Completamente desarticulada a rêde comunista nas fôrças armadas: Declara o coronel Adolfo Rosas, delegado da Ordem Política e Social

O Relator Balbino Responde a Objeções Contra a Petrobrás

LEIA NA PÁGINA DE "POLÍTICA E POLÍTICOS"

300 MAGISTRADOS, DE TODO O BRASIL, PROPÕEM AÇÃO PARA NÃO PAGAR IMPÔSTO DE RENDA

PONTO FACULTATIVO - O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RESOLVEU CONSIDERAR FACULTATIVO O PONTO NOS DIAS 10 E 11, EM TODOS OS ORGÃOS DO SERVIÇO PÚBLICO E ENTIDADES AUTÁRQUICAS E PARAESTATAIS

BATALHA DA PRODUÇÃO

A PALAVRA DE ORDEM DO CHEFE DO GOVÊRNO

Produzir para prosperar e progredir ou perecer — Manifestam-se próceres políticos acêrca do discurso do presidente da República — Falam à reportagem de A NOITE os deputados Euvaldo Lodi, Antonio Balbino, Moniz Falcão, Aluísio Ferreira, Coracy Nunes, José Guiomard, Felix Valois, Guilherme Xavier, Epílogo de Campos e o vereador Osório Vilas Bôas, líder da maioria da Câmara Municipal da Cidade do Salvador

(Texto na pág. 2, coluna 1)

O PRESIDENTE VARGAS FALANDO NA "VOZ DO BRASIL"

Revolução na Bolivia



Paz Estensoro por cujo nome grupos de civis armados gritam, percorrendo as ruas de La Paz, capital da Bolivia (Amplo noticiário na Seção Hoje no Mundo, na página 11)

15 cruzeiros o cabelo!

Abusivo aumento nas barbearias — Vai intervir a COFAP

Numerosas barbearias desta capital, apesar de não ter havido autorização legal, aumentaram, nos últimos dias, os preços de seus serviços. No corte do cabelo, por exemplo, houve um aumento em 5 cruzeiros, passando de 10 para 15 e ainda no preço das loções houve também sensivel aumento.

As autoridades há dias distribuiram à imprensa um telegrama dos proprietários de barbearias, negando que tivessem sido feitas majorações nos preços de seus serviços.

Diante dos fatos concretos que agora surgem, espera-se uma providência, talvez na tarde de hoje, por parte do plenário da COFAP.

A nomeação do general Caiado de Castro

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de brigada Aguinaldo Caiado de Castro para as funções de chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Desarticulada a rêde comunista nas fôrças armadas

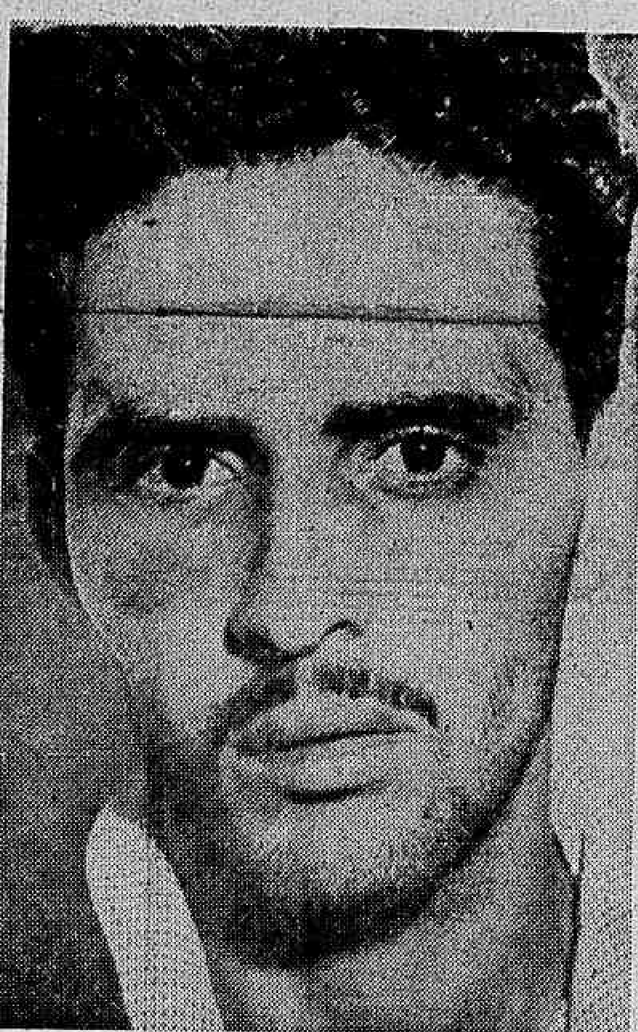
Declara a A NOITE o coronel Adolfo Rosas, delegado de Ordem Política e Social

Segundo o coronel Adolfo Rosas, delegado de Ordem Politica e Social, está "completamente desarticulada a rêde comunista nas fôrças armadas", embora "nenhum inquérito — e são três: um para o Exército, outro para a Marinha e o terceiro para a Aeronáutica — esteja concluido". Entretanto, o coronel afirmou que as "diligências continuam com muita intensidade" e que não há "de ontem para hoje, novidade digna de menção". Quanto às prisões cairam de intensidade, mas "serão efetivadas à medida das conveniências das investigações".

Exonerado o Sr. Oscar Stevenson

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao Sr. Francisco Oscar Penteado Stevenson, do cargo de presidente do IAPETC.

BANDOLEIROS NAS MATAS FLUMINENSES



Laerte Lopes Coelho, chefe do bando criminoso, proprietário de dois sitios, um em Lages, outro em São José.

(REPORTAGEM NA ULTIMA PAGINA)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 9 de abril de 1952 — N. 14.065

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

MORENA, ELEGANTE E LINDA

PRISÃO do MARIDO da terceira mulher

Promete a polícia para dentro de horas a diligência que elucidaria o crime da rua Sacopan — Figura de destaque social no romance do bancário misteriosamente assassinado — Não conhecia o criminoso — A única pista — Os funerais de Afrânio Arsênio de Lemos — Copacabana, o cenário dos idílios que conduziram à morte

Muito têm trabalhado as autoridades policiais do 2.º distrito para esclarecer o crime da rua Sacopam, na lagoa Rodrigo de (Conclue na página 13, coluna 4)

Está lançada a grande batalha

Aumentar a produção agricola para que o Brasil tenha melhor padrão de vida — O importante discurso com que se dirigiu à nação o presidente Getulio Vargas — Cifras impressionantes e que devem ser realçadas para incremento da campanha destinada a vencer a crise econômica — O duplo aspecto com que se apresenta o fenômeno: produção insuficiente para o consumo interno e insuficiente utilização dos capitais disponiveis no desenvolvimento dessa mesma produção — E' indispensável que se registrem todos os estabelecimentos agropecuários — disse o presidente da República — que todos forneçam os indices de suas necessidades, que todos peçam o auxílio do govêrno, que não lhes será negado — Seguro agricola, preços minimos e redescontos — Fazendas coletivas — Adiantados os estudos da reforma agrária

(Texto na página 10)

Uma grande atleta

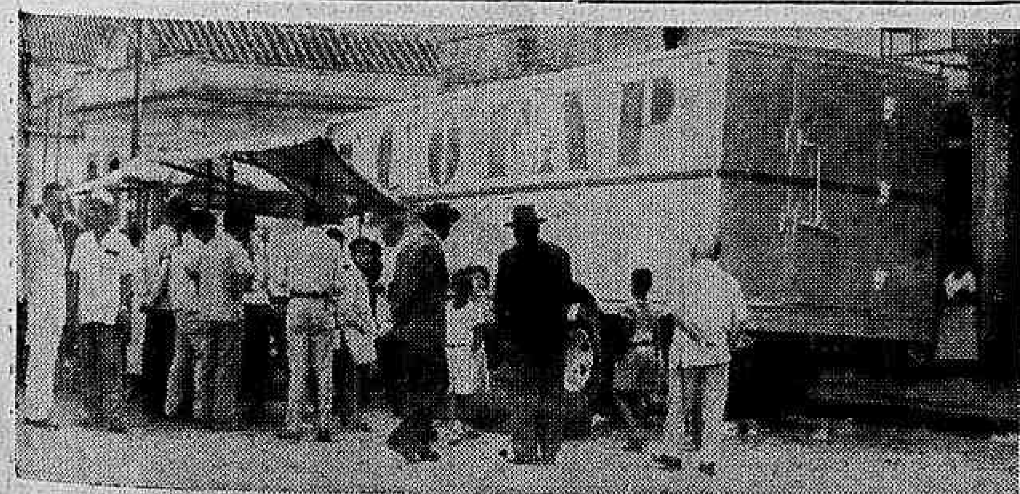


A senhora Yolanda Coutinho de Morais

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

O PONTO NA PREFEITURA

O prefeito assinou ato determinando que as repartições municipais funcionem amanhã, quinta-feira Santa, das 9 horas ao meio dia. Sexta-feira Santa e Sábado de Aleluia o ponto será facultativo, na Prefeitura.



O caminhão estacionado no Largo de Catumbi, esta manhã

Em águas brasileiras o "Almirante Tamandaré"

Texto na página 2, coluna 5)

O coronel Ronald Roosevelt Walker, diretor da Escola Militar norte-americana

Texto na página 12, coluna 3

NÃO E' POSSIVEL ERGUER CHAMINÉS NUM DESERTO

Agradecendo à felicitações que lhe foram feitas no transcurso da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer, afirma a insubsistência de um desenvolvimento industrial sem robusta organização agricola

(Texto na pág. 2, coluna 1)

ESTÃO COMPRANDO POUCO PEIXE

Apesar de suficientemente abastecidas as barracas do SAPS, o pescado está tendo pequena procura — Os preços e o que nos informou o senhor Edison Cavalcanti

Esteve em conferência com o ministro do Trabalho o diretor geral do SAPS, Sr. Edson Cavalcanti. Em palestra com os jornalistas, prestou os seguintes esclarecimentos sôbre a venda do peixe, nesta semana:

— Ontem, segunda feira, às 25 barracas espalhadas pela cidade foram abastecidas com 5.580 quilos de peixe fresco, adquiridos na COFAP. Apesar de vendermos o pescado por preço (Conclue na página 2, coluna 6)

Pacífico e os peixes da lagoa...





POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 7, coluna 1)

QUADRILHA DE MACONHEIROS AGINDO EM NILOPOLIS -

Presos três membros de uma perigosa rêde de vendedores do fumo maldito — Prosseguem as diligências para a prisão de tôda a quadrilha, cuja ação atinge esta capital.

(Texto na página 9, coluna 6)

DESCONTOS ESPECIAIS
Para o Magistério — Clube Militar—Naval e Aeronáutica
Calçados, Cintos, Estojos, Bolsas e Carteiras
Bastos Filho
Uruguaiana, 31/33
NÃO TEM FILIAL

BATALHA DA PRODUÇÃO

O vereador Osorio Vilas Bôas, líder da Camara Municipal da Cidade do Salvador, quando falava a A NOITE

(Titulos principais na 1.ª página)

Em sua oração de ontem à noite, que alcançou, dada a sua expressiva oportunidade, extraordinária receptividade em todas as camadas sociais do país, o presidente Getúlio Vargas traçou uma síntese da atual conjuntura econômica da nação prevendo melhores dias para a nossa terra e finalmente divulgando sua palavra de ordem no sentido de que sejam conjugados todos os esforços patrióticos para acelerar a batalha da produção. Esse incentivo ao trabalho pregado pelo chefe do govêrno visando consequentemente o progresso e prosperidade do Brasil, encontrará, sem dúvida, esperada ressonância no seio das classes produtoras de cujo labor diuturno dependerá o nosso futuro. Aconselhando a que se devotem mais e mais a um afã construtivo o presidente da República promete pôr em prática providências destinadas a estimular e amparar efetivamente todos os setores da nacionalidade, criando condições de vida que fixem o trabalhador rural ao seu meio, rasgando novos horizontes para uma política de completo apôio financeiro a todas as atividades brasileiras no campo ou nas cidades, através de empréstimos e financiamentos pelos órgãos competentes a longo prazo e a juros módicos, bens êsses que levarão pelo vulto de suas programadas realizações o nosso país para uma posição impar no cenário universal. Dias melhores virão. E as palavras oportunas do chefe do govêrno vêm assim ao encontro de uma campanha há pouco tempo liderada pela A NOITE para a mobilização das consciências dêsse grande exército de trabalhadores responsáveis pelo futuro do país.

Agora, eis que a voz autorizada do senhor Getúlio Vargas comanda essa construtiva exortação para que incentivemos os núcleos produtores de nossa terra. E da concretização dêsse apêlo presidencial, da aceleração do nosso ritmo de trabalho cotidiano, da comunhão de esforços que levaremos o Brasil para o seu destino.

Repercussão das palavras presidenciais

Uma "enquête" de A NOITE entre os próceres políticos provou a melhor ressonância do discurso do presidente.

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado federal e, sem dúvida, uma das figuras mais representativas do alto mundo econômico brasileiro, assim se manifestou:

— A oração do presidente Getúlio Vargas tem a maior importância para a organização do trabalho no país, especialmente no que tange à agricultura. Se o Brasil não organizar e não mecanizar convenientemente o seu parque agrícola, de forma a aumentar-lhe racionalmente a produção, a economia nacional sofrerá graves abalos, pela desarmonia, hoje verificada, no no surto das atividades rurais e industriais. Considero êsse problema o mais importante na vida econômica brasileira.

O deputado Antonio Balbino

Jurista de renome, grande expressão da nova geração de políticos, o deputado Antonio Balbino de Carvalho, líder pessedista da Bahia, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, disse-nos:

— Recebi com o mais vivo agrado o apêlo do presidente Getulio Vargas lançando a batalha da produção, e declarando que, findo o período de restrições financeiras, este ano seria de realizações e empreendimentos uteis. O Brasil estava ansiando por isso. Não nego as vantagens financeiras obtidas com a política de equilíbrio orçamentário em 1951. Sempre tive para mim, porém, a impressão de que tal política levada a extremos numa conjuntura difícil como foi a do ano findo e será a deste ano, traria gravíssimos prejuizos ao desenvolvimento econômico e às condições de abastecimento de um país de vertiginoso crescimento como o nosso. Creio no entanto, muito na fôrça de recuperação do trabalho nacional ajudado por uma uma política de crédito e assistência efetiva do govêrno. E quando vejo o presidente Getulio Vargas assumir no caso, pessoalmente, posição de comando que deve ser a sua, porque o povo assim o exige, de vez que é dele a responsabilidade, somente posso ter para o fato palavras de confiança e de estímulo, e mesmo de regozijo, na certeza de que beneficiaremos agora, com energia, a fase de retomada de confiança do povo na ação e vigilância dos poderes públicos em defesa de seus interêsses.

O líder da maioria da Câmara da Bahia

O vereador Osório Vilas Boas, procer pessedista de prestígio e líder da maioria na Câmara Municipal da cidade do Salvador, declarou-nos:

— Ouvi com prazer as palavras do presidente Getúlio Vargas. Pela sua grande oportunidade num momento como o que atravessamos, podemos dizer que as palavras do presidente valerão como oráculo na presente situação, era mesmo a oração que o povo esperava. Aliás, o discurso do presidente, delineando a solução para todos os nossos problemas, não é mera promessa. Muita coisa ontem focalisada na parte que diz respeito a questões em curso já está sendo posta em prática, como, por exemplo, a assistência e o estímulo às fontes de produção agrícola. Grandes realizações estão em andamento e com elas evitaremos o exodo do homem do campo para as cidades. Daremos apoio a melhores condições de vida aos trabalhadores rurais, enfim fomentaremos recursos capazes de fixando o homem ao meio, poder colher os frutos dessa necessária e inadiável batalha da produção pregada em boa hora para a salvação nacional pelo presidente da República. Na Bahia, graças a uma sadia política de coligação partidária, graças aos esforços do governador Regis Pacheco, do ministro Simões Filho, de deputados e vereadores, dos ilustres presidentes das duas Casas Legislativas, vivemos num clima de tranquilidade, ordem e trabalho propício ao pleno florescimento dessas oportunas diretrizes ontem expostas ao país pelo chefe do govêrno. Fez bem o presidente em invocar o apoio do Congresso, pois que é da comunhão da boa vontade das correntes políticas irmanadas pelo desejo de servir ao povo, como fazemos na Bahia, que poderemos concretizar a sábia diretiva do presidente Vargas, no sentido amplo e elevadíssimo de construirmos um futuro melhor para a nossa terra e o nosso povo.

O deputado Epilogo de Campos

O deputado Epilogo de Campos, da UDN do Pará, falou-nos:

— O presidente da República expôs claramente a questão. Seu discurso vale pelo conteudo, pela definição do papel que cabe a todos os brasileiros nesse instante em que devemos mobilisar os melhores esforços para que tenhamos uma produção à altura da importancia do país no cenário universal. A batalha da produção deve ser de agora em diante o hino de exortação em todos os quadrantes da pátria para que tenhamos um grandioso porvir e um país verdadeiramente grande como expressão econômica e financeira.

O deputado Muniz Falcão

O deputado Muniz Falcão, líder do PSP de Alagoas, outra figura expressiva nos quadros parlamentares, emitiu o seguinte parecer:

— O discurso do presidente Getúlio Vargas deixou-me a impressão bem viva do sentido de realidade com que S. Excia. encarou o importante problema da produção agro-pecuária, tocando-o de modo objetivo em todos os seus aspectos. Constitue mesmesmo um autêntico plano de govêrno, cuja execução levaria o país a uma conjuntura econômica excepcional. As soluções preconizadas pelo presidente da República, no que chamou batalha da produção agrícola, contribuirão decerto para melhorar as condições existenciais do nosso povo, notadamente nas zonas rurais, onde a assistência é ainda bastante precária. Isso se conseguirá através do auxílio do govêrno à agricultura, com o seguro agrícola, mecanização da lavoura, preços mínimos, redescontos, reforma agrária e incremento dos meios de transporte, queco nstituem, em síntese, o conteúdo da fala presidencial.

Confortou-me, ainda mais, a disposição do presidente Vargas em enfrentar tão ingentes problemas, o fato de que o nordeste será grandemente beneficiado com um programa dessa envergadura, do qual resultará a recuperação de grande área improdutiva daquela região, evitando-se o êxodo das populações que ali habitam. Tenho certeza de que o presidente poderá contar com a indispensável colaboração do Congresso, para levar avante as diretrizes que acaba de traçar.

E concluindo, afirmou o deputado Muniz Falcão:

— A atual crise econômica brasileira só poderá ser superada através dos esforços conjugados dos poderes Executivo e Legislativo, os quais são os responsaveis diretos pelo futuro e prosperidade da nação.

Uma opinião e quatro deputados

Os deputados Aluisio Ferreira, José Guimard, Felix Valois e Corrêy Nunes, abordados pelo repórter em animada conversa, disseram com idênticos pontos de vistas e idênticas palavras:

— Além de oportunas as declarações do presidente Getulio Vargas demonstram a disposição firme do govêrno em promover, em bases sólidas e objetivas, uma necessária política de recuperação imediata da nossa economia, dando rumos novos e definitivos à solução dos grandes problemas nacionais.

Não sabe como mais confrontar-se com o presidente Vargas — Se como agricultor ou ministro

Apesar de atarefadíssimo, algumas horas apenas antes de viajar para Campos, o Sr. João Cleofas, ouvido pela A NOITE, assim se manifestou com referência ao discurso do presidente da República sôbre a batalha da produção:

— Não sei como mais me congratular com o importante discurso do presidente Getúlio Vargas: se como agricultor ou se na qualidade de ministro. Foi motivo de especial satisfação, ouvir os termos da brilhante oração presidencial e, mais do que isso, os propósitos do presidente assumindo, em toda a sua extensão, o comando em chefe da batalha da produção agrícola do país.

Como seu colaborador direto e executor do seu programa, farei tudo o que estiver ao meu alcance para que, dentro do aparelhamento e dos meios do meu Ministério, êste se transforme no organismo dinâmico e atuante de coordenação da agricultura nacional.

Não é possivel erguer chaminés num deserto

(Titulos principais na 1.ª página)

O importante discurso ontem pronunciado pelo presidente da República, mesmo antes de ser ouvido através do rádio, estava fadado à mais ampla repercussão no país, uma vez que objetiva os interesses imediatos de cêrca de dois terços da população brasileira.

E coube a um homem do campo, como êle mesmo se nomeou, suscitar as palavras que em seguida seriam pronunciadas pelo ministro Horacio Lafer, titular da Fazenda, antecipando de hora e meia, um dos principais temas da oração que pronunciaria o chefe da nação.

Ao término da reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e um dos seus membros, manifestou a sua satisfação pelo projeto do Sr. Horacio Lafer instituindo a promissória rural para o pequeno produtor, no que foi secundado pelo Sr. Benjamin Cabello, que também felicitou o ministro que presidia a reunião, pela ampliação do redesconto agrícola.

Agradecendo as manifestações, o ministro Horacio Lafer aludiu ao discurso que o presidente da República pronunciaria daí a hora e meia, a respeito do desenvolvimento agrícola, adiantando que obediente a instruções do Sr. Getulio Vargas encontra-se o Ministério da Fazenda estudando uma série de medidas, tendentes a facilitar a expansão agro-pecuária em correspondência com as nossas necessidades.

Não era possível, declarou o ministro, desenvolvimento industrial em bases estaveis sem uma robusta organização agrária para consumir os seus produtos. Não sendo assim era o mesmo que erguer chaminés num deserto.

As palavras do Sr. Horacio Lafer receberam o assentimento geral, depois do que se levantou a reunião.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

O MONUMENTO A RUY BARBOSA

Poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros — As instruções baixadas pelo ministro da Educação

Usando da atribuição que lhe conferiu o art. 3.º da lei n.º 1.562, de 28 de fevereiro dêste ano, que autorizou a abertura do crédito especial de dez milhões de cruzeiros para a ereção, na capital da República, do monumento a Ruy Barbosa, o titular da pasta da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, assinou portaria expedindo as seguintes instruções a respeito:

Art. 1.º — Será designada uma Comissão, composta de cinco membros e presidida pelo ministro da Educação e Saúde, para superintender a construção do monumento a Ruy Barbosa.

Art. 2.º — Para escolha e execução do projeto respectivo será aberta concorrência pública entre artistas nacionais e estrangeiros, nos têrmos de edital a ser publicado pela Comissão.

Parágrafo único — Constarão dêsse edital, além de outras consideradas necessárias, a juizo da Comissão, prescrições relativas a:

a) prazo para apresentação dos trabalhos dos concorrentes; b) condições dessa apresentação, bem como do julgamento e classificação dos trabalhos; c) indicações gerais sôbre a concepção do monumento e a natureza dos materiais a serem nêle empregados.

Art. 3.º — Aos projetos aprovados e classificados serão conferidos prêmios, a serem estabelecidos no edital de que trata o artigo anterior.

Art. 4.º — Ao autor do projeto classificado em primeiro lugar será atribuida, no prazo de trinta dias após o julgamento de concorrência, a incumbência da execução do monumento, mediante contrato que será firmado no Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde e no qual se estipularão os direitos e as obrigações que assumirá para aquela realização.

Art. 5.º — Competirá à Comissão: a) receber, por intermédio de funcionário que designar, os trabalhos dos concorrentes, e, com a maior brevidade, após o encerramento do prazo para apresentação dos mesmos, julgá-los e classificar os que façam jús à premiação; b) promover, junto ao Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, o pagamento dos prêmios e à lavratura de contrato com o concorrente classificado em primeiro lugar; c) entender-se com a Prefeitura do Distrito Federal, para efeito de seus trabalhos; d) acompanhar e fiscalizar a execução do monumento, e requisitar os pagamentos devidos, nos têrmos do contrato; e) convocar os assessores que julgar convenientes, para auxiliá-la no exercício de suas atribuições; f) efetuar despesas de expediente e de cooperação técnica, dentro dos recursos disponíveis.

Art. 6.º — O julgamento, com a classificação dos projetos, se fará por maioria de votos da Comissão, e dêle não caberá recurso.

O BRASIL NA CONFERENCIA DOS ESTADOS DA AMERICA

Fixados os pontos de vista que serão defendidos pelo nosso país

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do Sr. Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, e com a presença da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, à Comissão Permanente de Direito Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Foram objetos de apreciação os pontos que constituirão o temário da Quinta Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, sendo fixada a orientação da representação governamental brasileira naquele conclave.

O Sr. Waldyr Niemeyer, diretor geral do D. N. P. S. em colaboração com o Sr. Geraldo Batista, apresentou relatório sobre a previdência social, cujas conclusões são as seguintes:

a) determinação da legislação nacional aplicável; tratamento dos estrangeiros em igualdade de condições com os nacionais; b) conservação dos direitos adquiridos em caso de transferência de residência do segurado para o estrangeiro ou em caso de residência no estrangeiro; e c) conservação dos direitos em via de aquisição, ao passar de uma legislação nacional à outra.

Na parte referente à aplicação e contrôle de Legislação do Trabalho no campo, estabeleceu-se que os Srs. Mario Batendieri, M. Cavalcanti Carvalho e Humberto Grande, defenderão os seguintes pontos de vistas: — "Política Social Agrária", "Trabalho Agrícola na Legislação Brasileira", "Trabalho Rural e Legislação Especializada", "Controle da Aplicação da Legislação do Trabalho na Agricultura" e "Tendências de âmbito nacional no concerne ao trabalho agrícola e a proteção do trabalhador rural".

Os Srs. Arnaldo Sussekind e Evaristo de Morais Filho, sôbre a de "Remuneração", apresentaram longo trabalho, no qual fazem profunda análise do assunto, dividindo-o em duas partes — fixação de salário e critérios, e formas de remuneração.

A Comissão Permanente de Direito Social aprovou os diversos relatórios, que passarão agora para redação final a fim de serem apreciados numa reunião conjunta com os membros da delegação governamental do Brasil, a ser convocada para os próximos dias, pelo ministro Segadas Viana.

Vae viajar?

Não se esqueça de reservar um cantinho em sua mala para as

Meias NYLON

Andorinha

As meias que empolgam pela sua beleza!

15 tipos! 70 côres!

Rua Ouvidor, 167

O PRECEITO DO DIA

COMO EVITAR O ENGASGO

Comer devagar é um dos preceitos de boa alimentação. Quando se ingerem apressadamente, alimentos sólidos ou liquidos, pode alguma partícula penetrar na laringe, sobrevindo a sufocação, a que se chama vulgarmente "engasgo". Livre-se do engasgo, comendo e bebendo devagar. — SNES.

O "Almirante Tamandaré" em águas do Brasil

O cruzador "Tamandaré", recentemente adquirido pelo Brasil aos Estados Unidos, já se encontra em águas territoriais brasileiras, devendo chegar à Guanabara dentro de alguns dias mais. Na manhã de hoje, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante daquela nova unidade da esquadra, enviou o seguinte telegrama ao almirante Raul San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada:

"Ao atingir o litoral brasileiro, tenho a honra de apresentar a V. Excia. respeitosos cumprimentos. em meu nome e dos oficiais e guarnição. O novo cruzador será elemento ponderável para o fortalecimento do nosso poder naval, ao qual vimos devotando nossos melhores esforços."

Em resposta o almirante San Tiago Dantas enviou o seguinte rádio:

"Agradeço vosso rádio ao atingir águas brasileiras. Cumprimentando o comandante, oficiais e guarnição do cruzador "Tamandaré", desejo que essa nave seja na Marinha uma fôrça ponderável à altura de seu grande nome."

Segundo informações que obtivemos no Ministério da Marinha, o cruzador "Tamandaré" chegará à Guanabara no dia 20 próximo, possivelmente.

O Tempo

Máxima, 26,6 — Mínima, 19,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — bom.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — de norte a leste, moderados.

SABADO DE ALELUIA

Grande concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Campo de São Cristovão

Sábado próximo, às 17 horas, no campo de São Cristovão, a Orquestra Sinfônica Brasileira, ora sob a presidência do Sr. Euvaldo Lodi, dará o seu segundo grande concêrto popular, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Êsse concêrto faz parte de um cuidadoso programa elaborado e oferecido pelo SESI, para uma série de 12, visando levar diretamente ao povo, aos trabalhadores, as obras-primas da música estrangeira e, especialmente, a nacional, com a apresentação das grandes obras do nosso folc-lore, além das peças de maior valor da nossa música clássica.

Para o concêrto de sábado de Aleluia o programa é o seguinte:

Wagner — Marcha da Opera Tannhauser

Joubert de Carvalho — Maringá

Strauss — Danúbio Azul

Lorenzo Fernandez — Batuque

Tchaikowski — 1812.

A Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais emprestará a sua colaboração a essa extraordinária norte de arte, executando com a Orquestra Sinfônica Brasileira a peça de Tchaikowski, no encerrameno do magnífico espetáculo oferecido pelo SESI ao povo carioca.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Laboratórios de Pesquisas Clinicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS

FONE: 42-3037

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria da Penha Peçanha, Beneficência Espanhola; Mária Ferreira da Silva, rua Custódio Nunes, 14; Alvaro Gigante, Beneficência Portuguesa; Carolina Gomes Barbosa, Hospital Francisco de Castro; Pascoal Gomes, Hospital São Francisco de Assis; Manoel Hildebrando, rua Vieira Fazenda, 35; Otavio Ferreira dos Santos, rua Jansen de Melo, 22; Celia Mendonça, rua Expedicionário, 83; João de Araujo Fortes, avenida Salvador de Sá, 91; Francisco Botelho Soares, rua Jovelina Fernandes, 131; Paulo José de Bastos Gama, Necrotério da Policia.

No Cemitério de São João Batista: José Joaquim de Assis, Instituto Anatômico; Paulo Cesar da Silva, Ladeira dos Guararapes, 127; Neusa de Melo Miranda, Hospital dos Servidores do Estado; Sylvio Teixeira de Souza, Capela do Cemitério.

No Cemitério de Jacarepaguá: Francisco José Batista, avenida 28 de Setembro, 100.

Encaminhado o inquérito sôbre o empastelamento do "Liberal"

BELÉM, 9 (Asap) — Acaba de ser encaminhado à Corregedoria de Policia, o inquérito sôbre o empastelamento do jornal "Liberal".

O delegado Rocha, diz que há provas testemunhais que provam a participação e responsabilidade de Eneas Carvalho e do mecânico "Cinco", ambos ex-empregados da Limpeza Pública.

Estão comprando pouco peixe

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

abaixo da tabela, o povo só comprou 1.314 quilos, restando, consequentemente, 4.266 quilos, que foram distribuidos nos restaurantes mantidos pelo SAPS nos seguintes locais: IAPC, Calabouço, Faculdade de Medicina, Servidores do SAPS, e "Cozinha-Escola".

Informou, ainda, o Sr. Edson Cavalcanti, que segunda-feira as barracas tinham sido abastecidas com uma média de 200 quilos por unidade. Mas, em face da pouca saida que teve o peixe. o SAPS resolveu colocar apenas 100 quilos em cada barraca, o que começou a ser feito a partir de ontem.

Finalizando, o diretor do SAPS disse que o peixe é adquirido na COFAP pelos seguintes preços: Corvina — Cr$ 7,40; anchova — Cr$ 9,00; garoupa (de primeira) — Cr$ 12,60. A COFAP vende ao público os mesmos peixes por Cr$ 9,20, Cr$ 11,20 e Cr$ 15,80, respectivamente. O SAPS, porém, colocou à disposição do público o pescado nas seguintes bases: Cr$ 8,80; Cr$ 10,80 e Cr$ 15,80, o que representa uma diminuição de 5 por cento nos preços cobrados pela COFAP.

A Semana Santa em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Em respeito à tradição religiosa, não haverá expediente nas repartições municipais de Petrópolis de amanhã a sábado próximo.

IMPRENSA CARIOCA

Aniversário do "Jornal do Brasil"

Está de festas a imprensa brasileira: o tradicional matutino "Jornal do Brasil" — um dos mais populares jornais do país — comemora, hoje, mais um aniversário. Especializado em pequenos anúncios — sistema que fez a glória de um outro grande jornal sul-americano, "La Prensa", de Buenos Aires — o "Jornal do Brasil" não deixa, entretanto, de possuir uma de nossas mais brilhantes redações, sendo um dos periódicos dos melhores informados na Capital da República. De propriedade do conde Pereira Carneiro, o "Jornal do Brasil" vem sendo dirigido, há muitos anos, pelo ministro Anibal Freire, notável jurisconsulto e fulgurante expressão do jornalismo carioca, e conta em seu corpo redacional com nomes consagrados, tais como Barbosa Lima Sobrinho, Mario Nunes, Mucio Leão, Raul Pederneiras e outros.

Campeã várias vezes

(Cliché na 1ª página)

Como qualquer outra arte, a do esporte exige vocação, o que significa dizer que há desportistas natos, que obtêm laureas como se cumprissem um destino. Pode-se dizer que Yolanda Coutinho Morais está enquadrada nesta designação, pois sua vocação esportiva tem sido um espetáculo constante e uma das mais nobres afirmações das possibilidades femininas no gênero.

Há dez anos, começou a aprender a arte de esgrimir, exibindo-se no Campeonato Carioca Individual de então, onde obteve honroso terceiro lugar. Isto em 1942, ano em que integrou ainda a equipe carioca que, após oito anos de investidas infrutíferas, conseguiu vencer a resistência dos paulistas, o que a tornou campeã brasileira, juntamente com suas duas companheiras, representantes do Distrito Federal. Não se deteriveram aí os seus triunfos, pois em 1945 e 46, voltou a integrar as equipes do Distrito Federal, obtendo para as mesmas os campeonatos brasileiros e o de vice-campeão de 46, apenas perdido para sua irmã Maria Yedda Coutinho.

Durante três anos seguidos, numa sucessão contínua de vitórias, Yolanda sagrou-se campeã carioca de Florete por Equipes, sendo uma dessas vêzes, campeã carioca individual e conseguindo o título bastante cobiçado de campeã dos Jogos da Primavera. Laureada pelo Clube de Regatas Flamengo, aí iniciou suas atividades quando solteira. Durante dois anos esteve afastada das pistas devido ao nascimento das filhinhas, Yraci e Lúcia, que agora, com 4 e 3 anos, respectivamente, já acompanham os treinos de sua mãe. aos domingos, constituindo a nota alegre da sala de armas do rubro-negro e, quem sabe, demonstrando desde já os primórdios de uma futura e salutar vocação.

Mantendo sua extraordinária fibra, a Sra. Yolanda Coutinho Morais conseguiu inscrever seu nome em vários troféus conquistados definitivamente pelo Clube da Gávea e, agora, vem de obter o título máximo de Esgrima, coroando de maneira espetacular sua grande carreira, e situando-a numa posição de invejável destaque entre quantos cultivam o nobre esporte entre nós. Sagrou-se campeã brasileira individual, concorrendo com as campeãs gaúchas, paulistas e cariocas, num torneio que acaba de ser efetuado em São Paulo. No Campeonato Pré-Olímpico sagrou-se vice-campeã, perdendo apenas para sua irmã Maria Yedda Coutinho, pelo escore mínimo de 4 x 3, assim mesmo, em face de sua colocação, foi considerada a mais eficiente, levando-se em conta o título conquistado no Campeonato Brasileiro e a soma de pontos que adquiriu.

Todos êsses títulos, que atestam um esfôrço e exemplificam uma autêntica vocação, mereciam maiores detalhes e considerações mais extensas: terminamos, no entanto, salientando que é mais do que lícito afirmar que não existe na Esgrima Brasileira do momento, figura mais expressiva, nem mais destacada, do que a da Sra. Yolanda Coutinho Morais, credora da estima e da admiração de todos os brasileiros.

PARA NÃO PAGAREM O IMPOSTO DE RENDA

Cêrca de 300 magistrados de tôdo o Brasil propõem ação ordinaria contra a União

Numerosos magistrados, entre os quais os ministros do Supremo Tribunal Federal, Nelson Hungria, Armando de Alencar, Costa Manso, Barros Barreto, Plinio Casado, Ataulfo de Paiva e Eduardo Espinola, ingressaram, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, com uma ação ordinária, para não mais pagarem impôsto de renda, em face do dispositivo constitucional que prescreve a irredutibilidade dos vencimentos dos magistrados.

A petição é longa e amplamente fundamentada. Assinam-na, como autores, além daqueles ministros da mais alta côrte de nossa Justiça, cêrca de trezentos outros magistrados de todo o Brasil.

Aqui, do Distrito Federal, firmaram a inicial mais os seguintes juizes:

Miguel Maria de Serpa Lopes, Silvio Martins Teixeira Cesário da Silva Pereira, Romão Côrtes de Lacerda, Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Eduardo Espindola Filho, Frederico Sussekind, Edgard Ribas Carneiro Leopoldo, Cesar Duque Estrada, Ari Azevedo Franco, Henrique Fialho, Antonio Vieira Braga, Julio de Oliveira Sobrinho Mem de Vasconcelos, Optato Nehemias Eustáchio Carajuru, José Murta Ribeiro, Aloisio Maria Teixeira, Alcino Pinto Falcão, Alvaro Bitencourt Berford, Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Emanuel de Almeida Sodré, José Duarte Gonçalves da Rocha, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Antônio Faustino do Nascimento, Julio Alberto Alvares, Avelino José da Cunha, Paulo Faria da Cunha, Aderbal Salvador Catete, Henrique José da Fonseca Tornaghi, Euclides de Oliveira Alves, João Frederico Mourão Russel, Tiago Ribeiro Pontes, Artur Quadros Colores Moreira, Antônio Rodolfo Toscano Espindola, Adelmar Tavares, Ivan C. de Araujo e Sousa, Carlos Manuel de Araujo, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Emidio Pimentel de Oliveira, Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, Augusto Moura, Alfeu Rosas Martins, Eurico Rodolfo Paixão, Joaquim Didier Filho Luis Afonso Chagas, Cristovam Breiner, Homero Brasiliense Soares de Pinho, Luis Silvério da Rocha Lagôa, Henrique Horta de Andrade, Severino Alves de Sousa, Florêncio Aguiar de Matos, Antônio Teles Neto, Joaquim de Sousa Neto, Marcelo Santiago Costa, Ivan Lopes Ribeiro, Décio Pio Borges de Castro, Carlos de Oliveira Ramos, Darci Roquete Vaz, Leonardo Smith de Lima, José Aguiar Dias, Martinho Garcez Neto, Hugo Auler, Alberto Mourão Russel, Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Milton Barcelos, Mário dos Passos Machado Mosteiro, Sebastião Peres de Lima, Rizzio Afonso Peixoto Barandier, João Henrique Braune, Ernesto Stampa Berg, Carlos Robillard de Marinhy, Eugênio Martins Pinto, José Prudente Siqueira, Antônio Pereira Braga, João Severiano Carneiro da Cunha, Attilio Parim, Valdir de Abreu, Francisco de Oliveira e Silva, Craccho Aurélio Sá Vianna Pereira de Vasconcelos, Olavo Tostes Filho, Amilcar Laurinho Ribas, Jonathas Milhomens, Luis Carlos da Costa Carvalho, Basileu Ribeiro Filho, Manuel Antônio de Castro Cerqueira, João Fontes de Faria, José Cyriaco da Costa e Silva, Mário Brasil de Araujo, Lourival Gonçalves de Oliveira, Roberto Talavera Bruce, João Claudino de Oliveira e Cruz, Osvaldo Goulart Pires, Ney Cidade Palmeiro, Euclides Felix de Sousa, Antônio Castro Assunção, Antônio Angra de Oliveira, Eduardo de Sousa Santos, Guilherme Estelita, Anselmo de Sá Ribeiro, Vicente de Faria Coelho, Joaquim Henrique Mafra de Laet, André de Faria Pereira, Mário de Paula Fonseca, Otávio da Silveira Sales, Pedro Ribeiro Lima, Epaminonda José Pontes, Martinho Garcez Caldas Barreto, André de Faria Pereira, Narcélio de Queirós, Plinio Ferreira da Cunha, Raul Camargo, Estácio Corrêa de Sá Benevides e Galdino Siqueira.

Pedro Ribeiro de Lima, Antônio Fernandes da Cunha Lima, Anirino Corrêa da Silva, Pedro E. de Resende, Antônio Cesário de Faria Alvim Filho, Amaro Corrêa da Silva, Antônio Fernandes da Cunha Lima, Paulino de Araujo Filho, Rogério de Freitas, Mário Bitencourt Sampaio, Joaquim Henrique Coutinho e Vergnaud Vanderlei.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 9 de abril — Aqueles que nascem neste dia têm natureza muito impulsiva, que deverão dominar se quiserem obter o êxito que por seu talento natural merecem. Não temem a oposição nem a crítica e são muito lentos quando têm de tomar uma iniciativa. Uma vez que a tomem, fácil lhes será chegar ao fim. Aprendendo a regular suas energias, seu progresso será continuado.

As mulheres que nascem neste dia possuem natureza dominadora, conquanto não demonstrem. Têm muito encanto pessoal e são muito atraentes às pessoas do sexo oposto. E o lar e a família têm para elas grande significado e serão mais felizes se se casarem cedo e tiverem muitos filhos. Serão boas donas de casa, boas mães e sábias conselheiras.

Tanto os homens como as mulheres têm muitos campos abertos ao êxito. Poderão obter grande sucesso no campo educacional, no literário e mesmo no comercial. Como tenham muita idéia e originalidade, poderão dedicar-se à publicidade, anúncio e propaganda. Saberão defender-se na vida, que capacidade não lhes falta para tanto.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ARIES —21 de março a 20 de abril — Mantenha contato com todos de sua família. Ainda que por carta ou por telefone.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure desenvolver novas idéias, hoje. Poderá afastar-se um pouco de rotina.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Ocasião muito propícia para demonstrar o brilho de seu espírito. Não perca a oportunidade.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — A concorrência lhe servirá de estímulo, porém, com pessoas que tenham maior experiência e maiores conhecimentos que você.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Comunique-se com amigos com quem perdeu o contato. Eles poderão ampliar-lhe os pontos de vista.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não se detenha. Seu progresso será cada vez maior. Esteja a par dos assuntos palpitantes do dia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Quando se quer ser eficiente, não se pode fazer muitas coisas a um só tempo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Jamais revele um segrêdo que lhe tenha sido confiado. A discreção cabe em tôda parte.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se as coisas lhe parecem confusas conserve a calma e tenha paciência e diplomacia.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não force uma decisão sôbre assunto importante. Descanse, que o tempo se encerregará de tudo resolver satisfatoriamente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma viagem se apresenta. Evite discussões. Conserve-se calmo.

PISCES — 20 de fevereiro — Não se apresse demasiadamente. Menos rapidez e aproveitará melhor o tempo.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados).

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

ECOS e NOVIDADES

A BATALHA DA PRODUÇÃO

No discurso que ontem pronunciou, através das irradiações da "Voz do Brasil", o presidente Getúlio Vargas convocou todos os brasileiros para uma campanha de cujos resultados depende a própria subsistência da coletividade nacional. Incitando-os a dar maior quinhão de energia à batalha da produção, o chefe do Estado não se restringiu a proferir um apêlo apenas impressionante pelo tom das palavras. Nos dados que alinhou, colhidos nas fontes da informação estatística, pôde fazer a prova tangível de que o problema do aumento da produção nacional envolve, nos seus têrmos, a própria segurança dos nossos destinos, entre as demais nações da terra. Basta atentar para a fisionomia dos tempos atuais, os mais conturbados da história da humanidade, para se concluir que a existência e a sobrevivência de cada povo se acham em função de sua capacidade econômica. Os países pobres, condenados a um padrão de vida miserável, ainda que dotados de recursos naturais, dificilmente resistirão ao choque das competições internacionais, que assumem todos os aspectos, inclusive o da agressão militar por motivos de cobiça material e de expansionismo ideológico.

Consciente da necessidade imperiosa de resguardar-se o futuro imediato do Brasil, o senhor Getulio Vargas, com a sua experiência e a sua autoridade, resolveu pôr diante de cada brasileiro o quadro exato da nossa situação. Sem ser pessimista, não carregou nas côres para denunciar os perigos que nos rodeiam e que devem ser vencidos pelo esfôrço de cada um e pelo construtivo patriotismo de todos.

A crise em que se debate o Brasil, como doença dos países que alargam as suas fôrças demográficas em desproporção com os seus meios de subsistência, não oferece dificuldades no diagnóstico; produzimos aqui menos do que consumimos. A escassez é mais notória no domínio da produção agro-pecuária, cujas atividades exigem ampla assistência para que o "deficit" alimentar não acabe emparelhando o Brasil com outras regiões do globo flageladas pela fome e sujeitas a uma inquietação social permanente. Para remediar o "deficit" da produção de artigos essenciais à alimentação humana, bem precário é o recurso à importação, pelos seus efeitos perturbadores na balança mercantil e na balança de contas. A solução que o presidente Vargas recomenda é a única possível, em semelhante emergência. E' a que se contém no seu discurso de ontem: "o programa de ação que se impõe ao govêrno tem que ser duplo: de um lado, incrementar a produção, sob tôdas as suas formas; de outro lado, estimular, de tôdas as maneiras, a inversão de capitais na produção".

O ponto vital do programa está condensado nessas palavras extremamente precisas e concretas.

O assunto comporta mais demorada análise. Por hoje, basta que se assinale o fato auspicioso: o próprio presidente da República empunha a bandeira da grande batalha a cujo êxito se liga a sorte do Brasil, nos dias proximamente vindouros.

...TICA POLITICA E CONSCIENCIA PARTIDARIA

Por mais de uma vez se tem discutido a questão de perda do mandato do deputado que, eleito por uma legenda, virar a casaca no meio da legislatura.

O assunto foi amplamente debatido quando se examinava na Câmara o projeto de lei de organização dos partidos, que acabou fundido no texto do Código Eleitoral atualmente em vigor, e várias vozes se elevaram, naquela ocasião, em defesa da tese. De fato a Constituição de 18 de setembro instituiu, entre nós, uma democracia partidária com base específica na representação de partido. Assim, o deputado, sendo embora um representante do povo, como todos aquêles que recebem um mandato popular, não deixa de ser um delegado da organização política que o recomendou ao eleitorado. E tanto a cadeira pertence ao partido que, na falta do seu ocupante, é convocado para substituí-lo o suplente da legenda. Todos êsses argumentos e ainda muitos outros foram acrescentados naquela época, mas acabou prevalecendo o ponto de vista do que a mudança de partido não importava em perda do mandato.

O assunto voltará agora a ser debatido na próxima revisão do Código Eleitoral, que já se vislumbra nos horizontes. A imprensa noticiou mesmo que o senador João Vilas Boas está disposto a abrir a discussão em tôrno do assunto, dentro do princípio de que precisam ser reguladas de maneira mais rígida as relações entre o parlamentar e o partido que o elegeu. O representante matogrossense, ao que se divulga, é favorável à formação, em nossos costumes políticos, de uma nítida consciência partidária, e para isso uma das medidas a tomar seria necessariamente a perda do mandato para aquêle que, por esta ou aquela circunstância, se resolvesse a trocar de partido, depois de eleito por êsse partido.

O assunto é complexo por sua própria natureza, mas quando se fala tanto em revisão constitucional e reforma eleitoral, não será demais que, desde já, êsse e outros pontos sôbre que importa firmar uma diretriz, vão sendo focalizados e discutidos, como é da boa prática em todo regime democrático.

*

BORRACHA SINTÉTICA

Procura o govêrno da República, através do IAA, instalar no país duas grandes fábricas de borracha sintética. Essa iniciativa, entretanto, vem encontrando a maior resistência possível do chamado grupo parlamentar da Amazônia que julga estar a economia daquela região seriamente ameaçada em face da instalação da indústria sintética da borracha do Brasil. Nada menos certo. O consumo nacional aumenta de ano para ano. Ainda em 1949, o poder público federal foi obrigado a autorizar a aquisição de milhares de toneladas de borracha sintética nos Estados Unidos, do que se conclui que o produto nacional não satisfaz as necessidades cada vez maiores do consumo doméstico. Portanto, não há razão para se julgar ameaçada a economia das regiões amazônicas simplesmente porque resolveu o govêrno, com clarividência, criar no país a indústria da borracha sintética. Os dados relativos ao consumo brasileiro, em relação à borracha, demonstram que a Nação necessita do produto ainda em maior escala. A iniciativa governamental, por isso mesmo, é dessas que se ajustam perfeitamente às melhores realidades nacionais da hora presente.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

SABEDORIA CHINESA — O Aguiar, do "Flash" do dia, correu e esbaforiu-se durante 48 horas para obter declarações do general Estillac Leal. Não costuma o ex-ministro da Guerra frequentar os pontos estratégicos da reportagem carioca. Mas, afinal, o Aguiar conseguiu o seu intento: Estillac fez-lhe chegar às mãos, por intermédio de amigo comum, as suas tão esperadas palavras, escritas em meia folha de papel. Em resposta às perguntas formuladas pelo repórter, limitou-se quase que a empregar dois advérbios: o negativo "não" e o afirmativo "sim". Mais do que lacônico, Estillac falou à maneira chinesa, isto é, monossilàbicamente. Quem o teria iniciado nos segredos da linguagem da terra dos antigos mandarins?

Depois da divulgação da micro-entrevista, alguém propôs ao Aguiar que escrevesse assim o nome do ex-titular da pasta da Guerra:

— General Es-Til-Lac.

Teria, pelo menos, sabor local.

*

HERRIOT... ANALFABETO — Edouard Herriot, presidente da Câmara dos Deputados da França, chefe do Partido Social-Radical e uma espécie de prefeito perpétuo de Lião, é, como sabem os leitores, além de político eminente, escritor consagrado. Homem de fina sensibilidade, êle gosta de frisar que a política é, antes de mais nada, "une affaire de sensibilite". Sua biografia de Mme. Recamier, a divina Julieta das cartas de Chateaubriand (o francês), constitui uma obra notável pela seriedade da documentação seriedade da documentação.

É dêsse admirável letrado que se conta a seguinte anedota:

— Viajava êle no carro restaurante do trem expresso Paris-Lião. A certa altura, pediu o cardápio, pois desejava almoçar. Trouxe-lh'o o garção, mas Herriot não pôde lêr os pratos da lista, porque havia se esquecido dos óculos. Dirigiu-se então a um vizinho de mesa — um homem de côr, jovem e simpático — e solicitou-lhe o obséquio de "lêr, em voz alta, o "menu", porque, estando sem óculos, não podia distinguir as letras". O vizinho, com a maior naturalidade e em têrmos os mais amáveis, esclareceu:

— Não posso ter o prazer de ser-lhe útil. Como o senhor, também não sei lêr.

Herriot se compraz em recordar o caso, que é deveras chistoso.

*

NUM ALBUM — Em amor, o difícil não é começar mas recomeçar, após longas ausências, intervalos de indiferença ou uma ruptura qualquer. Quanta ansiedade para recuperar o tempo perdido! Tudo isso faz lembrar o inquieto e, ao mesmo tempo, doce trabalho de reconstituir, página por página, um livro rasgado, com os seus melhores pedaços dispersos e cuja reunião equivale a uma ressurreição maravilhosa.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CARAVANA

P. B.

A produção francesa de produtos petrolíferos em 1951 registrou consideráveis progressos, principalmente no domínio dos óleos brutos.

A produção de 1951 foi de ... 376.000 toneladas, contra 177.000 em 1950. Na metrópole, a produção elevou-se a 293.000 toneladas, das quais 236.000 pertencentes à "Société Nationale des Pétroles d'Aquitaine" e 57.000 à "Péchelbronn". Os territórios de Ultra-Mar forneceram 83.000 toneladas, das quais 76.000 provenientes do Marrocos.

*

O Brasil, em superfície, é maior que a Alemanha 15 vezes (inclusive a Austria), 27 vezes maior que a Itália e 250 vezes maior que a Holanda.

*

Em França, o preço do café, no varejo, é, hoje, trinta e cinco vezes mais elevado do que antes da guerra. Em cinco meses, o custo do quilo triplicou.

Falecimento de um vereador goiano

LUISIANIA (Goiás), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu repentinamente nesta cidade o negociante Aloisio Gonçalves Soares, vereador udenista da Câmara Municipal.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Victor Hugo

Bastos Tigre

Está sendo comemorado, êste ano, pela França e pelo mundo, o 150.º aniversário do nascimento de Victor Hugo. Quando o poeta nasceu tinha o século dois anos, disse-o êle próprio, num verso, cujo texto francês não tenho presente.

Hugo e o século XIX são bem duas forças que entram juntos na vida, — forças gigantescas, revolucionárias e criadoras. Na poesia, no romance, no teatro, na política, na filosofia, o gênio de Hugo se confunde com a agitação do século que foi chamado "das luzes". Desde a juventude até a ancianidade, Hugo não é apenas o homem do seu tempo, mas o próprio tempo, vivo, em agitação constante, irradiando energia e beleza.

Foi Victor Hugo criança prodígio? Foi, pelo menos, muito precoce, ao que afirmam os seus inúmeros biógrafos. Aos treze anos escrevia pequenas peças de teatro que eram representadas por êle, por seu irmão Eugênio e pelos seus condiscípulos da Pension Cordier, em Paris.

Aos 15, em 1817, submete-se êle, expontaneamente, ao seu primeiro teste (como hoje se diria) de inteligência. A Academia Francesa abrira um concurso, oferecendo um prêmio, para uma composição poética sôbre o tema: "A satisfação que o estudo proporciona".

Era um concurso para escritores. Mas Hugo possuía a coragem e a compenetração dos garotos que se imaginam "os tais". E tinha para isso as suas razões conscientes e inconscientes.

Às ocultas compôs um poemeto sôbre o assunto proposto e fê-lo chegar às mãos do secretário da Academia, Mr. Raynouard. O juri acadêmico classificou em primeiro lugar a composição que foi vivamente aplaudida. Mas não lhe deu o prêmio. Conferiu-lhe, apenas, menção honrosa. É que o concorrente tivera a infeliz idéia de declarar a idade. A Academia viu nisso uma tapeação, uma desonestidade. "Quinze anos! êste sujeito pensa que nós somos idiotas!" terá dito o relator.

Hugo mandou ao secretário da Academia a sua certidão de idade. Recebeu, em resposta, uma atenciosa carta, — lamentando o ocorrido e manifestando o desejo de o conhecer pessoalmente. Mas o prêmio já estava dado a outro... Estes concursos!... Estes juizes!...

Hugo foi visitar a Academia onde o receberam com felicitações e aplausos. O decano dos imortais, o velho François de Neufchâteau, cheio de entusiasmo, contou-lhe que, em situação idêntica, fôra saudado por Voltaire que o honrara com os seguintes versos:

"É preciso que eu tenha um sucessor
E, alegre, reconheço em vós o herdeiro."

De Neufchâteau passava adiante a herança. Por um dêsses caprichos do destino, esta se transferia de Voltaire a Hugo, sem que o primeiro herdeiro a tivesse usufruido. Fôra fidelíssimo depositário do outro François, o Marie d'Avouet...

Mas foi recompensado pela sua honestidade: seu nome não ficou totalmente esquecido. El-lo, neste incidente, como traço de união entre os dois colossos do gênio latino.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR — Gabriel Pedro Moacir explica

PORQUE O IAPI DEPOSITA EM BANCOS PARTICULARES

Escândalo no Sindicato dos Comerciários: vai reunir-se o Conselho Fiscal – "Estillac não foi, não é, nem será comunista" – Dinheiros estrangeiros em jornal nacional?

Gabriel Pedro Moacir (êsse carioca de Santa Teresa que muita gente pensa ter nascido no Rio Grande do Sul) teve oportunidade de nos contar uma história, que, pelo desconhecimento da estrutura do I. A. P. I., vem causando celeuma em alguns círculos, inclusive no próprio Parlamento. Estamos, evidentemente, nos referindo aos depósitos do Instituto dos Industriários em bancos particulares.

*

A história é longa e vem da fundação do Instituto. Nessa ocasião, pensou-se em utilizar o Departamento de Correios e Telégrafos para a arrecadação das contribuições devidas ao I. A. P. I. Falhas existentes no D. C. T. — que não estava aparelhado para tal fim — levaram o govêrno a nomear uma comissão para resolver o sistema de arrecadação do Instituto: foi aventada a idéia do Banco do Brasil substituir o D. C. T. em tais funções: seria o órgão arrecadador do I. A. P. I. em todo o território nacional — bem como o depósito das reservas do Instituto naquele estabelecimento oficial de crédito. O B. B. não aceitou a incumbência, pelo simples fato de não ter agências em todos os lugares onde necessário era receber os dinheiros do I. A. P. I. Estabeleceu-se, então, o princípio — adotado até hoje em vigor — de coleta através de bancos particulares, segundo o critério abaixo: — 1.º — de preferência bancos oficiais; 2.º — os que tivessem maior número de agências; 3.º — taxa mínima para cobrança; e, como compensação a êsses bancos, o I. A. P. I. passaria a fazer depósitos, a prazo fixo — e com um máximo determinado — nêsses bancos arrecadadores, a fim de compensá-los das baixas taxas de cobrança, recebendo o Instituto o maior juro permitido por lei: 6 % pelo prazo fixo de 12 meses.

*

O atual presidente do I. A. P. I. — e isso será comunicado à Câmara Federal ainda esta semana — não fez novos depósitos em bancos particulares: apenas, por conveniência da arrecadação do Instituto, manteve os depósitos e os contratos, que vêm de alguns anos. Para melhor explicar a situação de 1 bilhão e duzentos milhões de cruzeiros — que é o dinheiro em caixa do I. A. P. I. — apenas 260 milhões de cruzeiros se encontram em bancos particulares — por fôrça dos contratos para arrecadação. Restam, pois, no Banco do Brasil, em depósito, 940 milhões de cruzeiros.

*

— Nosso sistema — afirma o Sr. Gabriel Pedro Moacir — nos permite: 1.º — maior rêde arrecadadora; 2.º — eficiência em nossa arrecadação; 3.º — pagamento de pequenas taxas na arrecadação; 4.º — recebimento de maiores juros nos dinheiros depositados em Bancos particulares. Além disso, os bancos, nos quais se encontram os 260 milhões, são idôneos e passarei a enumerá-los: Banco do Estado do Rio Grande do Sul (oficial); Banco do Estado de São Paulo (oficial); Banco de Crédito do Estado do Rio (oficial); Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais (oficial); Banco do Estado do Paraná (oficial) e três outros: Banco Comércio e Indústria de Santa Catarina, Banco do Povo (Pernambuco) e Banco Frota Gentil (Ceará) — êsses três últimos particulares.

*

Além do mais: a arrecadação dos dinheiros do I. A. P. I. é feita em mais ou menos 1.800 municípios brasileiros e apenas em 400 o Banco do Brasil tem agências — logo, era necessária a cobertura dos 1.400 restantes, o que só poderia ser efetivado — segundo mesmo afirma o Sr. Gabriel Pedro Moacir — por outros bancos, que não o do Brasil.

ESCANDALO NO SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Logo mais, à noite, estará reunido o Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e, nessa ocasião, o Sr. Pedro Mourelle, presidente do Conselho, levará ao conhecimento dos demais conselheiros da carta-denúncia do cidadão Luiz Guimarães, sôbre a malversação de dinheiros da entidade. Na ocasião, um relator será sorteado, devendo estudar cuidadosamente o assunto, após o que os responsáveis pelo pagamento de contas falsas serão convocados para competentes explicações.

*

Em seguida à manifestação do Conselho Fiscal a classe será convocada para uma Assembléia Geral, quando os próprios comerciários tomarão conhecimento oficial da carta-denúncia — que publicamos, sábado passado, em "furo" de reportagem. Será a Assembléia soberana para decidir do assunto, quaisquer que sejam as conclusões do Conselho Fiscal. Cumpre notar que os Srs. Raimundo Correia Petindá — presidente interino do Sindicato — e Luiz Guimarães — tesoureiro que denunciou ao Conselho Fiscal seu companheiro de diretoria — poderão ser, inclusive, responsabilizados criminalmente pela malversação dos dinheiros do Sindicato, desde que a Assembléia opine por êsse castigo aos dois membros da diretoria.

*

O Sr. Pedro Mourelle, fazendo-me declarações exclusivas, acentuou:

— Levarei o assunto, hoje, à consideração do Conselho Fiscal, que tratará de conhecer das responsabilidades dos Srs. Raimundo Petindá e Luiz Guimarães. O primeiro, como presidente do Sindicato. O segundo, embora seja o denunciante, também é responsável pelos gastos indevidos que se verificaram. Espero, essa semana ainda, terminar o assunto.

Quanto a mim, cumprirei o meu dever e irei para a assembléia geral, presidí-la, mas não ser guarda-costas de quem quer que seja.

*

Tôda essa história gira em tôrno de uma carta-denúncia do Sr. Luiz Guimarães. Esse cidadão, que é tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comércio, denunciou ao presidente do Conselho Fiscal, conforme já dissemos, que despesas não efetivadas foram computadas nos gastos da festa de inauguração da nova sede e que, não obstante haver assinado um cheque de 56 mil e 37 cruzeiros, acentuava: "protesto solenemente contra o esbulho de que foi vítima o Sindicato".

MAIS UM DE S. J. DEL REY

Ontem, publicavamos que 3 dos 4 oficiais que estão servindo no gabinete do ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, eram de São João del Rey:

Entretanto, um sanjuanense procurou-nos para informar que são 4 dos 5 oficiais nascidos naquela bela cidade mineira. Faltou, em nossa nota, o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, oficial brilhante e com uma longa folha de serviços à Pátria.

NAO FOI, NEM É, NEM SERA

Um dos amigos mais chegados do general Estillac Leal — e cujo nome não estamos autorizados a revelar — o que levou as quatro perguntas de A NOITE ao general (cujas respostas se constituiram ontem numa das mais interessantes reportagens da semana), afirmou a êste colunista: "Estillac não foi, nem é, nem será comunista... tudo quanto está havendo por aí é exploração socz em torno de um homem de bem — e corajoso em suas atitudes.

QUEREM SABER O QUE HA

Ao que estamos seguramente informados, vários deputados irão dirigir um pedido de informações à Mesa da Câmara: desejam saber se certo ou determinado jornal recebe — ou recebeu — dinheiro vindo do Exterior.

Parece que êsse pedido de informações se prende a um outro, também em preparo: algum brasileiro esteve envolvido em questões de «permissos» com um certo país sul-americano? E quanto recebeu êsse brasileiro?

Original maneira de arranjar dinheiro

O prefeito permitiu o jôgo durante um mês, para que o pôvo não pagasse mais caro pela carne — E sobrava ainda dinheiro para obras sociais

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Solução original está sendo tomada em Uruguaiana, para evitar o encarecimento do preço da carne. O prefeito municipal, segundo declarou à imprensa, embora infringindo ordens em contrário, permitiu o jôgo durante um mês, arrecadando com isso dezenas de milhares de cruzeiros, que deram suficientemente para cobrir a diferença de preço pedido pelo marchante e o pago pelo consumidor, sobrando ainda dinheiro para obras de assistência social. O prefeito informou que, se não permitisse o jôgo, os adeptos dêste iriam jogar em Paso de Los Libres, deixando ali o dinheiro, sem nenhum resultado para os uruguaianenses...

Droga que cura o "Fogo Selvagem"

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — Encontra-se nesta capital o conhecido médico matogrossense Dr. Edgar Bentes, que vem aplicando com êxito, em Campo Grande, uma droga para combate ao penfigo-foleáceo, ou seja, o «fogo servagem». O conhecido médico veio registrar a fórmula do seu medicamento, tendo comparecido à Associação Médica para fazer ampla esplanação das suas experiências às autoridades do Departamento de Dermatologia. O Dr. Edgar Bentes visitou em Belo Horizonte o jovem Júlio Mauro, que era portador do «fogo selvagem» e que ficou completamente curado em poucos dias de tratamento com a fórmula do médico matogrossense.

A Rádio Nacional em S. Paulo

Iniciará suas irradiações no dia primeiro de maio

A Rádio Nacional, conforme tem sido noticiado, vem desde há muito cuidando de ampliar suas atividades estabelecendo o seu prefixo nos centros mais importantes do país. Nesse sentido vários entendimentos estão sendo levados a bom termo e o primeiro deles acaba de ser concluido com a Rádio Excelsior de São Paulo. Através de um importante convênio que, com a autorização do govêrno, foi realizado com a prestigiosa emissora bandeirante, a Rádio Nacional vai dar corpo a um dos pontos culminantes do seu grande plano de ação, iniciando no dia 1.º de maio próximo, as suas atividades no Estado de São Paulo.

Para a inauguração da Rádio Nacional da capital paulista foi organizado um monumental programa radiofônico, que terá a participação dos mais destacados elementos do seu grande "cast" artístico. O fato, como não podia deixar de ser, está sendo aguardado com viva ansiedade em São Paulo, pois constitui um acontecimento de grande repercussão e, além disso, um marco feliz nos anais da Rádio Nacional e do próprio "broadcasting" brasileiro.

Falecimento em Goiás

LUSIANIA (Goiás), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Lauro Prates, natural do Rio Grande do Sul e residente no povoado de Maniratuba, neste município, onde mantinha a farmácia Gelmires.

Faltou gás

Explicações da companhia

Um grande trecho dos bairros do Jardim Botânico, Lagoa Rodrigo de Freitas e Fonte da Saudade, ficou sem gás na manhã de hoje. Várias ruas residenciais, tais como Alexandre Ferreira, Pacheco Leão, Jardim Botânico e avenida Abelardo Lobo e outras não tiveram o fornecimento do gás indispensável às cozinhas e banheiros. A reportagem de A NOITE apurou, na Companhia de Gás, que antes das 7 horas fôra constatado um defeito nas canalizações, dando margem a êsse contratempo. Adiantaram-nos que várias turmas estavam procurando localizar as causas da interrupção do fornecimento. A falta deu margem a uma corrida dos moradores aos bazares, lojas de ferragens e armazéns para aquisição de fogareiros.

Na Companhia de Gás o chefe da Distribuição informou-nos que, na manhã de hoje, prosseguiam as pesquisas para a verificação das causas da interrupção no trecho do bairro do Jardim Botânico. Esclareceu-nos que na rua Jardim Botânico, entre os ns. 32 e 40, há dois enormes sifões, por onde são localizadas as canalizações de gás. No local, por qualquer acidente na rêde de água ou de esgotos, estavam funcionando grandes bombas para o esvasiamento do líquido. O trabalho será feito com rapidez e a Companhia esperava restabelecer o fornecimento dentro de poucas horas. O acidente perturbara o abastecimento às casas do local, rua Jardim Botânico até rua J. J. Seabra e Pacheco Leão.

Em alguns trechos, como na avenida Abelardo Lobo, às 10 horas, o fornecimento já fôra restabelecido.

O OVO

Um fazendeiro norte-americano, em visita ao nosso país, fêz uma conferência sôbre o Ovo — mostrando-lhe as excelências e exaltando-lhe as virtudes. Para êle, não seremos uma grande nação enquanto não desenvolvermos, que farte, a produção do Ovo. Existe, nos Estados Unidos, uma espécie de religião do Ovo, com propaganda, rito e juramentos solenes. Os adeptos do novo credo prometem comer tantos ovos quantos possam. Ter ou não ter ovos — eis um dos grandes problemas do nosso século. O Ovo é, realmente, do ponto de vista biológico, um mistério fascinante — e branco. E' o símbolo da Vida, que nele se desenvolve, de maneira admirável, graças ao feliz equilíbrio existente entre a clara e a gema... A prata de uma e o ouro da outra fundem-se para gerar êste ser encantador — o pinto, futuro chefe da família ou apenas, modesta franga solteirona. Do ponto de vista químico, o Ovo é uma associação de sais minerais, vitaminas, etc. (cálcio, fósforo, ferro, vitamina A, riboflavina e outras); mas, quanto ao lado filosófico, o Ovo é o princípio eterno das coisas. A mais bela mulher da antiguidade pagã, Helena, causadora da guerra de Tróia, nasceu de um ovo, segundo a mitologia. Daí, talvez, a expressão clássica, que define o começo de qualquer episódio: "ab ovo". Pondo de lado suas virtudes nutritivas (que o fazendeiro norte-americano louva até às nuvens) o Ovo tem sido encarado como uma das mais curiosas arquiteturas biológicas que o mundo nos oferece. A princípio é, apenas, a massa gosmenta da clara, dourada pelo disco solar da gema. Nada mais. Isso, tomado quente, com uma pontinha de sal, é saboroso, e todos o sabem. Mas comer ovos equivale a engolir um problema filosófico universal. O principal não é comê-los, mas decifrá-los. Essa Esfinge líquida tem a cercá-la verdadeira muralha de sais de cálcio. O Ovo é tão rico dêles, que as próprias galinhas o bicam, para calcificar os pintos adventícios... A Ciência conhece a composição química do Ovo, mas não sabe fazer um dêles — por pequeno que seja... No dia em que a Bio-Química fabricar um ovo, teremos resolvido o angustioso problema da fonte da Vida orgânica. Quem faz um ovo, faz um pinto, e quem gera um pinto, tem na mão todo um galinheiro... Feito o primeiro ovo, teríamos grandes possibilidades de fabricar outros seres da escala zoológica. Ainda estaríamos longe — é certo — do Homem, mas já teríamos em mão a arte de transformar sais minerais e vitaminas em um Ser — vivo e buliçoso... Essa dosagem química é tão feliz que o pinto sai da casca piando alegremente, e dando mostras de grande euforia galinácea! Só mais tarde, com as desilusões da Vida e do Galinheiro, é que a galinha entra a ficar triste, e o Galo começa a ter crises de dúvida filosófica. Então, já não é o Ovo o culpado do mal-de-viver, porém a própria vida, o meio ambiente, o medo das raposas e a outros bichos ferozes que há neste mundo. No Ovo estão a serenidade e a paz. Comê-lo é uma selvageria, algo como fritar uma Esperança e fazer, de um Sonho, uma omelette!

BERILO NEVES

O comércio do Rio ao de São Paulo

S. PAULO, 9 (Asap.) — De passagem por esta capital, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou a Associação Comercial de São Paulo, levando "aos homens do Comércio de São Paulo os cumprimentos dos seus companheiros do Distrito Federal".

A missão japonesa em Pôrto Alegre

Contacto com vendedores de vários gêneros

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam nesta capital os membros da missão comercial japonesa, que vêm efetuando diariamente reuniões com vendedores de lã, couro, feijão, arroz e outros produtos por que se mostram interessados os nipônicos. Até ao momeno, entretanto, nada de positivo ficou resolvido, limitando-se tudo a conferências e entendimentos, segundo informações colhidas na Associação Comercial.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

PRETO no BRANCO — RIVADAVIA DE SOUZA

UM MONÓCULO E UMA PASTA

Ontem era dia de despacho do ministro das Relações Exteriores. O expediente, porém, foi apresentado ao chefe do Govêrno pelo embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, devido a impedimento ocasional do titular João Neves da Fontoura. Com seu monóculo tipicamente diplomático, sua cabeça que parece talhada em pedra e sua pasta debaixo do braço, o primeiro e último representante do Brasil junto ao govêrno da União Soviética lembrava um daqueles diplomatas sob medida que Hollywood costuma imprimir no celulóide e exportar para o mundo ocidental.

TOQUE DE SENTIDO

Não foi sem um propósito definido que o Chefe da Nação, em plena Semana Santa, saiu do seu silencioso trabalho de todos os dias para se dirigir aos seus patrícios. Dedicado, como se encontra aos ingentes reclamos de sua tarefa de govêrno, havia o presidente Getulio Vargas abandonado a prática de suas conversas mensais iniciadas no início da presente administração. Mais significativa se torna, por isso, a sua fala de ontem. E que o exodo dos campos vem se fazendo de forma sistemática e progressiva, o que dará como resultado, dentro em breve, um dramático colapso da produção, com o problema da cidade, principalmente dos grandes aglomerados urbanos, como Rio e São Paulo, agravado de maneira brutal. Não bastariam os esforços dos organismos fiscalizadores no mercado distribuidor se igual atenção não fôsse dispensada às fontes produtoras. Convencido, como se encontra, de que somente alertando todos os brasileiros, desde o munícipe longínquo das cidades de campanha até os responsáveis mais esclarecidos pela marcha das atividades públicas, poderíamos iniciar uma verdadeira batalha no sentido da recuperação do sólo, foi que o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ontem à Nação.

Seu chamamento vale por um verdadeiro toque de sentido. Medidas complementares de sua advertência em breve se farão sentir e elas já começaram, com o pagamento, feito em forma de adiantamento do Tesouro, pelo Banco do Brasil, aos fornecedores da Central e do Lóide. Ainda na tarde de ontem, muitos desses empreiteiros da nossa principal ferrovia estiveram no gabinete do Sr. Ricardo Jafet e tiveram a oportunidade de verificar o zêlo com que o dirigente do estabelecimento de crédito oficial encarou a questão, inclusive entrando em contato, na presença de todos, com o diretor da Central, procurando cortar as peias da burocracia, a fim de aligeirar o processo de pagamento. E que essas medidas já faziam parte de recomendações especiais do presidente Getúlio Vargas, que visava, dessa forma, amparar as atividades auxiliares dos nossos serviços de transporte, para que outras iniciativas, igualmente determinadas pelo seu patriotismo, não encontrassem obstáculos, por parte dos seus executores.

Vamos iniciar, assim, uma nova e dura campanha. Voltando-se para as populações rurais, o presidente Getúlio Vargas mostrou que se encontra em dia com as dificuldades do momento, além de revelar estar ciente e consciente de que os problemas da cidade têm de ser resolvidos no campo. Veremos, graças a essa mentalidade realista, cessar o dramático tráfico dos "paus de arara", designação que o povo deu a êsses caminhões de carga onde os nordestinos se empoleiram como aves palrantes, despovoando as lavouras para multiplicar o número de favelas e agravar as agruras do abastecimento.

O toque de sentido foi dado. Resta, agora, que os responsáveis se ponham em marcha e dêm início à grande batalha!

ISRAEL NA TERRA DA PROMISSÃO

A cerimônia esteve cercada de uma curiosidade facilmente explicável: pela primeira vez um representante do Estado de Israel ia apresentar suas credenciais. Outro monóculo, este, porém, esporádico e comemorativo, esteve presente à cerimônia: o do chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro João Coelho Lisboa.

No salão de honra do Palácio Rio Negro, com os membros de suas Casas Civil e Militar, o presidente Getulio Vargas recebeu o ministro David Shaltiel, que agora representa o govêrno de Tel Aviv junto ao govêrno do Rio de Janeiro. Tudo simples, mesmo porque, desde o início de sua gestão, o presidente Vargas aboliu o traje a rigor, preferindo o de passeio.

RAINHA DO "FLASH"

Os membros da Associação dos Repórteres Fotográficos invadiram ontem o Rio Negro. O presidente já conhece a maioria deles, senão todos. Apertou a mão de um por um e teve palavras de carinho para muitos deles, os mais antigos. Desta vez, entretanto, seus amigos levavam uma novidade à sua presença. Tratava-se nada mais, nada menos, que de sua majestade a Rainha dos Fotógrafos, Srta. Sonia Kebber. Sonia foi despedir-se do chefe do Govêrno por ter de partir para Buenos Aires, no prêmio de viagem que lhe coube pela escolha dos seus fãs. Vai brilhar junto aos "reporteres graficos" portenhos.

LINHA, POR FAVOR!

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, pondo de lado as ligações interurbanas, que são de ordinário ultra laboriosas, foram pessoalmente se avistar com o presidente Vargas. Levavam uma reivindicação específica: queriam que os seus associados figurassem, também entre os vogais escolhidas para fazer parte da Justiça do Trabalho. E já levavam um candidato escolhido: o Sr. Thier José de Barros.

Em matéria de ligação, essa foi a mais rápida que já se fez entre esta Capital e Petrópolis. O presidente disse que estaria P. A. (Pronto a Atender).

A ESCRITA DA MARMELADA...

Uma das escritas mais complicadas do nosso organismo econômico é a do açucar. Tão complicada que funciona de um jeito no norte e de outro no sul. O que é Deve em Pernambuco, torna-se Haver em São Paulo. E de tal forma embaralham-se algarismos e palavras, números e conversa mole, que muitas vezes o negócio termina em marmelada. Agora, o Sr. Gileno de Carli, que há anos vive entre a cana e o canavial, deseja padronizar a escrita das usinas. Com êsse propósito, o presidente da I. A. A. avistou-se com o presidente.

EXEMPLAR O COMPORTAMENTO DA MAIORIA DOS FISCAIS E INSPETORES DO TRABALHO

SOCIEDADE

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL — Ofereceram o embaixador de Portugal e a senhora de Faria uma recepção elegantíssima no palácio da Embaixada, no Cosme Velho. O prestígio dos anfitriões e o amável pretexto de um encontro com os membros da Missão Cultural Portuguesa levaram lá as figuras mais representativas de nossa sociedade e de nossos círculos intelectuais. A foto acima registra o embaixador de Portugal e o ministro da Educação, em companhia do escritor Trigueiros e de sua esposa

O PRINCIPE DOS POETAS

"QUERIDA amiga — Bem haja pelas generosas palavras que a meu respeito escreveu!

Li, com emoção, tudo quanto veio publicado e não sei como agradecer-lhe!

Hoje, venho traçar-lhe o depoimento sincero do meu grande amor pelo Brasil. Não calcula as saudades que sinto de vocês. Fiquei preso a essa terra e a essa gente — para sempre!"

Essas, foram as carinhosas palavras de um trecho da carta que recebemos de Miguel Trigueiros, o Príncipe dos Poetas Portugueses, atualmente em Cascais, onde reside.

Acompanha a gentil missiva seu último livro de poesias — "Vera Cruz" — inteiramente dedicado ao Brasil, e onde confessa o seu grande amor à nossa terra.

Vários poemas são dedicados a Joaquim Campos, Alfredo de Souza Costa, Margarida Lopes de Almeida, Violeta de Alcântara Carreira, Paulo Tacla, sua eminência o cardeal de São Paulo, Manoel Bandeira e a muitos outros amigos que deixou no Brasil.

"Jabuticaba" (O Símbolo) é um dos primorosos poemas:

"Onde acaba principia
E onde principia acaba,
A noite — fruto-do-dia,
Jabuticaba!

Fruto escuro de alva flor,
Ao tronco, sem haste, unido,
Tens no teu sumo e sabor
De um pecado consentido.

Em teu rosto cor de luto
Se esconde um símbolo novo:
— A imagem do humano fruto
No tronco rijo do povo!

Se da branca flor brotaste,
Deus te quis pôr sôbre o ramo...
Meu doce fruto sem haste,
Meu Brasil — moreno, eu te amo!"

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do jornalista Faustino Passarelli, chefe do Serviço de Divulgação da COFAP, e membro do Comitê de Imprensa do M.T.I.C.

Tinha sido projetada uma manifestação de simpatia a êsse confrade, que, entretanto, solicitou aos promotores que a transferissem para outra ocasião.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Moacir Toscano de Brito, professor do Colégio Militar.

Professor Humberto Montano, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro e funcionário da Caixa Econômica.

Cid Braune, advogado.

João Aires de Camargo, nosso confrade de imprensa.

Otacílio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho.

Jorge de Sá Almeida, diplomata.

Rubem Baltazar da Silveira, oficial da Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

CONFERÊNCIAS

Monsenhor Henrique Magalhães fará hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, uma conferência sobre o tema: "O homem precisa de Deus".

HOMENAGENS

No Automóvel Clube, a 26 do corrente, realizar-se-á o almôço que amigos e admiradores do Sr. Mourão Filho lhe oferecem, por motivo de sua eleição para presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

FESTA DE SOLIDARIEDADE

Continua a despertar particular interêsse em nosso meios elegantes a Festa de Solidariedade que, no próximo mês, se vai realizar no Iate Clube, promovida pela Federação de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, em benefício do filho sadio do doente da lepra. A reunião, que constará de um jantar dançante com vários números de arte, terá o patrocínio da senhora Darcy Vargas.

CURSOS

Sob a direção do professor Achim Fuerstenthal, o Instituto de Pesquisas e Formação Social fará realizar, na segunda quinzena deste mês, um curso sobre "A Base Instintiva da Personalidade". As inscrições acham-se abertas na Secretaria, à avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, diàriamente, entre 8,30 e 18 horas.

VIDA CULTURAL

O P. E. N. Clube do Brasil designou a senhora Dinah Silveira de Queiroz e o Sr. Carlos da Silva Araujo, para representá-lo no 24.º Congresso Universal de Escritores do P. E. N. Clube a realizar-se em Nice.

IN MEMORIAN

Os membros do Grande Oriente do Brasil fizeram ontem uma romaria de saudade ao túmulo do general Moreira Guimarães, como, de tradição, todos os anos.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 23-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 27-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3ª 5ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

O CRIME DE APIPUCOS

Seria o autor de dois outros crimes

RECIFE, 9 (Asp.) — A polícia desconfia que o indivíduo José Lourenço, um dos autores do odontólogo Esdras Lucena seja o famigerado Sandoval, que há anos matou, a golpes de peixeira duas senhoras da sociedade de Recife, em cuja casa era empregado, desaparecendo, misteriosamente. O tipo físico de Zé Lourenço assemelha-se a Sandoval, tendo o mesmo declarado que já praticara numerosos delitos, sendo sôlto por interferência dos mandantes.

As atenções ... continuam voltadas para as investigações em tôrno ... imprensa publica ampla reportagem a respeito, esperando-se a qualquer momento a prisão de Ildefonso, outro participante da tragédia e que, segundo declarações de Zé Lourenço, teria sido o assassino do ex-delegado Elson Maranhão.

Ignora-se inteiramente o paradeiro do coronel Chico Romão.

Chegou ao Recife o advogado e deputado Edson Mouri, que do Aeroporto rumou diretamente para a Detenção, a fim de ouvir os seus constituintes presos.

O coiteiro Dehu Salomão disse que a situação em que estava metido, êle a devia ao Sr. Edson Mouri, que o enganara, deixando em sua residência José Olindo, dizendo que o mesmo estava doente.

LIVROS

"Como aprender estatística" — Edições Melhoramentos

Técnicos e não técnicos hoje se interessam pelo sentido objetivo das realidades nacionais, para que não predominem julgamentos injustos, orientados pelos tabus do lirismo. E para a compreensão dessas realidades é indispensável um trabalho, "Como aprender estatística", do engenheiro agrônomo E. A. Graner, autor de "Elementos de Genética", também das Edições Melhoramentos.

Dando as bases para o emprego estatístico na experimentação agronômica e em outros problemas biológicos, o volume, que é o 13.º da Biblioteca Agronômica Melhoramentos, ensina com alto senso prático através de explicações e duma série de gráficos da maior utilidade.

"Pequena História do Brasil — Edições Melhoramentos

Para o curso primário é esta excelente "Pequena História do Brasil", de R. Haddock Lobo, ilustrações de Osvaldo Storni. Mostra, em cada ponto de nossos anais, fato por fato, com simplicidade incomparável, extinguindo erros e juízos apressados. Mestre de obras pedagógicas, publicadas pelas Edições Melhoramentos, o autor oferece, nesta "Pequena História do Brasil", um roteiro admirável para que os alunos se orgulhem de nossa terra e de nossa gente.

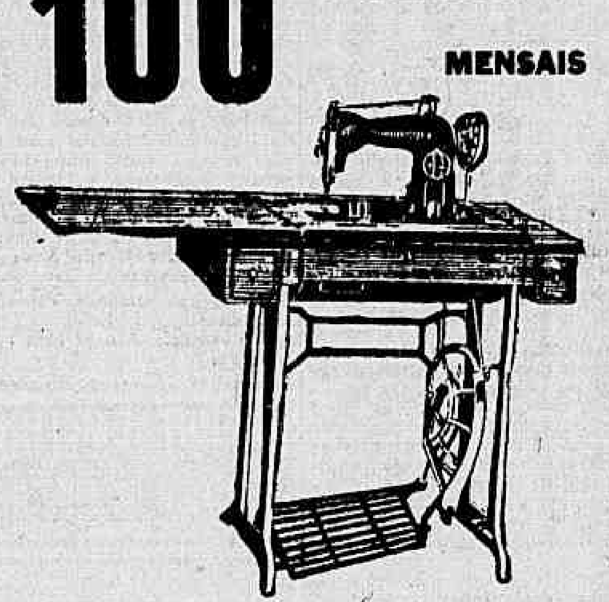
No gênero, não conhecemos livro que rivalize com êle, conforme, aliás, demonstra o acolhimento que lhe vêm dando estudantes e mestres.

DR. EMILIO CHEDID
Participa aos seus amigos e clientes que reassumirá sua clínica no próximo dia 15, depois de seu estágio em hospitais dos EE. UU. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-1.º andar. Tels.: 22-2707 - 42-0408

Parabens!
10 ANOS a serviço da beleza dos lares cariocas
Aproveite agora as comemorações do décimo aniversário da CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
LUSTRES! FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Os mais belos, pelos mais baixos preços da cidade.
Veja o mostruário.
Verifique os preços!
Extasie-se com a beleza dos maravilhosos lustres
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Tel. 42-7450

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE
VANADIOL
PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres
TOME VANADIOL, o fortificante que fortifica

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

IMÓVEIS E FAZENDAS COSTAMONTE S/A
CHAMADA DE CAPITAL
De acôrdo com o que nos faculta o artigo 5.º, de nossos Estatutos, em seu parágrafo único, solicitamos dos Senhores Acionistas fazer uma entrada de 10%, até o dia 30 do corrente mês, ficando desde já estabelecido que, de sessenta (60) em sessenta (60) dias, novas entradas deverão ser feitas, até o complemento da subscrição de cada acionista.
Os pagamentos deverão ser efetuados no BANCO COSTA MONTEIRO S/A, à rua da Quitanda n.º 184.
LEONARDO PINTO DA COSTA MONTEIRO, Diretor-Tesoureiro.

Serão afastados os de conduta duvidosa

Comunicam-nos:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho sente-se na obrigação de, como medida de elementar justiça, esclarecer a opinião pública que a maioria dos fiscais e inspetores do trabalho é constituída de elementos de bôa formação moral, havendo mesmo, entre êles, quer em sua repartição como em outras do Departamento Nacional do Trabalho, rapazes de comportamento verdadeiramente exemplar.

Os funcionários, em pequeno número, de conduta duvidosa, contra os quais pesam graves acusações e será aberto inquérito administrativo, serão progressivamente afastados, a fim de que seja restaurado o clima de confiança e segurança indispensável a uma eficaz fiscalização das leis de proteção ao trabalho".

O Snr. Presidente

Pela primeira vez papéis íntimos de um chefe do executivo norte-americano foram publicados durante o seu govêrno. Um jornalista obteve de Truman o privilégio de reproduzir o diário em que o Presidente dos Estados Unidos anota os seus contactos com os acontecimentos e personagens que fazem história em nossa época. Seleções de abril publica o resumo dêsse livro sensacional, além de 27 artigos de palpitante interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Aida Salas novamente na Rádio Nacional



Aida Salas

A cantora Aida Salas realizou, no último semestre de 1951, uma temporada de mês e meio na Rádio Nacional, apresentando seu repertório de músicas folclóricas de sua terra, o Chile, e de canções centro-americanas, como o bolero, o mambo e a rumba.

Depois, efetuou uma série de recitas na Rádio Gazeta de São Paulo, na Rádio Jornal do Comércio, do Recife e na Rádio de Pesqueira, que inaugurou, por sinal. Esteve, a passeio, no Uruguai e Argentina, retornando ao Rio, onde se vai radicando, fascinada pela nossa gente e pela natureza brasileira.

Mulher bela e elegante, excelente motivo para excelentes galanteios, Aida vai, novamente, atuar na Rádio Nacional, numa temporada mais longa que a primeira, precisamente, de três meses.

Já no dia 14, segunda-feira vindoura, ocupará o microfone da maior emissora continental, como a figura central do programa de Paulo Roberto, "Gente que brilha", transmitido às 20,35 horas, diretamente do auditório, sob os auspícios de "Bom Bril".

Cinema e discos

Aida Salas gravou alguns discos, entre nós, como "No te alejes de mi", bolero de Lambertucci, em etiqueta "Copacabana". Agora, na "Continental", gravará o baião de Humberto Teixeira, "Santiago", dedicado à capital de seu país, e o bolero de Julio Gutierrez, "Llanto de Luna".

Entre as novas páginas de seu repertório, contam-se o mambo de Mario Clavel, "Viaje a la luna", e o samba-canção de Oswaldo Faria, (autor nôvo), "Não faça pouco de mim".

Para o nosso cinema, recebeu convites de duas emprêsas, estando indecisa na preferência. Deverá, se sua proposta fôr aceita, trabalhar numa película com motivo e artistas brasileiros.

Carioca
JÁ SAIU O NUMERO DESTA SEMANA. 80 PAGS. A CORES

Nilsa Magrassi

VOLTARAS... BEM SABES QUE TE ESPERO. Uma reportagem com Heleninha Costa e Ismael Neto.

MENINAS, EU VOU FALAR DE BILL FARR. Reportagem de Nestor de Holanda.

MARLENE DE VIAGEM PARA O CHILE. Levará a Santiago a música popular brasileira.

ESTRÊLA DE VÁRIOS PROGRAMAS. Reportagem com Nilsa Magrassi.

UMA CARREIRA VITORIOSA. A carreira radiofônica de Olivinha Carvalho e os seus sucessos constantes.

CARLOS GALHARDO — Uma entrevista relâmpago com um dos mais populares cantores do Brasil.

Ninon de Sevilha tem um quê que atrai. — Joan Fontaine, a outra de Havilland — Notícias do front cinematográfico — Ava Gardner continua na ordem do dia — Assim é Hollywood. — Mais um brotinho que surge em Hollywood.

Haroldo Eiras, o cantor que se transformou em compositor — A vida no Rádio — Bandeirantes da arte de representar.

Eles e Elas, ou as mais interessantes novidades internacionais — A trajetória gloriosa de Jouvet — A Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — A mais linda filha do céu que existe em Paris — O «ballet» e a música no Uruguai — Elizabeth II e a morte do Rei.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

Curso de Extensão Universitária sôbre "Iniciação Obstétrica"

A 13 de maio próximo, às 17,30 horas, no Hospital Pró-Matre (avenida Venezuela, 150, praça Mauá), será inaugurado o Curso de Iniciação Obtétrica, a ser ministrado pelo docente Dr. Guilherme de Carvalho Serrano, diretor clínico da referida Maternidade, com a colaboração dos assistentes Drs. Esperança Rey Travassos, José Gonçalves de Souza e Antonio Saul Gutman.

O curso, que será dado sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, constará da explanação de temas de Propedêutica e Patologia Obstétricas, no anfiteatro da Pró-Matre. As aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, às 17,40, durante um período aproximado de dois meses.

Poderão inscrever-se médicos e estudantes de qualquer Faculdade de Medicina, do 4.º ao 6.º ano. Os alunos quartanistas poderão, caso tenham frequência, concorrer aos 21 lugares de internos, no concurso de dezembro vindouro.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, na Praia Vermelha.

A aula inaugural será proferida no dia 13 de maio, às 17,30 horas, pelo professor Austregesilo Filho e versará sôbre "Neuroembriogênese e Obstetrícia".

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-...
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-...
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		23-...
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-...

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 16/ 4 SUECIA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 9/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 18/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 14/ 4 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 9/ 4 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/ 4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/ 4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
- 23/ 5 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
- 27/ 5 GENOVA — Dakar e Genova
- 6/ 6 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 17/ 4 GOOILAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 27/ 4 BORE IX — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
- 4/ 5 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 16/ 4 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 23/ 4 RIGOLETO — Santos e B. Aires
- 22/ 4 MARG. JOHNSON — Santos, Rio, B. Aires
- 24/ 4 AMAZONAS — R. Grande, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 21/ 4 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 26/ 4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires
- 9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 16/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 3/ 7 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 8/ 5 GENOVA - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 8/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 22/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 3/ 5 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 28/ 4 ATLANTA - Buenos Aires
- 6/ 5 DAIRETSU MARU — B. Aires
- 14/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 10/ 4 P & T PATHFINDER — Rio Grande, Rio, Paranaguá, Santos, Angra dos Reis, Belém, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle e Vancouver

AG. MAR. INTERMARES
- 15/ 4 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 8/ 4 LOIDE BRASIL — Charleston, New York, Baltimore e Filadelfia
- 10/ 4 (x) LOIDE PANAMA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 19/ 4 (x) LOIDE-CANADA — B. Ilhéus, Salvador, New York, Baltimore e Filadelfia

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 11/ 4 ALM. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 12/ 4 COMTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 16/ 4 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 18/ 4 JOAZEIRO — Salvador, Recife, Fortaleza e Aracati
- 18/ 4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 18/ 4 RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém
- 22/ 4 MANDU — Salvador, Recife e Fortaleza

PARA O SUL

- 10/ 4 (x) GOIASLOIDE — Rio Grande e P. Alegre
- 21/ 4 RIO TOCANTINS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 22/ 4 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MOVEIS - CASA CASTIÇO
FABRICADOS ÙNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

Dormitórios Mexicanos com 6 peças	Cr$ 3.500,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitórios Chipendale desde	Cr$ 3.800,00
Sala de jantar Mexicana c/ 11 peças	Cr$ 4.300,00
Salas de jantar Chipendale, desde	Cr$ 8.500,00

À VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
DESDE Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
NOVOS — ESGOTADOS E RAROS
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

FILMES FRANCESES PARA VARIOS FESTIVAIS

CINEMA

Para Cannes, Veneza e outros festivais, uma seleção de oito filmes — Renée Clair em "O Dia e a Noite" — Julien Duvivier em "O Pequeno Mundo de Don Camillo" — Presentes também Jackes Becker, Yves Alégrette, André Cayatte e o general Claude Autant Lara

De JONALD

CYRANO DE BERGERAC — Classe "B", no Palácio, Rian, etc.

EDMOND DE ROSTAND alcançou a sua glória máxima com Cyrano de Bergerac. Inspirou-se em personagem que realmente existiu no século XVI, e com o mesmo nome. Aproveitou, apenas, alguns traços reais — a vida libertina e satírica — porquanto tudo o mais pertence absolutamente à ficção. A peça foi estreada em Paris, em 1895 e desde logo despontou como uma dessas obras-primas, imperecíveis no tempo. Dos seus belíssimos versos despontam ironia, espontaneidade, clareza, amargura e encanto lírico. Apreciado como obra poética, torna-se árdua tarefa a tradução isolada para outra língua embora o Brasil, por exemplo, tenha tido a sorte de ter encontrado um Carlos Porto Carreiro para vertê-lo em grande classe. Consequentemente, ainda mais espinhoso transpô-la em imagens em cinema tão diferente do espírito francês da época conforme é o americano.

CONFRONTO DE INTERÊSSE com a última versão francesa. Há perto de cinco anos, em 25 de setembro de 1947, tivemos oportunidade de comentar, nesta coluna, a derradeira filmagem francesa que, infelizmente, não foi exibida para o público carioca. Foi uma experiência de teatro filmado, sem maiores rodeios, com os cinco atos da imortal peça expostos com raríssimos cortes. Ficou, tão somente, a inegável beleza dos versos e o apreciável trabalho de Claude Dauphin em Cyrano, superado, agora, por José Ferrer. Conforme sucedeu, no atual trabalho, a Roxanne era mais uma figura de adôrno do que a emotiva criação do autor. E o orientador, homem do palco, não se preocupou em conjugar uma arte com outra. O Cyrano americano segue também a peça, com um mínimo sem importância de alterações e, ao contrário da outra, sintetiza os diálogos. Não se pretendeu fugir da ribalta e sim expressar bom teatro filmado, o que realmente sucedeu.



A ARTE DO FILME está em José Ferrer. O grande intérprete encarregou-se de estabelecer contato com o belo da obra de Rostand. Sentindo profundamente o fundo dos pensamentos do autor, proporcionou quase tudo o que o filme tem de louvável. O diretor Michael Gordon, de discretas possibilidades, conseguiu superar-se e obter o mais destacado trabalho da carreira. Compreendeu o ritmo de teatro filmado e expressou o possível — dentro do roteiro — em movimento. Entretanto, a sua grande sorte foi encontrar o talento de José Ferrer. A prova disto está em Mala Powers. De estampa física de destaque segue agradavelmente mas, quando chega um instante forte, declina bastante. O exemplo pode ser citado na sequência da morte de Christian na qual não confirma as esperanças que deixara entrever na sua película de estréia — dirigida por Ida Lupino. Com o agigantamento de Ferrer, ficam os demais em plano somente razoável.

CONCLUSÃO — Bom filme, não devendo ser perdido pelo notável trabalho de José Ferrer, o melhor Cyrano a que assistimos no cinema. Contudo, não tem o filme a perfeita atmosfera que a obra de Rostand poderia inspirar.

FICHÁRIO — Título original "Cyrano de Bergerac", United. Música de Dimitri Tiomkin, deveras sutil. Elenco secundário: William Price, Morris Carnovsky, Ralph Clanton, Lloyd Corrigan, Virginia Farmer e outros.

Entre os diversos filmes franceses, em preparação, susceptíveis de contribuir para a representação francesa em 1952, em Veneza, Cannes, etc., escolhi oito títulos. A escolha é, sem dúvida, arbitrária, pois que não deixa que assim seja. A obra não quadra com Allégret, mas o interêsse que o autor de "Hânegas" e "d'Une si jolie petite plage" são de bom augúrio. Desta vez são seus intérpretes Jenn Marais, Valentine Tessier, Yvon-



Flagrante da pré-estréia dedicada especialmente ao Corpo de Baile do Teatro Municipal e à crítica do filme "Os contos de Hoffmann". Vêem-se, em primeiro plano, as primeiras bailarinas Beatriz Consuelo, Berta Rosanova, a primeira solista Cirley Franca, o coreógrafo V. Veltcheck e outros

pude ver ainda nenhum dos filmes em questão. Permito-me vaticinar a partir do que havia de prometedor nas obras anteriores dos mesmos realizadores. Estes oito filmes não serão indignos, creio, do recente passado do cinema francês. Do lado cômico, teremos duas obras bastante diferentes uma da outra. Jacque Tati está a terminar "Vacances de N. Hulot". E' um filme fundado no prodigioso talento de mimo do autor que se situa na mesma tradição de "Jour de Fête". Simplesmente, ao invés do carteiro rural, teremos um honrado burguês veraneando à beira mar, vítima das bolas de tênis, dos seixos, dos fatos de banho e dos meninos dados a facécias. "Les sept péches capitaux" são de um cômico mais reservado. Estèticamente, o filme apresenta-se como uma série de "sketches" escritos e realizados por autores de prestígio consagrado. Dréville, Autant-Lara, Yves Allégret, Carlo Rim, Rossellini animam a teologia pouco ortodoxa do filme. Diz-se que foi inventado um oitavo pecado capital, à maneira de conclusão, pelo cenarista René Wecler. "Le petit monde de don Camillo", que Julien Duvivier acaba de terminar, e "Le Jour et la Nuit", que René Clair prepara, são filmes que se destinam a divertir. Clair descobriu um assunto em que sonho e realidade, presente e passado, fantasmas e vizinhos, se baralham numa sarabanda fantástica de movimento. Duvivier adaptou o conhecido livro do romancista italiano Guareschi; a indulgente vivacidade com que é tratada a comédia política contemporânea presta-se admiràvelmente à versão cinematográfica. O filme foi de resto feito em Roma. "Casque d'Or", de Jacques Decker, pertence também à série côr de rosa. Não é que o assunto seja edificante. Trata-se duma soberba jovem dos "basfonds" que, no começo do século, desencadeia uma mortífera rivalidade entre dois bandos de malfeitores (ainda não se falava de "gangsters"). O realizador trata a história com um descuido saboroso e agri-doce — sem com isso renunciar à anedota sentimental. Figura principal, Simone Signoret.

A decoração de Jean d'Eaubonne contribui para fazer deste filme um dos que valerá a pena ver.

Outra anedota sentimental é a adaptação de Yves Allégret de "Nez de Cuir", de La Varende. E' outra latitude psicológica e geográfica. Um fidalgo normando vê-se preterido no seu amor por outro aristocrata. Mais tarde, viúva, a jovem poderia voltar ao seu primeiro amor; mas um orgulho recíproco não ne de Bray e Yolanda Leffon.

René Clément recorreu a um assunto mais contemporâneo. O seu filme "Jeux interdit", é uma adaptação dum romance de François Boyer, duma penetrante sensibilidade. Trata-se de uma menina cujos pais morreram durante o êxodo de 1940. Para ela brincar é recordar uma ronda macabra de imagens... Adivinha-se os perigos de semelhante tema. Ora, os raríssimos privilegiados que viram as sequências já feitas afirmam que René Clément poderia muito bem conseguir com esta obra o seu melhor filme. Se deixei para o fim André Cayatte, é porque o seu filme "Nous sommes tous des assassines", que se apresenta como uma defesa da pena capital, é, dos oitos mencionados, sem dúvida, o que abrangerá mais vasto público. André Cayatte, antigo advogado, é conhecido sobretudo por "Justice est faite", o filme que mostra como é relativo julgar o homem pelo homem. Aqui está um autor fiel aos seus temas. "Justice est faite" foi excepcionalmente bem recebido por todos os públicos. Não será de admirar que o mesmo aconteça a "Nous sommes tous des assassines". (Notas escritas em Paris, especialmente para A NOITE, por Jean Rueval e enviadas através do S.R.I.).



Procedente dos EE. UU., chegou a esta capital viajando pelo "Presidente", Mr. M. S. Readinger, diretor regional da Vick Chemical Inc. de Nova Iorque. Mr. Readinger, que veio ao Brasil em viagem de negócio, foi recebido no aeroporto por Mr. D. H. Traikill, diretor da Vick Chemical aqui no Brasil, Mr. Hyman Rinder, distribuidor da Vick no Brasil e Cr. Cicero Leuenroth, diretor superintendente da Standard Propaganda S. A. A gravura fixa um flagrante do desembarque de Mr. Readinger



Ao levantar-se do banco,
Momentos antes pintado,
Mais parecia uma zebra
O pobre do Zé-Barbado.



Rosto liso com Gillette,
Perfeitamente alinhado,
Lá vai êle, Barba-Feita,
Ao brotinho aconchegado.

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-070

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Horário para a Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que na quinta-feira e na sexta-feira santas e no sábado de Aleluia não haverá expediente, exceto na Agência Rio Branco, Agência Central de Depósitos e Posto de Venda de Sêlos na Agência Candelária, bem como nas Agências de Penhores — Bandeira e Sete de Setembro, as quais funcionarão apenas dia 12 — Sábado — das 9 às 12 horas.

OS ESPLENDORES do Vaticano DURANTE O Ano Santo
A BASÍLICA DE SÃO PEDRO
O CORAÇÃO DA CRISTANDADE
O LEGADO DE CRISTO!
Amanhã CINEAC
O ESPETÁCULO QUE VALE POR UMA PRECE NA SEMANA SANTA

O combate à lepra na Bahia

Acaba de ser firmado acôrdo entre a Administração Geral do Plano Salte e o govêrno do Est. da Bahia, para a realização de obras no Leprosário "Sanatório Colônia D. Rodrigo de Menezes", em Águas Claras, nas proximidades da cidade do Salvador.

Pelo acôrdo firmado, concorrerá a União com a importância de Cr$ 716.500,00 para obras a serem executadas no referido leprosário, sendo Cr$ 150.000,00 para equipamento de acôrdo com a proposta do Serviço Nacional de Lepra.

Representando o govêrno do Estado, assinou o acôrdo o Sr. Antonio Simões, secretário de Saude Pública e Assistência Social.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recentes

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro, 99

AVÓ! FILHA! MÃE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS



Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AMÉRICA — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer e Mala Powers — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA e IDEAL — "Jamais te Esquecerei", em tecnicolor, com Tyrone Power e Ann Blyth — ÀS 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — À12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — À14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Sansão e Dalila", em tecnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — Às 12,50 — 15,10 — 17,30 — 1950 — e 22 horas.

ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI e PARA TODOS — "De Pecadora a Santa" com Maria Frau e Mario Pisu — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ e LEME — 2.ª Semana — "Siroco", com Humphrey Bogart e Martha Toren — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO e IPANEMA — "Rainha das Rainhas", com Luana de Alcaniz e Luiz Alcoriza — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Segredo de Saint Yves", com Richad Ney — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "O Segredo de Saint Yves" — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Mulher do Diabo" e "Pafúncio e Marocas na Televisão" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Céu Sôbre o Pântano" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Rainha das Rainhas" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Um Amor Em Cada Vida" e "Clube de Havana" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Quero Esse Homem" e "Crime por Alfabeto" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Segredo de Saint Yves" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Jamais te Esquecerei" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Cyrano de Bergerac" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "O Segredo de Saint Yves" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Cyrano de Bergerac" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desafio de Lassie". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Cyrano de Bergerac" — A partir das 145 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. JULIO VIEIRA
De volta de sua viagem à Europa, reassumiu a clínica. Rua Rodrigo Silva, 34, 6.º, das 14 às 18 horas.

Honduras britânicas e a Rádio de Guatemala

LONDRES, 9 (BNS) — O ministro das Colônias, Mr. Oliver Lyttleton, manifestou esta semana nos Comuns — respondendo a uma pergunta — que nas Honduras Britânicas estão causando péssima impressão as emissões da Rádio de Guatemala, destinadas a minar a lealdade do povo da Colônia.

Manifestou o ministro que havia recebido um enérgico protesto contra essas emissões, formulado por membros do Conselho Executivo de Honduras. O ministro terminou expressando sua garantia de que êsses ataquês guatemaltecos se esborošaram ao esbarrarem com a inquebrantável lealdade das Honduras Britânicas.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

O PRECEITO DO DIA

O "FILHO UNICO"

O isolamento em que é criado o "filho único", traz para êle situações desagradaveis. Já se verificou que somente 13% dos "filhos únicos" procuram participar dos brinquedos escolares. Essa falta de convívio social do filho pode ser evitada pelos pais, desde que o ponham em contacto com outras crianças que lhe sirvam de companhia. Evite as más consequências do isolamento do seu "filho único", acostumando-o ao convívio de outras crianças. — SNES.

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

DESLUMBRANTE! EXÓTICO! INÉDITO!
Hoje
Jean Deny
Perroquet
Dina Grezta
E
AINDA
HELENA DE LIMA
ORQUESTRA DE DJALMA FERREIRA E BRITINHO
JANTAR-DANÇANTE E BOITE
Chá-Dançante diariamente a partir das 16 horas
Direção Geral de Jayme Redondo
GALERIA ALASKA — POSTO SEIS
Reservas — Fone 37-9213

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueira Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Méier); da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Baltazar (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no (Penha).

Além dessas estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Barão de Drumond, (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha, (praça).

IMÓVEIS E FAZENDAS COSTAMONTE S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, na Sede da Sociedade à rua da Quitanda n.º 184-1.º andar, no dia 29 de abril corrente, às 16 horas, para:

a) deliberarem sôbre o Relatório, Balanço, Contas e Atos praticados pela Diretoria;

b) deliberarem sôbre o parecer do Conselho Fiscal;

c) proceder à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando os honorários respectivos.

ALFREDO PINTO DA COSTA MONTEIRO — Presidente.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Para o Salão Nacional de Arte Moderna

Designados dois membros da subcomissão organizadora, faltando ser eleito o representante dos artistas

A Comissão Nacional de Belas Artes, criada recentemente pela Lei n.º 1.512, de 19 de dezembro de 1951, reuniu-se sob a presidência do Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e designou os Srs. Frank Shaeffer e Max Grossmann para constituírem a subcomissão incumbida da organização do Salão Nacional de Arte Moderna, deliberando marcar o próximo dia 14, segunda-feira, para a eleição do representante dos artistas na mesma subcomissão.

A TRADICIONAL
CASA OSORIO
(RUA VISCONDE DE PIRAJÁ N.º 128)
CONGRATULA-SE COM OS SEUS FREGUÊSES DA ZONA SUL

Depois de alguns anos de bons serviços ao público carioca, as Casas Osorio, em expansão contínua, registram com satisfação, o auspicioso fato, que lhes permitirá agora atender, ainda melhor, os freguêses de sua loja, à R. Visc. de Pirajá n.º 128 :

Completa remodelação interna, com novas e luxuosas instalações, inclusive amplos frigoríficos

recem inaugurados, que constituem novos elementos de garantia à saúde do público consumidor, porque asseguram a conservação perfeita de suas especialidades de Natal, Páscoa, etc : PERÚS, CABRITOS, FRANGOS, PATOS, LEITÕES, FILET PORCO, CORDEIRINHOS, PEIXES DEFUMADOS, etc.

Nesta comunicação e convite ao público a uma visita à Casa Osorio da R. Visc. de Pirajá, 128, não poderia faltar os nossos agradecimentos a todos os nossos freguêses, bem como à cooperação valiosa da CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S. A., a quem foi confiada toda a sua instalação frigorífica e ornamental.

VALENTE, SILVA & CIA. LTDA.
R. VISC. PIRAJÁ, 128 - TEL. 47-1199

NA SEMANA SANTA: "O SONHO DE JESUS"

JESUS RUAS, o famoso intérprete do "NAZARENO", na mais linda peça sacra. Amanhã e 6.ª-feira, no JOÃO CAETANO Ingressos à venda. Preço único: 10 cruzeiros

DIA 23, MAIS UM TEATRO NO RIO

TEATRO

DEFINITIVAMENTE MARCADA A INAUGURAÇÃO DO TEATRO MADUREIRA — RECEPÇÃO À CRÍTICA NO DIA 19 DO CORRENTE — "TREM DE LUXO", A REVISTA DE ESTRÉIA

NEY MACHADO

Depois de vencer a má vontade e a incompreensão de muitos, e uma série de obstáculos, Zaquia Jorge verá, finalmente, inaugurado o seu Teatro Madureira, no próximo dia 23, com a revista de Freire Junior e Walter Pinto, "Trem de luxo". No dia 19 aquela atriz recepcionará a crítica, às 14 horas, com um churrasco à gaúcha. Zaquia Jorge termina a construção dêsse teatro com imenso sacrifício. Perdeu no Teatro de Bolso, em Ipanema, cêrca de 800 mil cruzeiros. Desgostosa com os prejuizos constantes naquêle teatrinho, Zaquia entregou-o, novamente, ao antigo dono, perdendo 160 mil cruzeiros, já pagos por conta. Será mais que justa a sua vitória no seu novo teatro.

Comunica-nos a Associação Brasileira de Criticos Teatrais:

"Em relação a um artigo publicado no número de março da revista "Anhembi", de autoria do Sr. Luciano Salce, que foi o diretor da peça "A Dama das Camélias", representada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo e nesta cidade recentemente, artigo que tenta encobrir o insucesso dessa realização do TBC, com referências infelizes à totalidade da critica carioca, tem a Associação Brasileira de Criticos Teatrais a declarar:

1 — o artigo em causa não passa de um modo, discorde com a ética, do Sr. Luciano Salce procurar se justificar perante os seus empregadores do seu insucesso como diretor da representação de "A Dama das Camélias" pelo Teatro Brasileiro de Comédia;

2 — a unânime desaprovação da critica carioca ao modo por que foi dirigida essa peça confere com a unânime opinião do público desta capital;

3 — por expressa votação foi concedida a Medalha de Ouro de a melhor atriz de 1951 à Cacilda Becker, justamente do Teatro Brasileiro de Comédia, o que é mais uma demonstração da superioridade de conduta dos criticos cariocas;

4 — os irritados desabafos devidos aos esforços de justificação de insucessos como os existentes no artigo em questão não têm, como não poderiam ter, o menor valor, em face do bem sucedido empenho geral de se tornar cada vez mais coesa a nossa gente de Teatro, notadamente de ser uma só familia a critica do Brasil todo, isso para o progresso da arte cênica brasileira".

NOVAS E NOTAS

Luís Rocha no Teatro Madureira

Foi convidado para diretor do elenco de Zaquia Jorge, que irá ocupar o Teatro Madureira, o nosso colega Luís Rocha, que aceitou a incumbência e iniciou suas atividades. Os ensaios, enquanto terminam as obras do teatro, estão sendo realizados na sede do Clube Tenentes do Diabo. No elenco, como já informamos, estão Evilazio, Iza Lita, Walter Machado e Floripes, entre outros.

Pif-Paf

Discutia-se no hall do Carlos Gomes a próxima realização de Miguel Khair, a revista "Ponto e Banca", na qual êsse empresário reuniu um dos mais caros e selecionados elencos do gênero. Dizia o Matheus da Fontoura, co-autor da peça:

— Realmente, o Khair vai jogar uma grande cartada.

— E tem de sair batido — concluia o Walter Dávila.

O novo elenco do Follies

Continua em cena, na sua última semana, a revista de Geysa Boscoli ""Banana não tem caroço". Dia 18 deverá estrear o novo cartaz do teatrinho, a produção de J. Maia e Max Nunes "Você é que é feliz!. Para o elenco foi contratada a "vedette" Joana D'Arc, permanecendo no "cast" atual Ankito, Carlos Gill, Vilma Rizzo e a dupla acrobática Anky & Mory.

O pai da notícia

A confusão em tôrno da apresentação de "O Noviço", no ano de 1923, no Trianon, ainda está dando o que falar. Renato Machado acusou êste cronista de ter propalado a notícia (inverídica como nós mesmos ontem o provamos) de que o intérprete do noviço Carlos fôra Procopio Ferreira. Realmente, fomos os primeiros a passar esta informação. Mas não inventamos coisa alguma. Extraimos os dados da "História do Teatro Brasileiro", de Lafayette Silva, obra editada pelo Ministério da Educação e premiada pela antiga Comissão de Teatro. Vejam o livro e o índice na parte referente a Martins Penna.

Quatro ensaiadores na companhia Carlos Couto

Este ator, que ainda pouco estava no Regina em "Massacre", na Companhia Graça Melo, é um dos ensaiadores do seu elenco, que estréia dia 13 no Municipal de Niterói com duas peças em um ato, "Duas ostras no paraiso", de José Maria Monteiro e "O pedido de casamento", de Tchechow. Além de Carlos Couto, estão dirigindo os ensaios de outras peças do repertório: Jorge Kossowsky, Hans Sachs e José Maria Monteiro.

Paulo Burgos em tournée

Parte na próxima semana, em excursão pelos Estados de Minas, São Paulo e Goiás o artista Paulo Burgos, devendo visitar, entre outras, as cidades de Lorena, Jacareí, Campinas, Ribeirão Preto, Uberaba, Araxá e Goiânia.

"Brasil Moreno" no República

Um grupo de funcionários do SAMDU está ensaiando a revista "Brasil Moreno" de Isaac Faria, com música de Ary Barroso e Vicente Paiva e que deverá ser apresentada no Teatro República nos primeiros dias de maio.

Lotações sempre esgotadas

Um sucesso como nunca houve no Rival: a apresentação de Alda Garrido em "Madame Sans Gêne". A casa continua com lotações esgotadas. Para se conseguir um bom lugar, é necessário adquirir a entrada com dois e três dias de antecedência. Alda Garrido alcançou o seu maior êxito na peça que sempre sonhou levar.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob. (Entre Ouvidor e Rosário)



Wanda Kosmo tem menos de um ano de teatro profissional e tem brilhado em tôdas as suas atuações. Foi assim em "O complexo do meu marido", com Morineau; "As pernas da herdeira", com Zaquia Jorge, e, atualmente, em "Madame Sans Gêne", com Alda Garrido. Uma novata que está fazendo carreira ràpidamente. Veio do SNT, onde conheceu e se casou com outro estudante de teatro, Luiz Pinho, agora também no elenco do Rival

Excursão Cultural à Europa

As últimas inscrições para o segundo grupo de participantes

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as últimas inscrições para a grande Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se a 2 de maio próximo. Estando em vias de esgotar-se a lotação do luxuoso paquete "Provence", em que se realizará a viagem, serão brevemente encerradas as inscrições, devendo o segundo grupo de excursionistas alcançar número idêntico ao primeiro, embarcado em março último, naquele mesmo navio da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

Dr. Almerio de Lemos Bcsto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

Encerradas as inscrições da revoada a Buenos Aires

Dias 11 e 12, a 6.ª Convocação Aviatória de Uruguaiana — Mais de 300 aviões de todos os tipos inscritos para o "raid" à capital argentina

A União Brasileira de Aviadores Civis, segundo comunicação que nos enviou, resolveu sustar, a partir de hoje, as inscrições para a 6.ª Convenção Aviatória de Uruguaiana, ponto terminal da Revoada "Salgado Filho". Em complemento a êsse conclave, a UBAC planejou um "raid" a Buenos Aires, atendendo a convite que lhe endereçou o Aéro Clube Argentino. A revoada em apreço, que recebeu o nome de "Invasão da Amizade", será realizada no próximo dia 15, com partida em Uruguaiana, onde, nos dias 11 e 12, será realizada a Convenção.

Mais de 300 aviões de todos os tipos e oriundos das mais diferentes regiões do país se acham inscritos com êsse objetivo, número que superou de muito a previsão da UBAC, motivo por que resolveu esta cancelar novos registros de aparelhos.

Com êsse resultado, está praticamente vitoriosa a iniciativa daquela entidade, ao mesmo tempo que se comprova o extraordinário progresso da aeronáutica civil brasileira.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados



Iberê e Ilara Gomes Grosso, Cornijo e Borghert

OS MELHORES OUVINTES DE CADA CLASSE SOCIAL

Considerações em tôrno dos "Festivais "G.E."

Em sua audição de hoje, os "Festivais G. E.", transmitidos às quartas-feiras, às 20,35, pela Rádio Nacional, apresentarão, com sua grande orquestra, regida pelo maestro Léo Peracchi, também seu organizador, as seguintes páginas: "Preludio 8.º", de Bach; "Largo", de Veracini; "Reverie", de Schuman; "Ave Maria", de Verdi, e "Panis Angelicus", de Franck.

Com êsse recital, o programa se despede de seu sexto aniversário de criação para entrar no sétimo, a completar-se na quarta-feira vindoura. Um evento feliz, como se vê, pela intrinseca qualidade do programa, sempre desejado por quantos acreditam na magia e poder da boa música.

Parece-nos que os "Festivais G. E" é o programa mais antigo da Rádio Nacional — e ainda que não o fosse — os seus sete anos de transmissão lhe conferem uma legenda de admiração, não só porque vem se sustentando magnificamente como também pela sua excelência, sabido que programas dessa natureza não dispensam alguma cultura musical.

Os seus sete anos mostram que é mentira a alegação de que não vale a pena o esfôrço de realizar uma obra distinta. Se continua no ar é porque os objetivos a que se propõe vêm sendo alcançados.

Em verdade, trata-se de uma série de concertos e recitais para os melhores ouvintes de cada classe social. Dêle participam, como integrantes da sua orquestra, artistas de escol, como o professor e violinista Oscar Borghert, o professor e violoncelista Iberê Gomes Grosso, os violinistas Francisco Cornijo, Ilara Gomes Grosso, Celio Nogueira e muitos outros. Nêle têm se apresentado recitalistas de renome nacional e internacional, talentos recém-revelados. Em que pese a sua classe, é um programa bastante sintonizado e agradável, porque a sua música não vara os cipoais da música escolástica, da que exige requintes de cultura ou refinamento espiritual. Sendo música erudita, é entre as suas produções "mais emocionais" que vai recolher material para suas transmissões.

Para assinalar o seu sétimo aniversário, os "Festivais G. E." reservarão uma surprêsa a seus ouvintes e aos cultores da música séria. Esperemo-la.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Cinema? Leia CARIOCA

A CIDADE

ALHEIAMENTO...

Todo o carioca, desde o mais modesto operário, que habita no fundo da cidade, até o "Sua Excelência", sabe, porque paga, o preço da barba e corte de cabelo. Em tôdas as lojas houve aumento, em algumas menos, em outras mais. No centro varia entre 12 e 15 cruzeiros, nos estabelecimentos comuns e nos salões ditos de luxo, mais ainda. Desde muito tempo vêem os oficiais barbeiros pleiteando aumento de salários. Pela feição própria do mistér, muito pessoal, além da paga do empregador, há a propina, sendo que esta varia de acôrdo com o agrado do freguês. Há o pródigo e há o "casca". Assim há trabalhadores que, ao fim do dia, conseguem uma excelente diária. Há tempos chegou a se esboçar um movimento de pequena parte da classe com que se pretendera abolir a propina. A idéia foi tão debatida que os proprietários de barbearias ficaram alarmadas. A extinção da propina aos seus empregados importaria, fatalmente, no aumento de salários, o que, aliás colimava a campanha malograda. Tudo se acalmou e os operários conseguiram, então, uma relativa majoração de ordenado. Passa-se o tempo e, de novo, surge a questão. O custo da vida aumentou sensivelmente. Para aumento de salários — como sempre vem acontecendo — dependia do dos preços dos serviços. Várias fórmulas têm sido examinadas. Ora percentagem, ora jornada, etc. Aí, então, é que, a exemplo das tinturarias, que adotaram a própria tabela, enquanto o assunto era discutido, as barbearias foram, pouco a pouco, majorando o preço do corte de cabelo e barba. Veio a Lei do Salário Mínimo. Tiveram de pagá-lo. Por isso tudo é de causar pasmo a declaração do presidente do Sindicato de Proprietários de Barbearias de que não cogitava de nenhum aumento! Realmente, "não se cogita". E isso pela razão muito simples: já houve o aumento e não pouco! O líder da classe, com sua afirmativa, demonstra o seu completo alheiamento do que se passa com seus liderados... — H. D. C.

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE. O trecho final da rua Goiás, além da estação de Quintino Bocaiuva, nesses últimos anos, povoou-se completamente. Está todo edificado, inclusive um grande conjunto residencial do IAPC. Pavimentado êsse pedaço de rua, assim como a rua da Pedreira, que começa naquela, já em Cascadura; o tráfego cresceu muito, aí, livrando-se os veículos da avenida Suburbana, em que há bondes num e outro sentido. Estranhável foi, por isso, a ordem que a Diretoria do Trânsito adotou, qual a de dar mão única, na direção de Quintino Bocaiuva-Cascadura, isto é naquele trecho. Quem se destinar a êsse último subúrbio tem de tomar a rua Cupertino para sair na Av. Suburbana e, por esta, atingir o destino. Dêsse modo, todo o longo trecho da rua Goiás ficou desprovido de transporte a quem proceder da cidade. Ou faz o percurso a pé, o que é demasiado, ou tem de sujeitar-se à grande volta por Cascadura. Criou-se, assim, um problema de tráfego onde não o havia. Pensamos que se devia conservar o anterior modo de trânsito. Se a idéia é a de evitar desastre, colocar-se-ia uma placa na entrada da rua da Pedreira, recomendando cuidado, com marcha reduzida. Os resultados dessa modificação não muito inferiores aos prejuizos causados a centenas de familias residentes no final da rua Goiás, que esperam do major Ramiro Gonçalves, diretor dos Serviços de Trânsito reestudar o assunto. Com as saudações do leitor constante. — B. J. S."

Ainda as modificações do tráfego em Cascadura — Prejudicados os moradores da rua Goiás

O trecho final da rua Goiás, referido na carta do leitor de A NOITE. Ao fundo, o núcleo do IAPC. Nem um carro no perímetro, o que indica não constituir nenhum problema de trânsito...

Sem luz a rua Itamotinga

A rua Itamotinga, em Oswaldo Cruz, é das melhores dêsse subúrbio. Tôda edificada, com prédios modernos. Mas até agora não tem luz. Os moradores já fizeram vários apêlos sem nenhum resultado. Por isso apelam para quem de direito, no sentido de cessar a grave falta.

Folhinha Carioca

FREIRE ALEMÃO — De origem bem humilde, nasceu na Fazenda do Mendanha, em Campo Grande. Foi sacristão da igreja local. Com a ajuda de piedoso sacerdote, estudou medicina, ramo de ciência em que se tornou um grande sábio, admirado no país e no estrangeiro. E' nome de um logradouro no Realengo. Faleceu e foi enterrado no próprio lugar em que nasceu.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

À VENDA A EDIÇÃO DE ABRIL



NUMERO ESPECIAL DE MEIA-ESTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS DE PARIS



Carlos Gomes Tel. 22-7581
AGUARDEM DIA 12 ESTRÉIA
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresentará
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU!

Copacabana Tel.: 37-0020 Av. Copacabana, 291
Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.
"Os ovos do avestruz"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modêlos Lebelson Modas — Vesp. aos sábs. e doms. às 16 hs., na vesp. permitido traje de esporte, 5as. e dom. vesp. infantis com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Jardel COPACABANA, esq. Bolivar Tel. 27-8712
HOJE Pela COMPANHIA PAULISTA DE REVISTAS
às 8 e às 10 a elegante e impagável
"BANANA NÃO TEM CAROÇO"
O MELHOR ESPETACULO DE GEYSA BOSCOLI
VESPERAIS SÁBADO E DOMINGO
Ankito

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terriveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-5817 Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos vesperais às 16 horas

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

NOTICIAS DO INTERIOR

GUARATINGUETÁ, abril (Serviço especial de A NOITE) — Festejou suas bodas de ouro o casal José de Oliveira Alves-Sra. Benedita Augusta Monteiro dos Santos.

Em comemoração à data, os filhos do casal mandaram celebrar missa na igreja de Nossa Senhora das Graças. À noite, o casal ofereceu recepção.

APOSENTADORIA — Foram aposentadas, compulsoriamente, as professoras primárias Sras. Isolina Monteiro Braga e Araci Alves de Paula.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Acusado de uma série de falcatruas, quando investido em alta função policial

PORTO ALEGRE, 9 (Asp.) — No Parque da Redenção foi preso o ex-inspetor chefe de Policia, Ernani Baumann, acusado de uma série de falcatruas quando, há muitos anos, esteve no exercicio de altos cargos policiais. As autoridades tomaram providências para evitar que os criminosos da Casa de Correção, para onde foi Baumann recolhido, tomem represálias contra o novo colega, pois o referido ex-policial era dos mais violentos, tendo várias acusações por determinar castigos corporais aos presos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

POLITICA E POLITICOS

O senador Gomes de Oliveira sabe como pacificar o P.T.B.

Acha que tudo deve mudar nos quadros partidários do trabalhismo nacional — A crise atual — A sua preocupação: extirpar com o império do personalismo

Uma única preocupação domina uma corrente bastante consideravel do P.T.B., que é a dos teóricos do trabalhismo nacional: a da pacificação interna do partido, para assim lhe garantir o seu papel de lider ideológico das massas. À frente daquele grupo estão os senadores Alberto Pasqualini, Gomes de Oliveira e Alencastro Guimarães, entre os deputados o Sr. Lucio Bittencourt, além dos outros próceres de prestígio e importância com assento no Palácio Tiradentes. Todos acreditam na fôrça, que terá o partido no seio dos trabalhadores, se na verdade a agremiação se orientasse por um programa ideológico. A êste respeito, falando ontem à esta reportagem, frisou o senador Gomes de Oliveira, lider da bancada do P.T.B., no Monroe:

— Pois é, renovo a minha declaração de que o P.T.B. pode ser pacificado se deixar de lado as questões pessoais e os ciumes e passar a se orientar por um programa ideológico. Como você sabe, os partidos são instrumentos da democracia, e se, como tal, os seus quadros se digladiam em virtude de questões personalistas, o resultado será o enfraquecimento da própria democracia, através dessa desagregação.

Cirilo prefere a advocacia

S. PAULO, 9 (Asap.) — O Sr. Cirilo Junior participou hoje, pela primeira vez, de uma reunião da Coligação Interpartidária. Palestrando ligeiramente com a reportagem, o prócer pessedista, interpelado sôbre os rumores de sua volta à Câmara Federal, disse: — "Só irei para o fôgo porque estou sendo empurrado, pois, prefiro dedicar-me às atividades de meu escritório particular".

SE CANDIDATO FOSSE, SABERIA POR ONDE COMEÇAR PARA GARANTIR A PACIFICAÇÃO

O senador Gomes de Oliveira é um dos nomes apontados para a candidatura de conciliação que se estudou no seio do PTB, visando a próxima eleição para a presidência do Diretório Nacional. Respondendo à pergunta sôbre se aceitaria a candidatura, nos termos em que foi colocada, não afirmou nem que sim nem que não, dizendo no entretanto que o seu nome já estaria afastado de cogitação, desde que não faz parte da Comissão Diretora do partido.

— Acho no entretanto, que se chegasse a ser candidato ao posto mesmo nas condições em que se encontra internamente o Partido, saberia como pacificá-lo e reintegrá-lo no seu verdadeiro destino. Tudo deve mudar nos quadros do partido, principalmente a mentalidade de que, para ser trabalhista, é preciso antes de tudo ser getulista. Ora, o PTB não foi feito apenas para os getulistas. O Sr. presidente da República é o nosso chefe de fato, nosso presidente, personalidade ilustre de político, sua palavra é sempre acatada, e dele mesmo vem a declaração de que o partido deve se fortalecer ideologicamente.

O SECRETARIO DO BIT COM O MINISTRO DO TRABALHO — O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, recebeu em audiência especial os Srs. J. Rens, secretário geral do Bureau Internacional do Trabalho; Philippe Blaurart, secretário-adjunto; Paranhos da Silva, e Péricles Monteiro, secretário geral da Quinta Conferência dos Estados da América, todos membros da Organização Internacional do Trabalho. Durante algum tempo, o titular do Trabalho palestrou com os representantes do BIT, que participarão da Conferência, agradecendo a visita e manifestando o propósito do govêrno brasileiro de tudo facilitar para a realização do conclave. No clichê um aspecto da audiência

ALENCASTRO, CANDIDATO DE GETULIO

O candidato do Sr. Getúlio Vargas para a presidência do Diretório Nacional do P.T.B. é o senador Alencastro Guimarães. Já por várias vezes o presidente da República tentou convencer o representante carioca a tomar a si a responsabilidade da pacificação definitiva do trabalhismo nacional. O senador Alencastro Guimarães, porém, mostrou-se sempre irredutivel na sua atitude. Não deseja postos de mando no seu partido. Sabe que a hora é grave para o P.T.B., vê mesmo a necessidade de um trabalho urgente para garantir a harmonia dos quadros partidários, evitando assim a sua desagregação, reconhecendo porém que a agremiação não conta com nomes realmente politizados para esta obra, com lideres à altura da tarefa, e com a capacidade de aplicar as diretivas ideológicas. A verdade é que o senador Alencastro Guimarães não quer ter nenhuma responsabilidade no dissídio em que se empenham os dirigentes do P. T. B., a não ser que mais uma vez o presidente Getúlio Vargas coloque a questão como o fez por ocasião da eleição do Sr. Dinarte Dorneles, eleição esta anulada pelo T. S. E., e perante a qual compareceu o senador carioca por uma imposição do Sr. Getúlio Vargas, que o apresentou como seu representante pessoal no conclave.

Alencastro Gutmarães

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

"O PTB ESTÁ FORA DA MINHA AGENDA"

S. PAULO, 9 (Asap.) — Retornou ontem a esta capital o Sr. Danton Coelho, que declarou à reportagem apenas o seguinte: "O PTB está fora da minha agenda. O caso do "tertius" deve ser resolvido pelo Sr. Getulio Vargas".

De São Paulo

AINDA O PREÇO DO CAFÉ — CESSOU A GREVE DOS ONIBUS — A COLIGAÇÃO INTERPARTIDÁRIA — O "CONTO DA FALSIDADE" — QUEIXA DE UM MÉDICO — A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Da Sucursal de A NOITE em São Paulo

O deputado Athie Jorge Coury, deputado pelo Partido Social Progressista, apresentou importante proposição durante a sessão que a Assembléia Legislativa do Estado realizou ontem, no sentido de que o Legislativo Estadual oficie, com a máxima urgência, ao presidente da República, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, para que sejam estudadas e autorizadas providências indispensáveis à defesa da maior praça cafeeira do mundo, que é Santos, agora ameaçada de sofrer um colapso total na sua vida econômica. As medidas sugeridas se caracterizariam pela abolição do preço teto do café, possibilitando-se o desconto de faturas e o financiamento em geral. O parlamentar, justificando o seu ponto de vista, esclareceu que "a restrição do crédito bancário é o fator determinante da retração dos negócios e da confiança que está, dia a dia, sendo banida da praça, abalando importantes firmas que possuem grandes capitais invertidos em café". E acrescenta ainda: "Estamos diante de um fracasso, capaz de reduzir as possibilidades e atividades de trabalho, causada pela política de restrições, imposta pelo nosso maior estabelecimento de crédito. Cabe, assim, à alta direção do Banco do Brasil estudar melhor o assunto, para acautelar não só os interêsses da praça de Santos, como do Estado de São Paulo e do Brasil".

CESSA A GREVE DOS ONIBUS

— Depois da reunião, na tarde de ontem e que se prolongou até à noite, no Sindicato dos Condutores de Veículos, ficou decidido que os empregados das empresas particulares de transportes, que estavam em greve há dias, voltarão ao trabalho, em virtude do acôrdo firmado no gabinete do prefeito municipal da capital, que estabelece equiparação de vencimentos entre os funcionários daquelas organizações e os da Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

A Prefeitura já está procedendo a um exame nos livros das empresas particulares de ônibus, trabalho que demorará alguns dias, sendo possível que as empresas tenham autorização para aumentar os preços das passagens, a fim de que possam fazer frente à majoração dos vencimentos dos seus funcionários.

A COLIGAÇÃO INTERPARTIDÁRIA

— Esteve reunida, com a presença dos representantes das diversas agremiações políticas, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, a Coligação Interpartidária. Foram tratados assuntos de alto interêsse para o Estado, inclusive o exame dos vetos governamentais e os projetos do último período Legislativo, sendo estudado igualmente o estabelecimento do Código do Ministério Público. O governador Lucas Nogueira Garcez, que presidiu à reunião, declarou a sua satisfação ao constatar a absoluta unidade de vistas ora existente entre todos os partidos políticos.

OS PREÇOS DAS TORTAS PARA O GADO

— Não há dúvidas de que as entidades representativas da classe agro-pecuária estão dispostas a protestar, por antecipação, contra a elevação dos preços da torta destinada à alimentação do gado. As associações rurais do Vale do Paraiba e da zona banhada pelo Mogi-Guaçu, telegrafaram nesse sentido ao governador Lucas Nogueira Garcez, ressaltando as inconveniências daquela medida.

DIZ QUE PERDEU AS AÇÕES

— Foi apresentada à Delegacia de Furtos denúncia, por duas sociedade anônimas — "Consórcio de Investimentos S. A." e "Emprêsa de Produtos da Pesca S. A." — sôbre o desvio de ações de ambas e que resultaram num prejuizo de quase dois milhões de cruzeiros. A primeira alega haver entregue 220 ações ao corretor Francisco Martins Vieira, enquanto a segunda afirma haver dado 325 ações ao mesmo agente para serem transacionadas. O acusado não prestou contas e, quando intimado a comparecer à policia, afirmou haver perdido as ações durante uma viagem ao norte do país. A policia está ouvindo várias testemunhas, procurando esclarecer devidamente o caso.

O "CONTO DA FALSIDADE"

— Desde 1950 corre pela Delegacia de Falsificações inquérito para esclarecer a autoria de um "conto da falsidade" em que aparece envolvido o conhecido industrial desta capital, Alfredo Calfat. Em 29 de janeiro de 1950, o chauffeur de praça Francisco Manoel Coelho, Cezar Antenor Humberto Chiarele e Anielo Moccia apresentaram queixa à Policia, para apurar a responsabilidade de Walter Costa e Silva e João Lima Mello, que era intermediários daquêle capitalista. Dias depois os queixos foram procurados pelo intermediários que substituiram os títulos de que eram portadores por outros de aceite do próprio Alfredo Calfat. E pouco depois eram acusados de serem portadores de letras que continham assinaturas falsas, através de denúncia formulada pelo próprio Calfat. Há ainda muita confusão em tôrno do "conto da falsidade", mas parece positivo que aquêle industrial, gostando de ir ao hipódromo e jogar nas corridas de cavalos, arranjava dinheiro em troca de altos juros, não se importando com as consequências. E a situação foi se tornando tão séria que a coisa rebentou na policia, que procura tudo esclarecer devidamente.

QUEIXA-SE O MÉDICO À POLICIA

— Um médico residente na cidade de Santos procurou a Delegacia de Falsificações e apresentou queixa contra o médico S. Graziano e um técnico europeu de sobrenome Scerdlick, responsabilizando-os pelo deplorável estado de saúde de sua espôsa, consequência única da falta de habilidade do facultativo que a tratou. Segundo a queixa, a senhora não poderia receber mais do que duas aplicações de determinado aparelho por semana, mas as aplicações foram feitas duas vezes por dia, agravando o estado da enferma. O fato foi encaminhado à Fiscalização do Exercício Profissional da Medicina.

RECONHECIAM FIRMAS HIPOTÉTICAS

— Os tabeliães desta capital estão indignados com denúncia formulada por um jornal desta capital, de que reconhecem firmas hipotéticas, inclusive de criminosos. Os tabeliães consideram tal fato como profundamente irregular e vão chamar à responsabilidade criminal o jornalista autor da denúncia.

A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

— Finalmente, após uma grita tremenda, a Câmara Municipal de São Paulo vai apreciar, na próxima quarta-feira, o projeto de reestruturação do funcionalismo público municipal que há mais de um ano vem se arrastando pela Prefeitura e pelas comissões da edilidade paulistana. Parece positivo que o aumento será feito, inicialmente, para aquêles que ganham até seis mil cruzeiros mensais, enquanto os demais padrões serão considerados numa segunda etapa.

ERRA QUE PEGA FÔGO

dícios de petróleo em Goiás

GOIANIA, 9 (Asap) — Há in- ...cios da existência de petróleo ... região de Nazário, neste Es- ...do. Informa-se que uma fazen- ... situada a dois quilômetros da ...rada que vai de Goiania àquela ...ade, foi constatada a existên- ... de uma grande extensão de ...ras de côr singularmente ne- ... e apresentando extraordinário calor, que a conserva em constante ebulição, que nem as mais fortes chuvas conseguem extinguir.

A quatro metros de profundidade das terras já queimadas e arrefecidas, colhe-se uma água turva e oleosa, com propriedades combustiveis pois lançada sôbre a parte da terra inflamada, aumenta-lhe a ebulição.

Nessa parte das terras da fazenda, devido ao seu constante estado de incandescência, já pereceram várias rezes pertencentes ao seu proprietário.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

• AUMENTO DAS PASSAGENS

Novamente foi ventilado na tribuna da Câmara, o aumento das passagens de ônibus. A Comissão de Justiça esteve, ontem, reunida, para tomar conhecimento do parecer do relator, vereador Hugo Ramos, cuja peça contém trinta e seis folhas datilografadas. O longo parecer do representante pessedista, baseado sob o ponto de vista jurídico, traduz o pensamento da Comissão de Justiça, em matéria de competência do Poder Executivo, ao baixar, a lei majorando as passagens. No seu parecer revela o relator que as emprêsas concessionárias estariam em condições de satisfazer o aumento de salário, sem, contudo, prejudicar o interêsse público, com novos aumentos. Sustenta, ainda, o Sr. Hugo Ramos, a tese ilegal do aumento, salientando a incompetência da Prefeitura para decidir sôbre a questão, sem um exame prévio da escrita contabil das emprêsas de ônibus. O relator na Comissão de Justiça, conclui o seu parecer opinando pela rejeição do aumento concedido, uma vez que a questão encerra vários episódios dos quais as emprêsas concessionárias levaram a melhor.

Após a reunião, que foi presidida pelo vereador Luis Pais Leme, o plenário tomou conhecimento do assunto, através da palavra do presidente daquele órgão técnico, que informou a Casa, da impossibilidade de se resolver em definitivo sôbre a questão, porquanto, os vereadores, José Junqueira e Gladston de Melo, haviam solicitado vista do parecer, o que retardará o seu pronunciamento por mais quinze dias. Em vista dessa comunicação, o lider da minoria, Sr. Mário Martins, assoma a tribuna, para estranhar que um órgão técnico protele uma decisão da maior importância, quando está em jogo, o interêsse da população. A vista dêsse argumento, o relator, pediu a palavra, e detalhou minuciosamente o seu ponto de vista, já preconizado no parecer que emitiu.

DOENÇAS CONTAGIOSAS

Na parte destinada à Ordem do Dia os vereadores discutiram longamente o projeto n.º 109, que trata da concessão de gratificações aos funcionários que trabalham em hospitais de tuberculosos. Na manhã de ontem, uma comissão composta de cerca de trezentos funcionários procurou o presidente Mourão Filho, fazendo sentir ao lider trabalhista, a necessidade da aprovação dêsse projeto, que prevê uma gratificação de 30 % sôbre os seus vencimentos. O presidente da Câmara, que se achava acompanhado do vice-presidente, Roberto Gonçalves Lima, prometeu à comissão, que envidaria esforços junto aos lideres dos diversos partidos e, aos seus colegas médicos, para que a situação fôsse resolvida satisfatoriamente, o mais breve possivel. A pretensão dos servidores do Serviço de Tuberculose, data de longo tempo; mas, a avalanche de emendas apresentadas ao projeto em questão, impediu a votação do mesmo, na legislatura passada, razão porque, apelaram para o presidente da casa, solicitando os seus bons ofícios na solução do caso.

O projeto, por ter sofrido discussões prolongadas, não logrou aprovação, prometendo outros vereadores apresentar novas emendas, estendendo os benefícios a funcionários estranhos ao serviço de tuberculose.

OUTROS ASSUNTOS

No início dos trabalhos, o vereador Roberto Gonçalves Lima, pronunciou longo discurso, em defesa da Policia Politica, criticada pelo vereador Venerando da Graça. Ainda o mesmo orador, congratulou-se com o secretário de Administração, pela anulação das provas iniciais, do concurso de professor supletivo, acoimado de irregular. O Sr. Magalhães Júnior congratulou-se com a aviadora patrícia, Anezia Pinheiro Machado, pelo transcurso do 30.º aniversário de seu brevê e, ainda, incluiu nos anais, a fé de ofício daquela aviadora.

PROJETOS ENCAMINHADOS À MESA

Foram encaminhados à Mesa os seguintes projetos de lei: do Sr. Soares Sampaio, criando um anexo ao Instituto de Educação, destinado a amparar os excedentes, que todos os anos, lutam pela obtenção de vagas. O novo instituto, funcionará na Escola Conselheiro Mayrink; do Sr. Faim Pedro, revogando a cobrança de taxa de hidrometro, por doze metros de testada, em terrenos não edificados.

Um Dia no Senado

AINDA O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A RÚSSIA

O senador Ferreira de Souza contou ontem a história do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia, focalizando especialmente a participação do embaixador Pimentel Brandão. Na ocasião era ministro do Exterior o Sr. Raul Fernandes, cuja atuação, no incidente diplomático, conforme afirmou o orador, não deixou dúvidas quanto ao acêrto da medida. Provocou o seu discurso as duas entrevistas concedidas pelo embaixador Pimentel Brandão, uma de anteontem, outra de algumas semanas passadas. Na mais antiga das entrevistas, deixara entender aquele diplomata que o Brasil teria rompido relações contra sua opinião, fazendo tambem crer que o ato teria sido uma precipitação das nossas autoridades. Citando-a, declarou o Sr. Ferreira de Souza que se espantou com os seus termos, por não corresponderem à verdade histórica. Esperou, porém, um desmentido, ou que o entrevistado pusesse as suas declarações em outros termos. O que esperava o senador udenista, no entretanto, só veio se registrar anteontem, depois de artigos na imprensa e discursos no Parlamento a respeito da versão que fôra dada aos acontecimentos pelo embaixador.

O QUE DETERMINOU O ROMPIMENTO

Continuando o seu discurso, frisou que o caso do rompimento de relações entre o Brasil e a Rússia já passara para a história. Estava, porém, na tribuna, não para discuti-lo novamente, mas para repor o assunto em seus verdadeiros termos, e mostrar que o Sr. Raul Fernandes, e o chefe do Govêrno, general Dutra, agiram conforme recomendação do Sr. Pimentel Brandão, o que aliás a segunda entrevista comprova, através da qual o referido diplomata desautorizou a versão anterior. Fica demonstrado — prosseguiu o Sr. Ferreira de Souza, que o nosso embaixador em Moscou não se opôs ao rompimento e que não foi um ato impensado do nosso govêrno. Se tal não acontecesse, teriamos evitado — continuou — discussão e agitação em tôrno de um assunto que já pertence à história. Neste ponto passou o orador a recordar o fato que determinou o rompimento, lembrando o artigo acrimonioso da "Gazeta Literária" de Moscou, focalizando o presidente Dutra e o Exército Brasileiro. Lembrou tambem os telegramas trocados pelo embaixador Pimentel Brandão e o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e finalmente o despacho em que indagava até quando estariam ele e os seus auxiliares condenados a um pôsto que não se justificava quer por motivos politicos ou econômicos. Coroou o incidente a nota assinada pelo próprio embaixador, pedindo satisfações quanto às injúrias assacadas contra o Govêrno e o Exército brasileiros, nota esta que foi devolvida.

NÃO LHE FOI ESTRANHO O ROMPIMENTO

A leitura dos documentos feita pelo senador Ferreira de Souza teve como sentido provar que o rompimento de nossas relações com a Rússia não foi estranho ao embaixador Pimentel Brandão. A sua própria opinião era de que não havia razões para a manutenção daquelas mesmas relações. E a prova de que estava convicto do que afirmava através de notas enviadas ao Brasil é que até hoje não se manifestou pelo seu reatamento.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda na sessão de ontem, última da semana, os Srs. Hamilton Nogueira, sôbre os sessenta e dois aniversários do "Jornal do Brasil", Onofre Gomes sôbre o andamento de projetos e Domingos Velasco, lendo telegramas sôbre violências policiais em Campos. Não houve votações, por falta de número.

O relator Balbino responde a objeções contra a Petrobrás

Improcedentes as restrições feitas pelo ministro Mario Bittencourt Sampaio quanto ao monopólio do assunto pela União — Novos dados do parecer

Após a apreciação dos têrmos da mensagem, passa o Sr. Antonio Balbino em seu parecer sôbre a Petrobrás a estudar propriamente o projeto, focalizando principalmente os seus aspectos jurídicos e constitucionais. Esta limitação quanto à apreciação, porém, não impediu o Sr. Antonio Balbino de chamar a atenção sôbre as consequências que poderão resultar do projeto, sob os prismas econômico, financeiro ou político. Examina preliminarmente o projeto tendo em vista a sua estrutura e os seus fundamentos, à luz da Constituição, e em face das três questões básicas sôbre as quais se tem levantado o maior e o mais grave debate em seu derredor, uma vez que o entendimento constitucional de qualquer delas em sentido oposto ao que parece haver inspirado a proposta do Poder Executivo nos estaria obrigando a propor, sob os imperativos da fidelidade à Constituição sob cuja égide vivemos, modificações radicais, totais mesmo, à iniciativa do presidente da República. Estas questões fundamentais são: a primeira, a relativa à propriedade das jazidas ou minas de petróleo; a segunda, relacionada com a tese do monopólio e da possibilidade de ser o seu exercício delegado a entidade de direito privado, e a última referente ao alcance do "direito de preferência" assegurado pela Constituição ao proprietário do solo, nas autorizações e concessões para aproveitamento de recursos minerais.

Estas questões dominam — diz o relator — sem dúvida, do ponto de vista jurídico e constitucional, tôda a estrutura do projeto — e é inquestionável que não podem, nem devem ser examinadas com ligeireza. Assentadas as bases que decorrerão de entendimento a que o raciocinio e o estudo sôbre elas, nos conduzirem, já aí poderemos seguir o método do exame dos aspectos constitucionais e jurídicos do projeto, artigo por artigo, sem outro propósito, que seria aliás exorbitante de nossa competência, senão o de dar unidade jurídica à proposição, pondo-a em harmonia com a pureza das teses constitucionais em que ela se abroquela e, talvez, de certo modo, melhorando-lhe a técnica legislativa na conformidade dos princípios da legislação geral a que ela se conservará subordinada.

Prosseguindo, chama a atenção da Casa para o material de estudo que, a respeito do assunto foi acumulado na última legislatura, quando da elaboração do Estatuto do Petróleo, destacando também o parecer do Sr. Amando Fontes, na então Comissão de Indústria e Comércio. Neste ponto passou a situar o debate, delimitando os campos da controvérsia, colocada nos termos em que a suscitaram figuras altamente credenciadas, relativamente à tese da dominialidade privada da União, quanto às minas e jazidas. Balanceando os argumentos, faz o relator as seguintes indagações:

1.º — Deixando de fazer referência à declaração constante da Constituição anterior de que "as minas, pertencem aos proprietários do solo" e acentuando (art.118) que, embora para efeito expresso, elas passavam a constituir "propriedade distinta da do solo", teria a Constituição de 1934 atribuido, implicitamente, a propriedade das minas à União, retomando o fio da tradição nacional?

2.º — Sem a declaração expressa constante da Constituição de 1891, poder-se-á considerar que a propriedade das riquezas do sub-solo se considere necessária e constitucionalmente vinculada ao proprietário do solo, sob o fundamento de que a idéia de acessão, aí, seja uma decorrência do conceito genérico do direito de propriedade que a Constituição de 1934 assegura no inciso 17 do art. 113 e dêle forçosamente promane?

3.º — Em que têrmos, então, se poderia, legalmente, extinguir êsse regime de acessão não expressamente referido na Constituição de 1934?

Meditando sôbre aquelas indagações, demonstra que não devemos temer, do ponto de vista jurídico, qualquer dúvida sôbre a realidade e a exatidão de um dos pressupostos fundamentais do projeto, que é o do reconhecimento preliminar do domínio privado da União sôbre as jazidas petrolíferas e que, portanto," para tranquilidade de nossa consciência jurídica, não será mister, a propósito, para que nos desembaracemos de qualquer obstáculo emergente, mesmo sob a inspiração de possíveis alicantinas da rabulagem, apelarmos para a compreensão patriótica do Congresso no sentido de afastá-lo através do apêlo à reforma do texto Constitucional".

Respondendo ao ministro Mario Bitteencourt Sampaio

Passa neste ponto o relator Antonio Balbino a analisar uma objeção do ministro Mario Bittencourt Sampaio, a quem coube a responsabilidade da política petrolífera do govêrno Dutra, objeção levantada em conferência realizada perante as Comissões de Economia e Transporte da Câmara. A objeção dizia respeito à questão do exercício das faculdades monopolísticas do Estado, em relação às atividades econômicas, cujo direito está expresso no artigo 146 da Constituição. Fez o Sr. Bittencourt Sampaio a seguinte observação:

"O projeto dispõe sôbre a criação de uma sociedade que se destinaria à industrialização e comércio do petróleo e seus derivados. Não se trata, portanto, de um projeto de lei orgânica reguladora das condições gerais para o exercício dessas atividades, mas da criação de uma sociedade monopolizadora das mesmas. A nosso ver, êsse objetivo fundamental do projeo fere de frente o artigo 146 da Constituição que só ao Estado permite um monpólio dessa natureza".

A êsse respeito, alonga-se o Sr. Antonio Balbino, transcrevendo-nos na integra as suas argumentações contrárias à objeção levantada:

— A objeção do ministro Bittencourt Sampaio, no particular, se fôsse juridicamente procedente, representaria um óbice, isso sim, à tese do projeto Euzebio Rocha (projeto 1.595) que, instituindo uma entidade de direito privado, embora com a participação apenas de pessoas jurídicas de direito público, proibe (§ 3.º do artigo 2.º) a instituição de quaisquer outras organizações ou o deferimento de novas autorizações ou concessões com objetivos idênticos, correlatos ou afins aos da Sociedade e suas subsidiárias; ou à solução proposta pelo deputado Amando Fontes (projeto 1.495), atribuindo (arts. 13 e 14) à sociedade, também de economia mista, que propõe, exclusividade nas operações de pesquisa, lavra e refino que se devam realizar em território nacional.

Assentado, como ficou, em bases que queremos reputar definitivamente esclarecedôras, o nosso entendimento no sentido de reconhecer que as jazidas de petróleo são, inquestionavelmente, do domínio privado da União, imprescritível e inalienável, não nos parece — e aí sentimos divergir do ponto de vista expresso pelo douto Sr. Odilon Braga na exposição de motivos com que justificou o ante-projeto do Estatuto do Petróleo — que haja a menor necessidade de invocação do artigo 146 da Constituição Federal para justificar, através o exercício de uma atividade monopolística, quanto aos aspectos da pesquisa e da lavra das jazidas de petróleo, a privatividade e a exclusividade da União no modo de regular a utilização dos bens do seu patrimônio. O culto jurista, que é o presidente da União Democrática Nacional, entendeu, em sua magnífica exposição, que não seria possível "declarar privativas da União as operações pertinentes a essa indústria sem fundar no artigo 146 da Constituição o sistema finalmente preferido". Devemos ressalvar que, em parte, Sua Excelência se viu constrangido a chegar a tais conclusões por haver sido vencido na solução, que prevaleceu no ante-projeto do Estatuto, de assegurar o direito de preferência ao proprietário do solo (será esta a terceira questão fundamental que, oportunamente, examinaremos), mas sua fundamentação está redigida nos seguintes têrmos:

"Não poderíamos (deixar de fundar o projeto no artigo 146 da Constituição) porque a isso nos obstavam dois outros textos da Constituição: o artigo 6.º e o § 1.º do artigo 153. O primeiro assegura aos Estados a competência complementar de legislar sôbre riquezas do sub-solo (letra L do número XV do artigo 5.º), e o segundo aos proprietários do solo o direito de preferência para explorá-las".

Não sentimos, infelizmente, o pêso de nenhuma das duas objeções. Quanto à relativa ao "direito de preferência", além de por outros motivos que, a seu tempo, minudearemos, também pelas mesmas razões que levaram o Sr. Odilon Braga a não entender possível a conciliação de tal direito com a situação jurídica das jazidas de hidrocarbonetos fluidos. Quanto à outra, porque é claro que a idéia de "legislação complementar" expressa no artigo 6.º da Constituição como uma faculdade, em determinadas hipóteses, reservada aos Estados (e note-se que somos dos mais convencidos federalistas, no sentido de preservar as franquias autonômicas do Estado, no exercício dos poderes expressos ou residuais que a Carta Magna lhe confere), jamais poderia ser entendida senão no sentido preciso do que é "complementar", e nunca, em hipótese alguma, poderia chegar aos extremos elásticos de conferir aos Estados a faculdade de alterar ou intervir na elaboração de normas com as quais a União entendesse de dar destino ou traçar regras para a utilização de bens do seu domínio.

A tese certa e inatacável é, exatamente, aquela que, linhas antes da opinião referida, está exposta pelo próprio eminente Sr. Odilon Braga, quando considera "que o direito de propriedade assegura a seu titular, como corolário natural, a faculdade privativa de decidir sôbre o modo do seu aproveitamento econômico".

Nestas condições, nosso entendimento é o de que, em relação às operações de pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte do petróleo das jazidas minerais de sua propriedade, que são tôdas as existentes no território nacional, a União não precisa de recorrer à tese monopolística do artigo 146 da Constituição para tomar qualquer orientação ou decisão. Ela tem, a respeito, constitucional e juridicamente, a plena faculdade de optar, sem embaraços de qualquer espécie, e inspirada apenas nas razões da sua conveniência ou do seu interêsse, por qualquer fórmula de exploração e aproveitamento e expressá-la em lei ordinária, como a manifestação da vontade dos seus órgãos de representação, dispondo, livremente, no âmbito de sua competência, sôbre o modo que lhe pareça mais adequado ao aproveitamento econômico de bens do seu domínio."

E em sendo assim, nenhuma dúvida temos em afirmar que não pode ser acoimada de inconstitucional ou injurídica qualquer solução pela qual a União resolva explorar, diretamente, como um serviço público comum, ou através de organização de caráter autárquico, ou por meio de sociedade de economia mista, ou por forma de administração contratada ou de concessão, em regime de concorrência ou não, as jazidas petrolíferas de sua propriedade, nas diversas fases, conjuntas ou isoladas, de pesquisa, lavra, refinação, armazenamento, comércio e transportes. A Constituição não representa para qualquer de tais soluções o menor impedimento. Nelas a União não monopoliza bens ou atividades econômicas de terceiros, porque se limita a estabelecer critérios para a utilização econômica de bens de seu patrimônio.

O problema, porém, evidentemente, já não apresenta a mesma tranquilidade em se tratando de refinação, transporte ou comércio de petróleo e seus derivados de procedência diversa, isto é, de importação estrangeira, vale dizer de jazidas não pertencentes à União.

Já aí, é claro que a União não poderá intervir, no sentido de limitar a concorrência (queremos salientar que o projeto número 1.516 não suscita o problema, de vez que a Petrobrás não reserva a exclusividade de tais atividades), estabelecendo privatividades, a não ser que se utiliza "em lei especial", da faculdade que a Constituição lhe confere, excepcionalmente, no artigo 146, de "intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade", desde que a intervenção "tenha por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição."

É bem de ver que, dentre os direitos fundamentais, se inclui, em nosso regime, o de propriedade, cuja desapropriação está condicionada à indenização prévia que a Constituição de 1946 foi muito mais liberal em garantir que as de 1934 e de 1937.

A observação acima vai apenas como um reparo — e reparo de quem diverge, doutrinariamente, da extensão conceitual, ainda exageradamente privatística, que tem o direito de propriedade em nossa estrutura jurídica — para evitar as fórmulas monopolísticas que, por acaso, venham a ser examinadas, os tropeços com os contra-fortes do individualismo capitalista de que ainda se acha impregnada a nossa Carta Magna.

Numa atividade como a da exploração do petróleo e seus derivados, vinculada por tão acentuadas características a condições essenciais da vida nacional, o elemento do "interêsse público", para atender à exigência constitucional e justificar a intervenção monopolística do Estado é, de si mesmo, mais do que evidente.

A questão, porém, estaria em saber se a intervenção monopolizadora, autorizada pela Constituição, quanto ao seu exercício, comportaria outra solução e não ser a puramente estatal, de exploração direta pela União, sob forma autárquica ou como serviço público direto. O projeto n.º 1.516 não enfrentou o problema. Enfrentaram-no, porém, as soluções Euzébio Rocha e Amando Fontes.

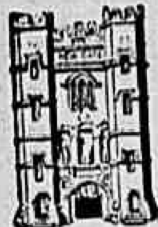
Já vimos que o entendimento do ministro Bittencourt Sampaio é no sentido rigorosamente restritivo.

No particular, entendemos que, conquanto a forma normal de "monopólio" seja a estatal, a Constituição não permite a intervenção excepcional do Estado nas atividades econômicas em têrmos tão rígidos que tornam, necessariamente, inviável a constitucionalidade de qualquer outra solução. A Comissão de Constituição e Justiça conhece, a respeito, o rigor dos nossos critérios antes de fulminar qualquer proposição de inconstitucional. Não valerá que os repitamos aqui, tanto mais quanto, na hipótese, nem mesmo duvidosa nos parecerá a constitucionalidade de qualquer projeto que sugira o exercício do monopólio das atividades petrolíferas pela União, através entidades juridicamente sob seu contrôle.

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLIVIA — O tenente-coronel Hugo Bethlem, novo embaixador do Brasil em La Paz, entregou suas credenciais, no dia 2 do corrente, ao general Hugo Ballivian, presidente da Junta Militar da Bolivia. Na gravura, o embaixador Bethlem, ladeado pelo diretor do Protocolo do Palácio e pelo chefe da Casa Militar da Presidência, saudando, à entrada, o chefe do govêrno do país vizinho

N.º 4

Os arquivos de New Gate



WILLIAM CADY - O MEDICO-MONSTRO

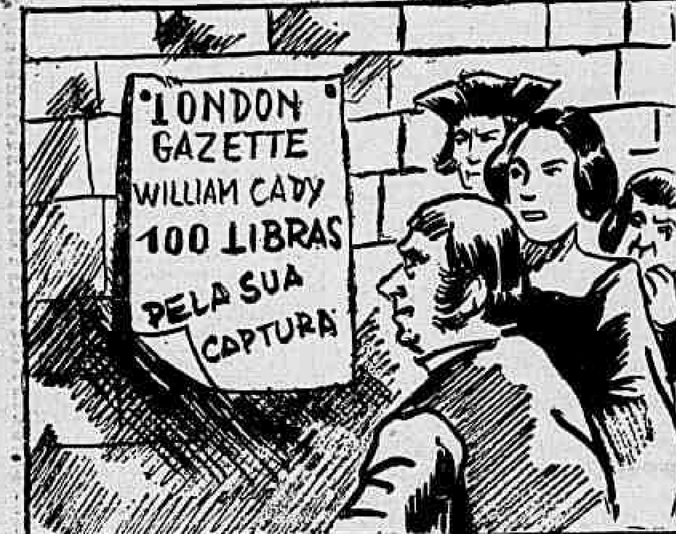
Uma impressionante carreira de crimes que terminou aos 25 anos na fôrca

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões extraimos a série que fielmente publicamos)



Sua estréia no crime foi a seguinte: por uma estrada viajavam o Capitão Chevalier e um amigo. William dêles se aproximou, e, fingindo-se desconhecer o local, pediu informações. Verificou-se, então, que a estrada a seguir era a mesma. Dessa forma prosseguiram viagem juntos. Em dado momento, William atirou no companheiro do Capitão e intimou êste último a entregar-lhe os valores. Chevalier resistiu, dizendo-lhe que era um oficial e sabia lutar. Trocaram-se vários tiros. O cavalo de Chevalier foi atingido e morto pelas balas de William, e o Capitão não teve outro remédio: capitulou



A segunda vitima de Cady foi o Visconde Dundee, que viajava acompanhado de dois empregados. Cady alcançou-os, e convenceu-os de que fôra roubado, perto dali. Dundee mandou seus criados galoparem, à frente, com Cady, para capturar os salteadores. Mas William regressa, logo a seguir, sendo-lhe fácil roubar ao Visconde 60 guinéus e uma caixa de ouro de rapé. No "London Gazette" foi lançada uma proclamação, com o prêmio de 100 libras para a sua captura



William Cady achou prudente afastar-se da Inglaterra. Seguiu para Flandres. E é simplesmente inacreditável a profissão que lá vai abraçar: dirigiu-se para o convento dos Beneditinos, e após um exame rigoroso, onde se houve galhardamente, entrou para a Ordem !



William conduziu-se tão dignamente, e procedia com tal caráter e devoção, que em pouco tempo, era o confessor predileto das mulheres. Era insinuante, e inteligente. Fez um grande circulo de amizades

(CONTINUA AMANHÃ)

"Aposenta-se" um navio famoso

LONDRES, 9 (B. N. S.) — O primeiro navio do mundo a ser impulsionado por motores a jato, o "Lucy Ashton" vapor de Clyde, de 36 anos, é conhecido de milhares de escoceses e nos países estrangeiros. Êsse navio, que no ano passado foi emprestado à Associação de Pesquisas de Construção Naval, para uma série de testes com propulsão a jato, será agora enviado aos desmontadores ("ferro velho").

Cinema ? Leia CARIOCA

Educação para o uso de estradas

LONDRES, 9 (B. N. S.) — A fim de educar as pessoas nos melhores métodos de evitar as fatalidades e descuidos, foi fundada, na Nigéria, uma Sociedade para Prevenção de Acidentes. Foi nomeado um comitê para esboçar uma constituição dentro dos moldes da Real Sociedade para Prevenção de Acidentes da Grã-Bretanha. Pretende-se promover preleções em várias partes do país para tôdas as classes de pessoas que se utilizam das estradas, e os volantes receberão recentes instruções sôbre os sinais.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

O rádio, ou a rádio?

1. A indecisão ou o ilogismo que se nota na classificação das cousas, quanto ao gênero, parece resultar da falta de sexo. Mas não se pode dizer, por isso, que o gênero dos sêres animados seja definitivamente estabelecido. *A foca* antigamente era *o foca*, gênero que ainda continua na acepção da gíria; hoje, o animal é *a foca*. Inúmeros são indicados sòmente pelo masculino ou pelo feminino, cabendo aos qualificativos *macho* e *fêmea* o papel de estabelecer a distinção, quando preciso. Os aumentativos em *ão* de nomes femininos tornam-se masculinos, até quando se trata de pessoa: a *mulher* — *o mulherão*, *a moça* — *o mocetão*. Em alemão, são neutros *das Weib*, a mulher; *das Fraulein*, *das Madchen*, a moça. Se passarmos a cousas, notamos que a distribuição do gênero não foi regular, uniforme nas linguas latinas. A *dor*, feminina em português e em francês, é masculina em espanhol e em italiano, como o era no latim. Isto nos lembra o título que um homem de letras, que poderia ser bom poeta, mas, decerto era mau latinista, deu ao seu livro: *Suprema dolor!* Não cairia em tal êrro se conhecesse aquilo das Lamentações de Jeremias: ... *attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.*

Não tendo sexo as cousas, o neologismo que as indique pode passar por um periodo de indecisão. Quando se inventou o *automóvel*, os franceses discutiram sôbre se deviam dizer *un automobile* ou *une automobile*. Venceu a forma feminina. O português optou pela masculina, talvez influenciado pelo segundo elemento do hibridismo, *móvel*, que, além de adjetivo qualificativo, é substantivo masculino.

2. Agora estamos às voltas com o *rádio*, no sentido de estação emissora. Sendo masculina a palavra latina correspondente, a portuguêsa também o deveria ser. Em linguagem científica diz-se *o radium*. Uma das primeiras estações de radiofonia do Rio foi *o* Rádio Clube do Brasil. Aqui a palavra da concordância nominal é *clube*. Se fôsse feminina seria *a* o artigo: *a* Radio Sociedade. O francês diz *la radio*, com elipse de *station*.

Se nos é lícito opinar, diremos que preferimos o gênero masculino: *o rádio*. Esta palavra é também elemento invariável, como tantas outras: ciências *físico*-químicas, os *teuto*-brasileiros. Assim, diríamos: *as rádio*-sociedades, *os rádio*-clubes, *os rádio*-ouvintes. Lamartine Babo usa o têrmo *rádio*-escutas, que parece de sua lavra.

Se pagará ao portador desta a quantia de...

3. Um estrangeiro que está interessado na lingua portuguêsa e a quem o professor já ensinou as regras de colocação dos pronomes átonos, examinando o nosso dinheiro-papel, topou com a frase: "Se pagará ao portador desta a quantia de..." etc. O homem não se conformou com tal redação e protestou perante um amigo nosso, que por sua vez, apelou para nós.

Custou-nos acreditar que no dinheiro do nosso país estivesse registrada tal construção. Mas está. Ora, nós ainda falamos e escrevemos português e não podemos compreender que num papel oficial, privativamente oficial, se estampe tal disparate. O caso lembra-nos o das moedas de *BB*, em vez de *BR*, sigla indicadora de *Brasil*.

"Se pagará..." não vai. Corrijamos isso: "Pagar-se-á ao portador desta, no Tesouro Nacional, a quantia de..." "Será paga ao portador desta, no Tesouro Nacional, a quantia de..." "O Tesouro pagará ao portador desta a quantia de..." etc.

A história dêsse êrro deve ter sido a seguinte. Quando se mandaram os dizeres para a oficina gráfica, não houve a preocupação de indicar a posição de cada parte. O desenhista, desconhecendo o português, imaginou que tanto monta: No Tesouro Nacional se pagará, como Se pagará no Tesouro Nacional. Êle tinha como defesa que a ordem das parcelas não altera a soma. Realmente uma nota não valerá mais ou menos por causa disso. Mas... é que não há sòmente a matemática. Também a linguagem tem as suas leis.

Aprovado o convênio entre o IPASE e o SAPS

Em despacho de ôntem, o ministro do Trabalho aprovou o convênio entre o I. P. A. S. E. e o S. A. P. S., através do qual o Restaurante dos Servidores Públicos passa à Administração dessa última autarquia.

Em face dessa resolução, o Restaurante do I.P.A.S.E. será reaberto dentro de breves dias, já sob a administração do S.A.P.S.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Continuam os atentados misteriosos

Explodiu a oitava bomba

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — Explodiu em Pelotas a oitava bomba misteriosa, aumentando assim o número de atentados que tanto trabalho vêm dando às autoridades, que até hoje não conseguiram encontrar o autor dos mesmos.

A vitima desta vez foi o menor Carlos Reis, de 12 anos, que encontrou um pacote na via pública, e, ao apanhá-lo, deu-se uma explosão, que lhe causou ferimentos de natureza grave. O fato veio demonstrar que o misterioso fabricante de petardos se transferiu para Pelotas, naturalmente acossado pelas autoridades policiais de Porto Alegre. A população de Pelotas está sendo alertada para que não apanhe qualquer objeto ou embrulho encontrado na via pública.

A policia continua agindo às cegas, tendo apurado, somente, que as cordas usadas nos embrulhos são sempre as mesmas. Mas êsse artigo não é encontrado em qualquer casa comercial de Porto Alegre.

CHEGOU A TÔRRE PARA A REFINARIA PAULISTA

SANTOS, 9 (Agência Nacional) — Pelo vapor francês "Pierre L. B.", atracado ao cais novo da Cia. Docas, chegou todo o equipamento da tôrre para a refinaria de Cubatão e consignado ao Conselho Nacional do Petróleo. A tôrre completa, que pesa oitocentos e noventa e dois mil quatrocentos e vinte e quatro quilos, compõe-se de 1180 volumes, tendo sido parte da carga ou sejam 742 volumes, embarcados em Dunquerque, e a outra, de 447 volumes, em La Palisse. A descarga foi iniciada ontem à tarde ficando concluido hoje o desembarque de todo equipamento.

DOIS "IMORTAIS" NUMA CADEIRA SÓ

BELÉM, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O acadêmico Ernesto Cruz lançou uma verdadeira bomba na Academia Paraense de Letras, quando provou estar uma das cadeiras da entidade ocupada pela poetisa Adalcinda Camarão, com o seu antecessor vivo, o que constitui um fato inédito na vida daquela instituição cultural.

Tanques para combustíveis em Cabedelo

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Estão sendo construidos nas proximidades do porto de Cabedelo três tanques com capacidade para receber 7.000.000 de litros de "fuel oil" e outros dois para 500 mil litros de gasolina e querosene, cada um. As obras ficarão em seis milhões de cruzeiros.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 46-3849

O PRECEITO DO DIA

POSIÇÃO PARA DORMIR

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes travesseiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimidos o esôfago, a traquéia e os vasos sanguíneos ai existentes. Ao dormir, repouse melhor, descansando a cabeça sôbre um travesseiro pequeno e macio. — SNES.

No Rio, amanhã, o embaixador da Iugoslávia

Notas sôbre a carreira do diplomata servio, Sr. Ivan Vejvoda

Está sendo esperado no Rio o Sr. Ivan Vejvoda, primeiro embaixador Plenipotenciário da Iugoslávia no Rio de Janeiro, depois que a missão diplomática iugoslava no Brasil foi elevada à categoria de Embaixada pelo govêrno de Praga.

O Sr. Ivan Vejvoda deixou a capital de seu país em fins de março passado, rumo à Itália, dali tomando o vapor "Conte Grande", que chegará amanhã a esta capital.

Dados biográficos

O Sr. Ivan Vejvoda nasceu a 13 de novembro de 1911. Estudou arquitetura em Praga, de 1930 a 1936. Participou da Luta de Libertação nacional de 1941 a 1945, ocupando postos de responsabilidade, militares e civis. Foi diretor da Agência Telegráfica Nova Iugoslávia (Tanjug), de 1944 a 1947, e chefe de departamento do Ministério das Relações Exteriores, de 1947 a 1950.

Ingressou na diplomacia em 1949, como embaixador, e exerceu em seguida o cargo de adjunto do ministro das Relações Exteriores, de 5 de janeiro de 1950 até agora.

Participou o Sr. Vejvoda de conferências internacionais em Praga e Varsóvia, em 1948, da III e da IV Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, em Paris.

Possui as seguintes condecorações: "Fraternidade e Unidade de Primeira Classe", "Estrela Partizan de Segunda Classe", "Méritos pelo Povo de Segunda Classe" e "Comemorativa de 1941".

Microscópio de 100 mil ampliações

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Foi instalado, no Departamento de Filosofia Natural do Colégio Técnico Real, de Glasgow, Escócia, um microscópio eletrônico com 100 mil ampliações. Será principalmente usado para ensinar microscopia eletrônica no curso de física aplicada.

JANE POUCA-ROUPA...



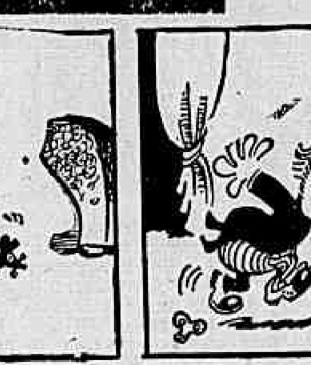


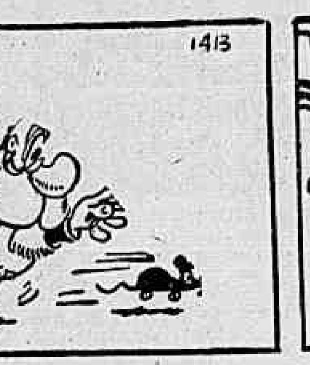




GILDO, O INCRIVEL...



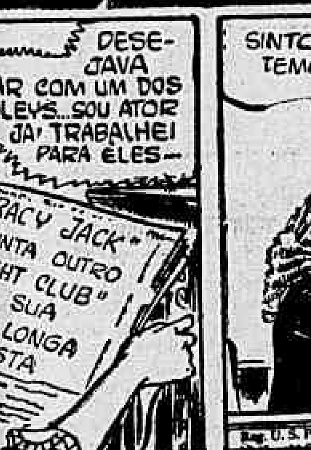






MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





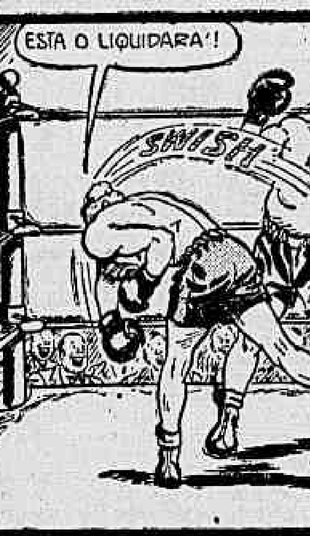




A VOLTA DE JOE SOPAPO









BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"









PIADAS DE MUTT & JEFF









A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O declínio do preço do café nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O cronista comercial do "Wall Street Journal" responde às queixas dos grandes produtores sul-americanos de café pelo recente declínio dos preços do seu artigo nos EE. UU., dizendo que a queda dêstes visa, em parte, encorajar o consumo, que vinha declinando nos EE. U..

Diz o articulista que "há várias semanas os principais torrefadores estão distribuindo bonificações de dez centavos de dólar por libra de café enlatado, aos compradores. Na semana passada, houve reduções de um centavo ou mais por libra-pêso de café, em latas. Êsses cortes visam em parte encorajar o aumento global do consumo. No ano passado, cada norte-americano consumiu em média 17 libras (7 kg 700), ligeiramente mais do que no ano anterior, mas 9 por cento menos que em 1949.

"Tem havido considerável resistência dos preços. No ano passado o preço no retalho do café nas grandes cidades era de cêrca de 87 centavos de dólar por libra, 10 por cento acima do do ano anterior e quatro vezes mais que em 1940. A concorrência está ativa e o hábito de tomar café prontamente entrou a declinar, não obstante o fato de o Escritório Panamericano do Café, representando os países plantadores estar atualmente levando a efeito a maior campanha de propaganda de sua história".

O govêrno continuará a financiar o café

Nas mesmas bases e condições anteriores

Comunica-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Conforme resolução de hoje do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Govêrno Federal continuará a financiar o café nas mesmas bases e condições que têm vigorado até agora, sem nenhuma alteração nos limites de crédito concedidos.

O financiamento plenamente assegurado e a situação estatística do produto não justificam os boatos que têm origem em interêsses privados contrários à política do Govêrno".

Terminada a fase preliminar da Conferência Econômica Internacional de Moscou

MOSCOU, 9 (AFP) — As comissões da Conferência Econômica Internacional, reunida nesta capital, terminaram seus trabalhos preliminares e estão agora preparando resoluções que serão discutidas hoje durante a penultima sessão plenária da Conferência. As delegações têm estado reunidas em grupos de duas ou mais, para estabelecerem acordos ou fazerem combinações. As delegações britânica e chinesa entraram em acôrdo quanto a transações sôbre um total de dez milhões esterlinos de mercadorias em cada sentido, transações essas que deverão ser feitas até o fim do ano.

A delegação francesa foi recebida na embaixada de seu país, o mesmo se dando com a italiana, que foi recebida pelo encarregado de negócios italiano, na ausência do embaixador.

Altas no franco

PARIS, 9 (I.N.S.) — As recentes altas registradas pelo franco na bolsa foram interpretadas ontem como um reflexo da vitória que haveria de obter o programa do orçamento do govêrno do premier Antoine Pinay na Assembléia Nacional Francesa.

O programa do govêrno foi aprovado pela Câmara Baixa em todos os seus pontos. O franco que há várias semanas era cotado à razão de 486 por dolar, se cotou ontem a 417 por dolar norte-americano.

Sisal do Brasil para a Alemanha

BONN, 9 (AFP) — O govêrno da Alemanhã ocidental acaba de autorizar a importação de sisal procedente do Brasil, na importancia de 4.205.000 deutschmarks.

No Stock Exchange

LONDRES, 9 (A. F. P.) — No compartimento dos valores americanos no mercado de titulos, ontem, as ações ferroviárias estiveram abandonadas, sendo que notadamente as da S. Paulo Railway abandonaram três pences.

Sisal do Brasil para a Alemanha

BONN, 9 (AFP) — O govêrno da Alemanha ocidental acaba de autorizar a importação de sisal procedente do Brasil, na importancia de 4.205.000 deutschmarks.

Cacau

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 216 cruzeiros e 35 centavos a arroba, caindo 7 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 232 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em alta de 11 pontos e em baixa de 3 pontos, tendo sido vendidos 216 contratos. O Santos 4 acusou uma alta de 1/4 de cent, cotando-se a 53 e 3/4 cents de dolar a libra-pêso. Os cafés colombianos baixaram 1/4 de cent, cotando-se a 55 1/2 cents a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3201
Pêso argentino	1,3391
Pêso uruguaio	6,4887
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,0271
COMPRAS	
Libra	51,4660
Dolar	18,38
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3119
Pêso uruguaio	6,2730
Franco suiço	4,2164
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino....... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	385,00 a 390,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	310,00 a 315,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	206,00 a 208,00

Falências

Concordata

Gomacol Sociedade Máquinas Comena Ltda. — No Juízo da Sexta Vara Civel, a firma supra, estabelecida à rua Debret número 79, salas 402/3, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60%, em quatro prestações semestrais.

Metalúrgica Itajubá Ltda. — O juiz da Quarta Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico em substituição, o credor Humberto Rosado de Oliveira.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 10, as fôlhas relativas ao 16.º dia útil, a saber: Montepio da Aeronáutica (letras A a Z — fôlha 7.401); Montepio da Justiça (letras A a Z — fôlhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Policia Militar (letras A a Z — fôlhas 7.520 a 7.524) e Pensões Alimenticias (letras A a Z — fôlhas 5.539 e 5.549).

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O CRIME DA PRAIA

Lúcio Cardoso

Às vezes ela se examinava ao espêlho e, positivamente, não se achava uma mulher feia. Pena que a sorte não lhe tivesse reservado um destino melhor — que, afinal, morar naquela praia isolada com o marido, um investigador, que passava quase todo o dia fora, não era o melhor dos paraísos. Por mais que se olhasse, faltava no entanto a Dinaura, possibilidade para vislumbrar na sua fisionomia, ainda moça e regularmente simpática, a frieza, o cálculo e a crueldade que habitavam-na.

Quando o marido chegava, ia logo indagando:

— Então, meu bem, como é que passou o dia hoje?

Dinaura tinha um longo bocejo de tédio:

— Como é que você queria que eu passasse?

E durante um minuto, sòzinhos na sala, escutavam sem nada dizer o ruido monótono do mar — e as palmeiras mais distantes, que farfalhavam entre as pitangueiras da estrada.



Jansen Nascimento Cruz, o assassinado

O mal de Dinaura era o tédio. Por isto, sòmente por isto, travou relações com um homem que sempre passava diante da sua casa, um mulato chamado Murilo Costa. Não sabe direito quando o viu pela primeira vez — lembra-se apenas que, um dia, debruçando-se à janela, dera com o vulto recortado contra a fímbria do mar: parecia um pescador, à espera de oportunidade de lançar a tarrafa. No primeiro momento, repugnou-lhe travar relações com aquele individuo, mas depois, como sua natureza não se embaraçasse grandemente com escrúpulos, perguntou a si mesma: que é que tem que êle seja mulato? Mulato também é gente, e pode ser até que seja gente muito boa.

Murilo não tardou a descobrir que era cuidadosamente espiado pela mulher; agora demorava-se mais à praia, exibia os músculos, fazia ginástica, até que, um dia, decidindo-se, aproximou-se sorrateiramente da janela, com seu passo manso de felino:

— Olá, como vai? — disse à queima roupa.

E ela, sem que nada lhe estremecesse na fisionomia:

— Bem. E você?

Assim começou o estranho romance.

*

O investigador Jansen do Nascimento Cruz não tinha muito tempo para prestar atenção nas modificações da esposa. Chegava em casa cansado, ia tirando logo os sapatos e metendo os pés nos chinelos.

— Você sabe, meu bem, não trocaria esta praia por coisa alguma...

Enquanto requentava a comida, ela não podia evitar um muchôcho de desprezo:

— E...

Colocava os pratos sôbre a mesa e ia postar-se à janela. A lua, enorme, surgia por trás das velhas embarcações. Jansen, acabado o jantar, ficava espiando o vulto da esposa, de costas, sempre olhando alguma coisa distante. Erguia os ombros, sem compreender: que é que se passava com ela? Levantava-se com um suspiro, vinha pé ante pé, abraçava-a:

— Que é que tem o meu bensinho?

E ela, obstinada, o pensamento cheio de desejos cruéis:

— Nada.

*

Encontravam-se durante o dia, lá para os lados das pitangueiras. Amavam-se na areia, como animais. Foi êle quem primeiro sugeriu, temeroso talvez das consequências, que alguem poderia descobrir o que se passava. E mesmo, ela criava em casa um menino de quatorze anos, afilhado do seu marido... Ela riu, olhando o céu que se abria azul sôbre a sua cabeça:

— Aquele bobo? Não há perigo...

E tinha o cuidado, assim que chegava em casa, de avisar ao menino:

— Olha, fui hoje visitar a dona Rita, aquela que mora no fundo da praia.

Mas dizia isto por simples segurança, com a certeza de que o pequeno, ainda mesmo que adivinhasse tudo, jamais teria coragem para delatá-la. Ao contrário, êle parecia submisso, dócil, acompanhando-a com grandes olhos compridos e onde, apesar da ingenuidade, às vêzes fulgurava um inesperado e misterioso relâmpago. Dinaura irritava-se:

— Êste menino tem um modo de olhar a gente...

Assim mesmo retirava-se da sala bamboleante, certa de que os olhos inquietos acompanhavam-lhe o meneio intencional dos quadris.

*

Foi ela própria, um dia em que se achavam deitados no areal, quem confessou:

— Não posso mais...

Não que amasse verdadeiramente aquele homem. Dinaura era da espécie de mulheres que não amam a ninguém, senão a si mesmas. Mas tolerar todos os dias a presença do marido, era algo insuportável, que estava acima das suas fôrças. Queria uma vida mais agitada, sensações, algo diferente daquela pasmaceira em que vivia. E no entanto, em vez disto, só o marido com o seu eterno jantar requentado, aquela casa onde os hábitos já pareciam cristalisados numa infindável monotonia, e as palavras de sempre:

— Meu bensinho como passou o dia?

Não podia, decididamente não podia mais. Apertou a cabeça entre as mãos, como se estivesse exausta. Murilo tomou-lhe as mãos, obrigou-a a olhar para êle:

— Mas que é que você quer?

E ela sussurrou então, pela primeira vez, as palavras fatais:

— Acabe com êle, meu bem, acabe com êle...

*

Murilo relutou a princípio, mas aquela mulher estava na sua carne, na sua alma. Era impossivel negar-lhe qualquer coisa. Como não desse resposta nos três primeiros dias, Dinaura passou a tratá-lo mal, e estendida na praia, não permitia que êle lhe tocasse com um dedo siquer. Até que o mulato, suspirando, indagou:

— Mas como é que a gente faz com o pequeno?

E ela, perversa:

— Deixa comigo que eu arranjo isto.

Deixou, de fato. Dinaura que já não era detida por nenhum escrúpulo, fitava o menino no fundo dos olhos, achegava-se a êle, suspirava. Êle tremia um pouco, abaixava os olhos. E acompanhava-a como um cão, espreitando-a através das frestas e das portas que ela propositalmente deixava abertas.

Numa das vêzes em que se encontrou com o mulato, Dinaura avisou:

— Está tudo pronto. Um dia dêsses deixo a porta aberta...

Êle disse simplesmente:

— Está bem...

*

Naquela noite, quando o investigador Jansen chegou, Dinaura já estava à janela esperando-o. Êle estranhou o fato — que bichos haviam-na mordido? Ela ergueu os ombros e riu, faceira:

— Saudades...

Foram para dentro abraçados, o investigador subitamente maravilhado com a transformação da mulher. Comeu, palitou os dentes, contou uma ou duas histórias dos companheiros. Em vez de ficar à janela, Dinaura examinava-o como se o visse pela primeira vez. Êle, que não estava muito acostumado a carinhos, cansou-se depressa daquele jôgo de que nada compreendia, deu uma ou duas voltas lá fora para aproveitar o luar, e acabou indo se deitar. Quando roncava, Dinaura abriu a porta, sondou a escuridão: lá adiante, imóvel junto a uma palmeira, estava um vulto. Agitou a mão — e o vulto, devagar, aproximou-se da casa. Ela entrou de novo, foi até o quarto, deixando a porta aberta: uma nesga de luar penetrava até o meio da casa.

O mulato hesitou um minuto no limiar, ia falar qualquer coisa, quando Dinaura, surgindo, levou um dedo aos lábios. Rápida, deslizando com uma presteza incrivel, colocou uma barra de ferro nas mãos do amante. E calma, foi até à janela, como fazia sempre, espiar a silhueta dos velhos barcos na praia das Bandeiras. Do lugar em que se achava, ouviu as pancadas surdas, ritmadas, sem que nenhum gemido perturbasse a quietude da noite.

*

O mulato reapareceu, dizendo:

— Acho que não morreu completamente...

Dinaura então interveio, rápida, feroz:

— Neste caso, é preciso carregar êle daqui...

Correu os olhos em volta: lá estava, no canto, o vulto paralisado do menino.

— O' traste, vem me ajudar...

Em silêncio, arrastaram o homem desde a cama até às pitangueiras próximas. O corpo deixava um longo sulco na areia, e com os pés, o menino ia desfazendo a trilha denunciadora. Afinal, no próprio local em que se encontravam, em que tantas vezes haviam se amado como dois animais, atiraram o agonizante. Dinaura já havia preparado uma lata de gasolina. E Murilo, atirando rápido o liquido sôbre o corpo, esperou que Dinaura riscasse o fósforo: a primeira labareda brotou, cresceu, em breve todo um imenso clarão iluminou a silhueta negra das pitangueiras, e em breve a praia tôda.

Dinaura e Murilo correram para casa. Atrás dêles, trôpego, sem nada compreender, o menino também corria, mudo e fascinado.

As chamas, propagando-se às pitangueiras, arderam até a madrugada.

*

Ontem, antecedendo o julgamento de Dinaura, Murilo Costa compareceu perante a Justiça, tendo sido condenado a vinte e oito anos de prisão e mais dois, como medida de segurança.



Murilo Costa, o assassino, e Lindaura Amorim, a esposa da vitima

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ESMAGADO PELO TREM

Acidente de lamentáveis consequências verificou-se ontem, à tarde, na estação de D. Pedro II. O operário José Pereira de Matos, solteiro, de 18 anos, morador em Austin, ao tentar embarcar no trem elétrico, prefixo U.S.M.-8,

José Pereira de Matos

guiado pelo maquinista Lourenço Ribeiro, que chegava àquela "gare", na linha H, plataforma 9, falseou a mão e caiu à linha férrea, tendo morte horrivel. As rodas do comboio esmigalharam a cabeça do infortunado operário. O fiscal Piragipe, chefe do Serviço de Policiamento da Central, tomou as necessárias providências, comunicando o ocorrido ao comissário Renato Lomba, de serviço no 10.º distrito policial, que foi ao local. Após as providências de praxe, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DERRETIDAS AS CASAS DE ALUMÍNIO!

Houve, ontem à tarde, na casa n.º 17, da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, violento incêndio. As chamas em poucos segundos devoraram a casa e a de n.º 18, residências respectivamente, dos Srs. Irineu de Oliveira e de Agenor Chagas de Andrade. Também foi atingida pelas águas a casa n.º 16, moradia do Sr. Henrique Pinto. Ao local acorreram os bombeiros sob o comando do tenente Luiz que deram imediato combate às chamas. As casas ficaram completamente derretidas com o fogo. Estão seguradas por 43 mil cruzeiros cada uma. Os prejuizos elevam-se a mais de 70 mil cruzeiros.

DRAMÁTICO

A desditosa jovem, no local em que morreu

Pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, trafegava o ônibus, chapa 8-26-06, ordem 136, da Viação Glória, da linha 133, "Meier-Copacabana". Ao chegar próximo ao prédio n.º 73, uma jovem de côr branca, aparentando 20 anos, decentemente vestida, trajando blusa branca e sáia verde, com listras vermelhas, tentou saltar, com o coletivo ainda em movimento. Caiu desastradamente ao solo e as rodas traseiras do carro passaram-lhe por cima da cabeça, esmagando-a. O comissário Jorge Pastor, de serviço no 2.º distrito policial, esteve no local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista Sebastião Francisco, que dirigia o ônibus, fugiu, abandonando o veiculo na praia do Flamengo. O investigador 1.961, da R. P. 4, apreendeu o veiculo.

Primeiro réu do juri popular

Será julgado no próximo dia 18 o feirante Atalibio Ferro

Atalibio Ferro, o feirante que vendia maçãs por preço majorado, na barraca do largo da Glória e que, ao ser apanhado em falta pela caravana da Delegacia de Economia Popular, tentou encobrir seu crime, rasurando a tabela de preços, foi pronunciado pelo juiz Décio Pio Borges de Castro, da Quinta Vara Criminal e, por conseguinte, irá a julgamento no Juri Popular.

Atalibio será, assim, o primeiro réu a ser julgado pelo Tribunal das donas de casa e, se o juri o condenar, está sujeito a penas que variam de 6 meses a 2 anos de detenção e multa de 2 a 50 mil cruzeiros, penas essas que serão dosadas pelo juiz.

O julgamento de Atalibio foi marcado para 18 do corrente, às 14 horas, na sede da Quinta Vara e será público. Apenas na hora da decisão dos jurados, o recinto será evacuado, voltando-se a admitir o público para a leitura da sentença.

VINGARAM A MORTE DO IRMÃO

Mãe e dois filhos trucidam o assassino

Na localidade de Cardoso Moreira, distrito de Campos, foi encontrado morto o jovem Alvaci Pereira. O crime ocorreu recentemente e estava sendo elucidado pela Policia. Entretanto, a mãe de criação da vitima, Madalena Pereira, disposta a fazer justiça pelas próprias mãos, resolveu não esperar pelas conclusões do inquérito. Como mandante do crime fôra apontado o individuo Oscar Pereira Soares e contra êste voltaram-se as iras de Madalena Pereira.

Traçados os planos de vingança, a mãe de criação de Alvaci, acompanhada dos seus filhos Abelardo e Olga, saíram à procura de Oscar. Encontraram-no na rua Alberto Torres, no lugar denominado "Fatia de Queijo" e, rapidamente, apanhando a vitima de surprêsa, puseram em prática a sua obra. Abelardo iniciou o ataque abatendo Oscar Pereira de Souza com dois tiros de garrucha, e as duas mulheres, de navalha em punho, concluiram a tarefa retalhando a vitima, já agonizante, com profundos golpes. Tudo se passou com requintes de selvajaria ante o testemunho de populares que, estarrecidos, nada puderam fazer. E os criminosos, terminado o drama, aguardaram tranquilamente a chegada da Policia no local do próprio crime. Foram presos e trancafiados no xadrez, onde aguardarão o processo já iniciado pelas autoridades locais com o depoimento de várias testemunhas.

QUADRILHA DE MACONHEIROS AGINDO EM NILÓPOLIS

(Titulos principais na 1.ª página)

Em Nilópolis, no Estado do Rio, as autoridades policiais, após prenderem em flagrante dois perigosos maconheiros, estão promovendo diligências no sentido de localizar tôda uma quadrilha de vendedores do "fumo maldito".

Em sua ronda habitual, o investigador de nome Wilson efetuou a prisão dos individuos Alcir de Sá, solteiro, com 26 anos de idade, conhecido pelo vulgo de "Cabeleira", residente à Travessa Maria José, 105, naquela localidade, e Antonio José Frigeri, vulgo "Avenida", solteiro, com 25 anos de idade e residente em companhia de Alcir.

Ambos foram encontrados pelo policial, em completo estado de embriaguez, provocado pela "diamba". Levados para a Delegacia e submetidos a interrogatório confessaram não só serem viciados no uso da droga como seus vendedores, negando-se, porém, a mencionar os compradores de cigarros da morte.

O investigador Wilson conseguiu, entretanto, conhecer o nome de um terceiro vendedor e prendê-lo, obtendo novos e valiosos detalhes sobre a ação dos traficantes, todos membros de uma autêntica quadrilha que vem agindo há muito não só em várias localidades do Estado do Rio como tambem nesta capital.

Em Nilópolis, segundo apuraram as autoridades policiais, os maconheiros tinham o seu ponto de reunião em um salão de bilhares onde manipulavam os cigarros e faziam sua distribuição.

As diligências para a prisão dos restantes membros da perigosa quadrilha continuam se desenvolvendo, sendo de se esperar que outras prisões sejam efetuadas dentro de breve tempo.

SOTERRADO

Quando escavava uma vala nos fundos do prédio n.º 1207 da rua Santa Alexandrina, em Santa Teresa, residência do Sr. Joaquim Pereira da Silva, foi soterrado o operário João Francisco, solteiro, de 35 anos, morador na rua Felix da Cunha, 45, Tijuca. O Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Freitas, acorreu ao local. O corpo do desventurado operário, depois de alguns minutos, foi retirado do buraco. O comissário Silva Junior, de serviço no 14.º distrito policial, esteve no local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, após as formalidades de praxe.

João Francisco, o morto

Apurou ainda a Policia que o dono da casa onde se deu o acidente, é sócio da firma J. Pereira da Silva & Filhos, com escritórios na avenida Presidente Vargas, 146, sala 150, e o morto era empregado na aludida firma.

ATROPELADO

Ao tentar atravessar a avenida Presidente Vargas, próximo à rua Carmo Neto, o lavrador José Fernandes Ribeiro, casado, de 51 anos, morador no lugar denominado Venda Nova, foi atropelado pela camioneta chapa 4-93-36, cujo motorista fugiu. A vitima sôfreu fraturas da clavicula e de várias costelas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Estavam "trabalhando" nos trens...

Quatro "punguistas" presos pelo "S. I." da Central do Brasil

Foram presos às 8 horas de hoje, na estação de Engenho de Dentro, por uma turma de investigadores da Central do Brasil os seguintes maus elementos que agiam nos trens assaltando passageiros: Newton Breno da Silva, pardo, de 20 anos, solteiro, que se diz mecânico, morador na rua Rosa França, 40, no morro da Mangueira; Laurindo Rosas, que se diz pintor, de 23 anos, também pardo, morador na travessa São José, 16, em Padre Miguel; Geraldo Ferreira, de 22 anos, solteiro, que se diz ladrilheiro, morador na rua Cristovão Penha, 18-A, na Piedade e Pedro Alves, pardo, de 22 anos, que se diz engraxate, morador no Parque da Penha. Em poder do primeiro foi encontrado

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA DA

Violento choque na Avenida Brasil

Morto no desastre o motorista de um dos veiculos

Na avenida Brasil, esquina com rua Filomena Nunes, o ônibus da Viação Duque de Caxias, linha "Caxias-Mauá", chapa 8-27-17, chocou-se violentamente com o caminhão de aterro 6-72-25, dirigido por Alfredo Machado Evangélico, arremessando-o contra o caminhão da Base Aérea do Galeão, chapa 8-90-23, que, na ocasião, saía da rua Filomena Nunes.

Com a violência do choque, o motor do caminhão de aterro foi arrancado e seu motorista atirado à distância, sofrendo graves ferimentos. Transportado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu ao receber os primeiros socorros, sendo o cadaver removido para o necrotério.

Alfredo Machado Evangélico, o motorista morto

O funcionário do Joquei Clube Brasileiro, Agnelo de Souza Leal, de 22 anos, solteiro, morador na rua Grão Magrício n.º 76, que passava pelo local montando sua motocicleta número 318, para evitar a colisão com o ônibus desgovernado, deu um golpe de direção no pequeno veiculo, sendo projetado ao solo.

Sofreu, apenas, leves ferimentos, retirando-se depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Pinto Amando, do 21.º D. P., esteve no local, tomando as providências de sua alçada.

MORTA A COSTUREIRA

Na localidade de "Porto do Velho", em São Gonçalo, foi atropelada e morta a costureira Francisca dos Santos, de 35 anos, solteira, que residia na rua Alberto Torres, s/n. Atropelou-a o ônibus da ABC, de "Alcântara", chapa n.º 35086. Guiava-o o motorista Oswaldo de Souza. Viajava no veiculo o dono da emprêsa. Este, ao perceber a gravidade do caso, ocupou a direção do carro, facilitando a fuga do motorista culpado. O corpo, com guia do investigador Ari Kerner, da Subdelegacia de Neves e Sete Pontes, foi recolhido à morgue gonçalense. O delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, está no encalço do motorista e do seu cúmplice, o dono da emprêsa ABC.

O investigador Ernani Generoso, que vai depor hoje

A MORTE DE "CARNE CRUA"

Uma das testemunhas contradiz o seu depoimento anterior, acusa três investigadores e pede garantias de vida

O delegado Milton Area Leão deu prosseguimento, ontem, ao inquérito instaurado em tôrno da morte de Gerônimo da Silva Santos, o "Carne Crua", ocorrido em consequência de espancamentos por êste sofrido no xadrez da Delegacia de Vigilância.

A testemunha Wilson Nascimento Silva, recém-chegado da Argentina e que se encontrava detido, na ocasião, prestou novo depoimento, contradizendo o que, antes, declarara à Policia e confirmando integralmente declarações suas prestadas à imprensa. Explicou que após a publicação de seu relato, estava sendo ameaçado de morte pelos investigadores Venicio Martins Reher a Dalgi Carneiro, pelo que resolvera pedir garantias, além de contar tôda a verdade do fato que presenciara.

"LUVAS" PARA DORMIR NUM BANCO

Disse, ainda, que sendo detido por apresentar aos policiais uma carteira de identidade sem o seu retrato, permanecera na Delegacia de Vigilância mesmo depois de ficar constatada a sua idoneidade. Declarou, também, que dera 50 cruzeiros ao investigador Venicio e 50 a Dalgi para dormir num dos bancos da delegacia, separado dos demais presos.

PALMATÓRIA E "CASSE-TETE"

Com relação ao fato de que trata o inquérito asseverou que os investigadores Venicio, Dalgi e Generoso, quando "Carne Crua" esbofeteou o outro detido, entraram no xadrez de palmatória e "casse-tete", espancando-o selvagemente, até que "Carne Crua", desfalecido e sangrando por todos os lados, foi arrastado para um dos corredores da delegacia. Aí, nada mais viu.

Pouco depois, Generoso voltava ao xadrez, ameaçando, com termos pornográficos, "rebentar" aquele que "abrisse o bico".

Em vista das alegações formuladas por Wilson, o delegado Arêa Leão resolveu encaminhá-lo ao Corregedor da Policia para as devidas providências.

BILL FARR E SUA PRIMEIRA CRIAÇÃO MUSICAL

RADIO

Será candidato ao título de "Rei do Rádio", no concurso que a A.B.R. pretende instituir — De Quitandinha para a Nacional — O samba-canção "Abraça-me", que já está obtendo êxito — Novamente no cinema

Bill Farr, criador de "Abraça-me", será forte candidato ao título de "Rei do Rádio"

Bill Farr é um cantor relativamente novo. Iniciou-se como "crooner" da orquestra da "boite" Quitandinha e, de lá, se transferiu para o rádio, assinando contrato com a Nacional.

Em pouco tempo, seu nome se firmou entre os cantores mais conhecidos da emissora e êle, interpretando melodias de êxito no programa "Parada dos Maiorais", conquistou grande público e obteve prêmios como o cantor vencedor de vários desfiles musicais.

Recentemente, ao lado de Mary Gonçalves, atuou num filme brasileiro e, conduzindo-se com agrado geral, já foi contratado para realizar outra película, a qual estará em exibição ainda êste ano.

Agora, Bill Farr gravou na Sinter, devidamente contratado, seu primeiro disco comercial. E uma de suas criações, o samba-canção "Abraça-me", de Luis Bittencourt, já está obtendo êxito. Sua letra diz o seguinte:

"Abraça-me!
Sentirá o teu corpo tremer
Junto ao meu...
Abraça-me!
Para o meu coração bater
Junto ao teu...
Só assim poderei expressar
O quanto te quero...
Só assim poderei revelar
O que tanto venero..."

A revista "Carioca" publicará esta semana ampla reportagem com Bill Farr sôbre a sua nova gravação. E, podemos assegurar aos leitores que, se a Associação Brasileira de Rádio iniciar, êste ano, como pretende, o certame para eleger o "Rei do Rádio", cuja coroação deverá ser feita no Baile Junino do Rádio, Bill Farr será dos fortes concorrentes ao título. E, assim, tambem usará a "coroa", uma vez que Mary Gonçalves, sua noiva, já é "Rainha do Rádio".

NOTICIAS

Manuel Monteiro

Cantor luso, que há muitos anos atua entre nós Manuel Monteiro acaba de realizar auspiciosa temporada ao microfone da Rádio Piratininga de São Paulo. E, de regresso ao Rio, voltará a ser ouvido através das emissoras "associadas", que o têm sob contrato.

Manuel Monteiro é um cantor que possui grande número de admiradores.

Viagem de artistas

Seguiram para a Europa, em viagem de recreio, o escritor teatral Paulo de Magalhães, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e sua espôsa, a atriz Heloisa Helena, atualmente contratada pela Televisão Tupi.

Depois de longa estada em Paris, pretende o conhecido casal visitar a Inglaterra, Suiça, Itália, Espanha, Portugal, Estados Unidos e México.

Volta de Zé do Norte

O "caipira" Zé do Norte, que anima, na Rádio Tamóio, a "Hora Sertaneja", está afastado do microfone já há vários dias, pois se encontra em São Paulo, participando da filmagem de uma película brasileira sôbre a vida de Lampeão.

Somente em fins do corrente mês êle estar de volta à PRB-7.

Novo diretor

Em substituição a Cambises Martins, assumiu a direção de rádio-teatro da Tamóio o novelista e produtor de programas Luiz Quirino, que já respondeu pelo elenco de novelas da PRB-7.

Na Eldorado

O programa que Alziro Zarur criou e que originou a fundação de uma instituição "sui generis" — a "Legião da Boa Vontade" — encerrou suas transmissões na Rádio Mayrink Veiga, onde era apresentado aos sábados. A "Campanha da Boa Vontade" será uma das atrações da Rádio Eldorado, provavelmente a partir de junho, quando a ZYZ-22 iniciará o lançamento de novos programas.

FRASES DA HISTORIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Fé púnica (Púnica fides)

(Má fé, aleivosia, traição).

Púnico, bem como cartaginês, quer dizer natural ou procedente de Cartago, referente a Cartago, e, por extensão, falso, pérfido, trapaceiro. A cidade de Cartago foi um dos grandes empórios da antiguidade. Fundaram-na os fenícios, no século VII, antes de Cristo, ao norte da Africa. Cêdo se tornou a cabeça de poderosa República e chegou a explorar minas de ouro na Espanha; entrementes, suas naus percorriam tôda a costa do Mediterrâneo. A crescente prosperidade de Cartago emulou contra ela a não menos poderosa Roma. Roma e Cartago, por isso empenharam-se em três guerras, conhecidas pelo nome de Guerras Púnicas, as quais terminaram pela destruição de Cartago, por Cipião, o Africano, em 146.

ESTÁ LANÇADA A GRANDE BATALHA

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente Getúlio Vargas pronunciou, ontem, às 19,30 horas, através do programa radiofônico "A Voz do Brasil", da Agência Nacional o seguinte discurso:

"Brasileiros: O ano que findou foi de restrições financeiras e de equilíbrio orçamentário. Valorizou-se a nossa moeda e consolidou-se o crédito do Brasil no exterior. Êste novo ano será de realizações e de empreendimentos úteis.

O aumento da nossa produção não tem acompanhado o crescimento da população brasileira; e a população está crescendo mais depressa do que a produção alimentar.

A média anual de crescimento da população brasileira é de cêrca de 3%. A nossa produção entre os anos de 1945 e 1950, cresceu na média anual de 4,9%. Enquanto isso, o nosso consumo aumenta na média aproximada de 9%. Essas percentagens definem um dos aspectos mais importantes da crise econômica do país. A população brasileira consome muito mais do que produz.

Confrontando, no mesmo período de 1945 a 1950, as quantidades respectivas de bens de consumo e de bens de capital, isto é, de bens que são consumidos pelo povo para satisfação de suas necessidades de subsistência e de confôrto, e de bens que são poupados, economizados, acumulados para constituir capital — veremos que a média anual de crescimento foi de 6,4% para os bens de consumo e de 15,5% para os bens de capital. O que significa, em linguagem acessível a tôda a gente, que o nosso povo, nêsses anos de após-guerra, consumiu regularmente, produziu menos e capitalizou mais.

Produção insuficiente

A nossa produção tem sido insuficiente para atender a quantidade de bens de consumo e de bens de capital utilizados pelo povo. Êste consumiu e capitalizou então, durante êsses anos de baixa produção, à custa do que? Importando do exterior bens de consumo e bens de capital, em proporção maior do que podia e devia fazê-lo, tendo-se em vista o volume e valor das nossas exportações.

E não tivemos apenas uma produção insuficiente para os gastos internos. O elevado índice de 15,5% para o ritmo de crescimento dos bens de capital, em confronto com o baixo índice do aumento da produção, inferior a 5%, mostra que nem tudo aquilo que se capitalizou no Brasil foi aplicado no desenvolvimento da produção. E capital não aplicado à produção significa capital amealhado em dinheiro, fonte e motivo de inflação e encarecimento da vida.

Assim, a crise da economia brasileira se desenha nitidamente com um duplo aspecto: produção insuficiente para o consumo interno e insuficiente utilização dos capitais disponíveis no desenvolvimento dessa mesma produção.

O programa de ação que se impõe ao govêrno tem que ser duplo: de um lado, incrementar a produção, sob tôdas as suas formas; de outro lado, estimular, de tôdas as maneiras, a inversão de capitais na produção.

Já vos tenho falado a êsse respeito, no que toca à nossa produção industrial, e já vos relatei, noutras ocasiões, o que está fazendo o meu govêrno para criar e desenvolver no Brasil as indústrias básicas, essenciais à sua recuperação econômica. Hoje vim tratar de outro aspecto, igualmente fundamental, do nosso problema: o da produção agrícola e pecuária.

O crescimento anual de 4,9%, a que me referi, diz respeito à produção nacional no seu conjunto, isto é, somadas a produção agrária e a industrial. Mas se isolarmos a primeira, o quadro ainda é mais desolador. A exceção de apenas duas culturas básicas — o arroz e o milho — nas quais se observou, em 1951, acréscimo do rendimento por área de 1,5% e 3%, respectivamente, sôbre o ano anterior, o restante dos produtos agrícolas vem tendo a sua produção diminuida por unidade de área. Para 1952, a perspectiva em nada melhorou.

Batalha da produção agrária

O problema se apresenta, assim, como um dos mais graves, devendo assumir o aspecto de uma campanha, ou melhor de uma *batalha da produção, indispensável à subsistência do povo brasileiro.*

A quantidade de gêneros alimentícios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, depois de deduzida a exportação, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa história. Em muitos setores da produção agrária, se ainda não há real escassês, caminhamos para lá mais ràpidamente do que se julga. Cada trabalhador tirado dos campos e trazido para as cidades deixa de ser um produtor, para se transformar em consumidor, cujas exigências crescem na proporção da melhoria dos seus padrões de vida.

Hoje convoco, pois, todos os brasileiros, para essa gigantesca batalha da produção agrária, que deve ter, como já disse, um duplo objetivo: aumentar a produção agrícola e pecuária do país e estimular a inversão de capitais no meio rural.

O aumento da produção se obterá pela fixação do homem ao campo pela melhoria das condições técnicas das culturas, pelo desenvolvimento dos transportes e do sistema de armazenamento e preservação das colheitas e por um financiamento que assegure um mínimo anual de produção agrária para os gêneros de primeira necessidade. A inversão de capitais na produção agrária se conseguirá, de um lado, pelo financiamento direto, feito pelo govêrno, através do Banco do Brasil, do Banco de Crédito Cooperativo, da Comissão de Financiamento da Produção e de outras instituições de crédito; de outro lado, pela garantia de retôrno dos capitais privados aplicados ao meio rural, seja fixando preços mínimos de compra dos produtos da lavoura e pecuária, seja estabelecendo o seguro agrícola.

Auxílio do govêrno à agricultura

Entre os nossos estabelecimentos agro-pecuários apenas 60 mil estão registrados no Ministério da Agricultura. E' indispensável que todos se registrem, que todos forneçam os índices de suas necessidades, que todos peçam o auxílio do govêrno, que não lhes será negado.

Nos primeiros nove meses do ano passado, isto é, até fins de setembro, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil fez 10.837 empréstimos à lavoura, no valor de 2.099 milhões de cruzeiros. Também foi assegurado o redesconto, no Banco do Brasil, dos títulos provenientes de empréstimos à lavoura e à pecuária, feitos pelos Bancos particulares. E num total de 11 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, representando o saldo das operações bancárias relativas ao crédito agrícola e pecuário, em 30 de setembro de 1951, 5 bilhões e 700 milhões provieram do Banco do Brasil e 6 bilhões e 200 milhões foram fornecidos pelas outras organizações bancárias.

Mas nem tudo se deve esperar do govêrno, embora incumba a êste ampliar, como já está ampliando, o crédito agrícola nos Bancos oficiais. Muito necessitamos também da cooperação particular. Os capitais privados precisam inverter-se na produção agrária de maneira muito mais intensa e eficaz do que se tem invertido. Para isso, é necessário dar a êsses capitais uma garantia efetiva e permanente de retôrno, que os possa estimular.

Seguro agrícola, preços mínimos e redescontos

Um dos alicerces dessa garantia será a instalação do seguro agrícola, cujo plano já está sendo estudado pelo govêrno e que, apesar de tôdas as dificuldades técnicas que lhe são inerentes, esperamos possa, em breve, converter-se em mensagem ao Congresso Nacional.

O segundo alicerce — êste passível de execução imediata — é a garantia de preços mínimos de compra, para os produtos da lavoura e pecuária, cuja ampliação proposta pelo meu govêrno foi aprovada pelo Congresso e consubstanciada na Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro último. O terceiro é a extensão do sistema de redescontos para os títulos provenientes de créditos concedidos à lavoura.

O quarto, será o reaparelhamento técnico e financeiro do Ministério da Agricultura. Tem figurado êste Ministério, no Orçamento Geral da República, com apenas 5% das verbas totais. Muitos dos seus serviços, já organizados, não se têm podido executar a contento por falta de recursos financeiros. Nêste particular, apelamos também para o Congresso Nacional, no sentido de que coopere com o Executivo e o povo na grande batalha da produção agrária, aprovando todos os créditos que lhe forem solicitados pelo govêrno para os programas que já estão sendo elaborados e que têm por objetivo aumentar a produção agrícola e pecuária do país.

Precisamos assegurar um mínimo anual de produção, que atinja, pelo menos, a média de 500 quilos por cabeça, que já foi a média anual brasileira entre 1930 e 1935. A produção de carne de boi abatido, por exemplo, nunca deve ser inferior a 6 milhões e 500 mil cabeças por ano; a de arroz em casca, deve alcançar o mínimo anual de 60 milhões de sacos; a de milho, 106 milhões de sacos por ano; a de feijão, 33 milhões de sacos; a de trigo, 600 mil toneladas; a de farinha de mandioca, 20 milhões de sacos; a de açucar, 35 milhões de sacos; a de café, 18 milhões de sacos; a de algodão em caroço, 1 milhão e 500 mil toneladas — e assim por diante.

Esse nível de produção corresponde às necessidades mínimas de consumo do povo brasileiro. Devemos aumentar a nossa produção agrária numa média anual de 10%, pelo menos no que toca aos gêneros alimentícios, e, para isso, devem conjugar-se os esforços de 3 Ministérios: o da Agricultura, que superintende a produção sob todos os seus aspectos; o da Fazenda que elabora o plano de financiamento; e o da Viação, que cuida dos transportes.

Somos uma nação de agricultores, onde 70% da população vivem no campo e do campo, onde a agricultura é a fonte ainda preponderante de divisas para a aquisição de bens de produção — matérias primas, equipamentos e produtos industriais — indispensáveis à nossa existência. Ora, cabe ao Ministério da Agricultura o amparo necessário aos empreendimentos que hão de permitir o aumento da produção agrária — desde a indicação das zonas apropriadas à expansão de determinadas lavouras, até a adoção de práticas mais adequadas de cultivo, adubação, defesa contra as pragas, colheita e armazenagem.

Mecanização das lavouras

A mecanização lenta da agricultura ainda não bastou para superar a queda da produção do país. De modo geral, a falta de eficiente amparo técnico ao agricultor resulta de serem ainda precárias as condições de aparelhamento do Ministério da Agricultura e da sua carência de verbas. Durante a batalha da produção agrária, deverá ser feita melhor e mais íntima coordenação de atividades dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, a fim de que as verbas destinadas ao desenvolvimento da produção agrícola e pecuária sejam aplicadas com maior mobilidade e presteza, sem delongas, burocráticas, atendendo-se a que tais verbas, devendo aplicar-se no interior do país, nas mais variadas condições e sujeita a fatores imprevisíveis, não podem ficar condicionadas a processos administrativos morosos.

Nos financiamentos concedidos pelo govêrno aos agricultores, o aspecto financeiro deve sempre aliar-se ao aspecto técnico. Nenhum financiamento deverá ser concedido — salvo exceções justificadas — sem o pronunciamento do agrônomo, ou na sua falta, dos especialistas em questões dessa natureza. O gerente de banco, nas mais distantes agências do interior, e o agrônomo regional ou itinerante, são elementos que deverão sempre agir de acôrdo.

Em onze meses do ano passado, concedeu o meu govêrno facilidades de cambio para a importação de produtos destinados à lavoura — adubos, máquinas agrícolas, tratores e inseticidas — cujo valor ascendeu a quase um e meio bilhão de cruzeiros. Foi a maior importação da história da agricultura brasileira. Basta afirmar que só no ano de 1951, o numero de tratores distribuidos pelo govêrno foi duas vezes maior do que o total do quinquênio anterior.

Transportes

Entre os aspectos capitais da batalha pelo aumento da produção figura o plano de reaparelhamento dos portos considerados indispensáveis à circulação e distribuição normais de nossos produtos pelos centros consumidores. O govêrno vem encarando esse problema com a maior diligência e em pouco começarão a se fazer sentir os efeitos do descongestionamento, dragagem e reaparelhamento dos portos, como reflexo de medidas que serão levadas a efeito em todo o litoral brasileiro. O projéto geral de financiamento dos planos já aprovados, em moeda nacional e estrangeira, compreendendo igualmente o reequipamento das ferrovias e a aquisição de navios, está dependendo da aprovação do Congresso Nacional.

O plano de construção de silos, armazens frigoríficos e matadouros industriais está sendo objeto de estudos da Comissão Mista e compreende a inversão de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros — afora o aparelhamento do transporte frigorífico marítimo. Nesse plano foram contempladas 22 localidades de todo o país, desde os grandes centros, como Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, até os portos menores.

Adotamos a política de prioridade de transportes para os gêneros de primeira necessidade, bem como a de redução de tarifas para os mesmos. Nucleos de colonização serão criados nas terras umidas do Nordeste e do São Francisco e nas vizinhanças dos centros consumidores. O govêrno estimulará também a formação de «fazendas coletivas», que constituirão uma forma eficaz de associação cooperativista e que muito contribuirão para o fomento da produção.

Culturas de grande importancia para o abastecimento da população, como a do trigo, têm sido incrementadas com persistência. As 495 mil toneladas de trigo produzidas no Brasil em 1945 ainda não bastam para o nosso consumo. A fim de encorajar os triticultores, foram recentemente majorados em 20 cruzeiros os preços mínimos do produto da safra de 1951-52, a serem pagos aos produtores nos portos de embarque. Também um decreto de dezembro ultimo autorizou a mistura, com a farinha de trigo, de farinhas sucedaneas, na proporção de 12%.

Importantes também foram os progressos realizados na Amazonia pela cultura da juta, cuja safra, bem como a de fibras similares, já basta para atender ao consumo de nossas industrias.

Reforma agrária

Vão adiantados os estudos da reforma agrária, que visa fixar o homem do campo ao solo que cultiva, evitar as migrações periódicas e o êxodo das populações rurais e organizar pequenas granjas de produção, próximas aos centros de consumo. Nesse particular, não foram poucos os encargos do Govêrno no ano passado. Haja visto a ingente tarefa de socorrer as populações flageladas do Nordeste.

A sêca de 1951 foi duplamente desastrosa: fez cair assustadoramente a produção em vasta área do país e provocou o êxodo de muitas dezenas de milhares de trabalhadores dos campos para as cidades.

O Govêrno teve que abastecer de víveres as populações atingidas. Esse abastecimento foi feito em larga escala, tendo-se gasto somas vultosas. Tambem teve que impedir o êxodo rural, amparando e dando trabalho aos retirantes, trabalho êsse que se revestiu da forma de obras públicas de interêsse duradouro para as regiões flageladas. A necessidade de utilizar e remunerar os braços arrancados à lavoura acelerou a construção de rodovias, ferrovias, pontes, açudes, canais de irrigação. Os gastos feitos pelos cofres federais, quer diretamente, quer por intermédio dos Governos estaduais, para socorrer às populações desvalidas, serão assim ressarcidas, com proveito para essas mesmas populações, pelos benefícios oriundos de tantas obras de interêsse público, proporcionando o aumento e o mais fácil escoamento da produção local, e contribuindo, ao mesmo tempo, para afastar ou amenisar as consequências maléficas de secas futuras.

O vulto dos socorros prestados pelo Govêrno Federal às populações do Nordeste se pode bem avaliar pelo montante das despesas feitas em 1951, que foram a mais de um bilhão de cruzeiros. A abertura de canais de irrigação, permitindo o aproveitamento agrícola das áreas assoladas é outro aspecto do combate às secas que mais importância tem para o Nordeste.

Já foram melhoradas as condições de vida do trabalhador urbano. É preciso melhorar as do trabalhador rural, dar-lhe novas condições de estabilidade e de confôrto, melhores salários e maior garantia do trabalho e das colheitas. Todo aquele que possui um trato de terra e não o aproveita para cultivar, pelo menos o necessário para o seu próprio consumo — está contribuindo para o encarecimento da vida. Não se detem êsse encarecimento apenas pelos processos já apontados, em que o principal meio de ação é a máquina do Govêrno; detem-se igualmente pela contribuição de cada um, evitando-se o desperdício, combatendo-se os lucros excessivos, promovendo-se a poupança entre as classes mais abastadas e a aplicação das reservas de capital na criação de novas fontes de produção.

Brasileiros: Está lançada a grande batalha da produção agrícola. Nela há de empenhar-se decisivamente o meu Govêrno. E para ela também conto com a sincera colaboração de todos os brasileiros, certo de que assim conseguiremos juntos um melhor padrão de vida para o nosso povo".

Depois da ½ NOITE

TRES NOTAS

Inaugurado finalmente o "Perroquet". Ganha assim Copacabana mais uma casa noturna onde se pretende fazer desfilar nomes famosos. Musicalmente a casa está otimamente bem servida, pois conta com o notável conjunto "Os Milionários do Ritmo" de Djalma Ferreira e Britinho com o seu piano. A decoração do "Perroquet", inspirada em temas brasileiros, marca um ponto de originalidade naquela casa. Presentes como atrações: Jean Deny e Dina Greyta, intérpretes da canção francesa e para animar as danças a simpatia de Helena de Lima. Esta é uma nota antecipada da estréia de ontem e só amanhã poderei descrever o que vi de perto na casa que Jaime Redondo está dirigindo.

—o—

Esta seção deu, há alguns dias atrás, uma pequenina nota sôbre a cantora do "Vogue" Maria Angela. Os teclas traíram a minha cabeça e a nota saiu com o nome de Angela Maria, cantora de rádio da Mayrink Veiga. Retifiquei a coisa e guardei o nome da artista que tão veemente protestou e me culpou até de estar impedindo a sua ascensão no céu da arte. Agora ouço um novo disco que Angela Maria gravou: "Eterno Amargor". Há qualquer coisa de errado e de descuidado quanto a esta melodia que nós conhecemos sob o título de "Si Tu Partais" e é de autoria de um moço nascido em Paris chamado Michel Emer, e nunca dêsses dois nossos brasileiros: Othon Russo e Paulo Marques. Ora, Angela Maria, que parece ter um cuidado extremo pela sua subida na escada da arte, realizou num só golpe uma das façanhas mais perigosas que uma artista pode fazer: gravar um plágio dos mais clamorosos. O outro lado do disco é também outro plágio da "Canção do Amor Cubano". Isto quer dizer que a cantora teve intenção de querer aparecer montada em duas melodias que não são nossas e que são sucessos mundiais. Pena que ela pertença a outros nomes e que apareçam no sêlo no de compositores que Angela Maria elege como melhores para fazê-la um cartaz. Cuidado Angela, é difícil a subida e caminha melhor quem caminha em linha reta!

—o—

O Rio está ganhando novidades. Uma companhia de ônibus acaba de instituir o que se chama "excursão noturna". Um ônibus sai do Hotel Avenida, leva os passageiros para um churrasco, em seguida ao Pão de Açucar e depois de um longo giro pela cidade vai mostrar-lhes o "show" de uma das nossas "boites". Finda a notada o veículo conduz todos às suas respectivas moradias. Muito bem.

Fernando LOBO

Assaltavam, roubavam e matavam mulheres

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ta começasse a apitar muito, pedindo socorro, abandonaram o trem, fugindo a cavalo.

A polícia procura apurar outros assaltos, feito pelo grupo de «Demônio das matas».

PROPRIETARIO DE DOIS SITIOS

Laert Lopes Coelho é proprietário de dois sítios. Um em S. José, município de Vassouras, e outro em Lages. Quando se via perseguido pela polícia, levava seu bando para lá, onde até metralhadoras existem. Informam os policiais que ali estiveram, terem encontrado verdadeiras trincheiras, construidas especialmente para a segurança do chefe e a do seu bando.

Hoje, a polícia deverá fazer ali, apreensão das metralhadoras e outras armas.

OUVINDO O "DEMONIO DAS MATAS"

Não se pode dizer que Laert Lopes Coelho seja um ignorante. Ao contrário. Tem o curso primário. Não tem também cara de bandido. E' muito moço. Na delegacia de Vigilância, ouvimos algumas palavras suas, pois segundo nos declarou, não gosta de falar aos jornais.

Iniciando a sua curta palestra, foi logo dizendo que não falaria sôbre o seu passado. Na sua opinião o que passou não interessa a ninguém. Sôbre o presente, disse-nos, apenas, que pode ser bandido para muita gente, mas também para muitos é um homem de bem. Tira dos que tem para dar aos que não têm. Só mata quando o querem matar. Os crimes que tem praticado, foram todos feitos em legítima defesa... E sôbre os componentes do bando, diz que são todos seus amigos, homens perseguidos pela adversidade e pela polícia...

Depois disso, "Demônio" diz simplesmente que já falou muito, entrando em completo mutismo e não respondendo mais a nenhuma pergunta.

A COROA — "O QUE O CAPITÃO MANDA"...

Suzana Maria da Silva, a "Corôa", a única mulher que faz parte do bando e que também assalta à mão armada, tinha incumbência de ir à frente do bando, a fim de contar o que via na cidade que pretendiam assaltar.

Introduzia-se no meio do povo, via a situação reinante, marcava as casas de maior movimento e, depois, vinha contar o que se passava. Era uma espécie de espiã. Às vêzes, levava também a missão de conquistar os cabos de polícia, comandante do destacamento e retirá-los da cidade a fim de deixar o bando agir com mais facilidade.

AUTUADOS PELA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O delegado Valdir Cabral mandou que todos os componentes do grupo de Laert Lopes Coelho fossem autuados pela Lei de Segurança Nacional, tais os crimes que têm praticado.

As diligências para esclarecer os crimes e assaltos do grupo de bandoleiros continuam, estando vários investigadores, nas cidades visitadas pelos bandidos.

Sabe ainda a polícia que existem outros elementos do bando, foragidos.

Reduzida a tarifa de papel de imprensa

O presidente da República recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprênsa roga a V. Excia. aceitar as expressões do melhor agradecimento pela decisão de restabelecer a tarifa especial de que gozava o transporte de papel de imprensa na E.F.C.B., aprovando sugestão feita pelo Sr. ministro da Viação e atendendo a pedido da Casa do Jornalista. E' mais uma demonstração do apreço de V. Excia. pela nossa Casa e classe a que somos reconhecidos. A A. B. I. e seu presidente apresentam a V. Excia. as expressões de alta consideração e apreço. — (a) — Herbert Moses, presidente."

A linha de ônibus Mauá-Muda, n.º 29, está dando que falar...

O ônibus da linha Mauá-Muda, número 29, está dando que falar a quantos se servem dêsses carros na luta diária de ida e vinda do trabalho. É que, não há muito, a passagem, ao que nos informam, custava um cruzeiro. Depois passou para um cruzeiro e 50 centavos. Não demorou muito e o pulo foi para dois cruzeiros. E agora, sem o menor aviso aos passageiros, o ônibus Mauá-Muda chegou a dois cruzeiros e 50 centavos. Francamente que é um aumento demasiadamente rápido e merecedor de reparos. Os que são obrigados a se utilizar de tais ônibus comentam o caso. E com razão. A emprêsa deveria dar prévio aviso aos passageiros que, apesar de tão celeres aumentos, em todo o caso estariam pelo menos no conhecimento das deliberações dos donos da Mauá-Muda.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

SEMANA SANTA

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos a assistirem à Ceia dos Apóstolos, que estará em exposição no próximo dia 10, quinta-feira, das 15 às 22 horas, em nossa Igreja, à rua Conde de Bonfim ns. 48/50, e, no dia 11, sexta-feira, às mesmas horas, ficará exposta a Sagrada Imagem do Senhor Morto. As 20 horas, ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador sacro Revmo. cônego José Thomaz de Aquino, que fará o Sermão de Lágrimas.

Secretaria da Ordem, 9 de abril de 1952. — O secretário, Eduardo Fadel.

Reclamação contra a Shell Mex

Cinquenta e dois trabalhadores da Shell Mex do Brasil Ltda. estiveram, ontem, no Serviço Distribuidor da Justiça do Trabalho, a fim de apresentar reclamação contra a citada companhia no que concerne ao pagamento do repouso semanal remunerado, alegando os reclamantes que não recebem o mesmo, conforme prescreve a lei em vigor.

Em São Paulo o "rei do aço"

S. PAULO, 9 (Asap.) — Chegou a esta capital o Sr. Charles Schneider, chefe da organização Creuzot-Schneider, proprietária das grandes usinas siderúrgicas existentes no massiço central francês. Ontem mesmo o "rei do aço" visitou o governador do Estado, com quem palestrou sobre seus planos de investimentos no Brasil.

O BRASIL GANHOU A PARADA

Sendo "barrados" Sunderland e Manning

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Como tivemos oportunidade de antecipar, os representantes da C.B.D. se opuseram à escalação de Sunderland ou Manning para dirigir a partida com o Peru.

Alegaram, então, a falta de autoridade de ambos, demonstrada em jogos anteriores.

Em principio houve certa resistência por parte de delegados, mas, afinal, as partes interessadas, os representantes do Brasil e do Peru, chegaram a acôrdo.

Ficou de pé o ponto de vista da C.B.D., sendo designado o árbitro Mc Keney, da Federação Chilena, que terá como auxiliares os dois juizes impugnados pela C.B.D., ou sejam Sunderland e Manning.

VAMOS INTENSIFICAR NOSSO COMERCIO COM O JAPÃO

Importantes debates de comerciantes, industriais e diplomatas no Itamaratí

Ontem, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamarati promoveu uma reunião de Industriais e comerciantes brasileiros, a fim de serem estudadas as possibilidades de uma maior intensificação das relações comerciais entre o nosso país e o Japão

Compareceram à referida reunião vários representantes da indústria e do comércio desta capital e do Estado de São Paulo, além do embaixador do Brasil no Japão, Sr. Barbosa Carneiro; o cônsul Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Secretaria da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais; o Sr. Norberto da Silva Rocha, representante da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; o Sr. Waldir Mesquita, representante da Carteira de Câmbio daquele estabelecimento de crédito e o Sr. Ernesto Street, representante da Confederação das Indústrias.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Cultural do Ministério do Exterior tendo sido estabelecida uma cordial troca de opiniões e sugestões sôbre a importação de artigos, que poderão interessar ao nosso país.

Um dos problemas que foram mais debatidos foi o da porcelana, achando a maioria dos que participaram das discussões a êsse respeito, que não há necessidade de importar louças dessa natureza, de vez que a produção nacional, tanto em quantidade como em qualidade, está em condições de satisfazer ao mercado interno e até mesmo de ser utilizada para exportação.

Foram tratados, ainda, assuntos relativos à importação de máquinas de costura, tecidos, maquinaria para fábrica de tecidos, aparelhos.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, no auditório da Casa do Jornalista, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com apresentação de um complemento nacional seguido de um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Em Vila Belmiro

America e Santos em prélio desempate

Hoje, à noite, a interessantes luta — Os dois quadros

SANTOS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O público desportivo desta cidade, presenciará esta noite, a uma interessante peleja de futebol. Defrontar-se-ão no estádio de "Vila Belmiro" os quadros representativos do Santos F. Clube e do América F. Clube, do Rio de Janeiro, em sensacional "match-desempate". No primeiro cotejo disputado no mesmo gramado, rubros e santistas realizaram uma luta renhida e movimentada e o marcador de 2 x 2, fez justiça aos dois quadros. O primeiro tempo pertenceu ao grêmio rubro e, na etapa derradeira, o Santos foi nitidamente superior.

O encontro desta noite é aguardado com interêsse, acreditando-se em outra luta movimentada e interessante.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Valeriano (ou Maneco), Dimas, Ranulfo e Jorginho.

SANTOS — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

A PELMEX CONVIDA OS FANS DE NOSSA PATRICIA, QUE DESEMBARCARÁ NO AEROPORTO SANTOS DUMONT, HOJE, AS 18.30

BENVINDA A NOSSA LINDA ESTRELA
LEONORA AMAR

QUE VEM FILMAR NO BRASIL E LANÇAR O SEU FILME "CUIDE DE SEU MARIDO"

Irrompeu nova revolução na Bolívia

OS ACORDOS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Sr. João Batista Luzardo, informou o chanceler Jeronimo Remorino da próxima chegada dos técnicos brasileiros, que, juntamente com os peritos do govêrno argentino, considerarão os detalhes financeiros dos documentos que serão subscritos para as negociações dos atuais acordos sôbre o regime de pagamentos. O chanceler Remorino informou que, na entrevista que manteve com o diplomata brasileiro foi examinada a próxima visita do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil, general Góis Monteiro, que chegará na próxima semana pelo transatlântico "Conte Grande", e também das consequências do fechamento da fronteira, há certo tempo, entre a Argentina e o Brasil, na zona de Paso de Los Libres, diante da cidade brasileira de Uruguaiana.

A emissora de La Paz, onde esta manhã se assinalavam grupos de civis armados, anunciou a volta ao poder do Movimento Revolucionário Nacional — Golpe branco, desfechado simultaneamente em Sucre, Oruro e Cochabamba — Carabineiros e elementos jovens do Exército

LA PAZ, 9 (Urgente) (I.N.S.) — As 6 horas de hoje a rádio emissora do Estado transmitiu noticias de que "as fôrças de carabineiros e um grupo de elementos jovens do Exército nacional se revoltaram em Sucre, Oruro e Cochabamba, devolvendo ao Movimento Nacional Revolucionário a posição que lhe corresponde no poder. A revolução venceu".

FORTEMENTE POLICIADA A CAPITAL

LA PAZ, 9 (Urgente) (I.N.S.) — A capital boliviana amanheceu hoje fortemente policiada por fôrças de carabineiros e do Exército. Ao mesmo tempo, a Federação Estudantil Universitária convidava o povo a se reunir na praça pública para consolidar a revolução.

GRUPOS ARMADOS EM LA PAZ

LA PAZ, 9 (Urgente) (I.N.S.) — A rádio emissora oficial anunciou hoje que grupo de populares estavam cercando o Arsenal de Guerra pedindo armas. Pouco depois viam-se grupos de civis armados em toda a cidade.

Tudo parece indicar que se produziu um golpe de Estado sem derramamento de sangue.

PRESIDENTE DA JUNTA O GENERAL HISOCHE

LA PAZ, 9 — (I. N. S.) — Urgente — A rádio do Estado anunciou que o general Antonio Selo Hisoche, assumiu o cargo de presidente da nova Junta do Govêrno, em substituição ao general Hugo Ballivian. Hisoche desempenhou o cargo de ministro do Exterior e de Justiça na Junta Militar que acaba de ser derrubada pela revolução.

DURANTE A NOITE

LA PAZ, 9 — (I. N. S.) — Urgente — O golpe de Estado na Bolivia e que derrubou a Junta de Govêrno do general Ballivian, foi desfechado no maior sigilo durante a noite. A população de La Paz despertou hoje encontrando a cidade fortemente patrulhada, enquanto as estações de rádio informaram que «venceu a revolução!».

COMITÉ REVOLUCIONARIO

LA PAZ, 9 (I.N.S.) — Urgente — O Movimento Nacionalista Revolucionário formou o seguinte comité revolucionário: "Chefe, general Hernan Sils; membros: Hugo Roberts, Alfred Candia, Mario Sanjines Uriart, Jorge Rios Camara, Roberto Mendes Tejada, Manoel Barral, Raul Canedo e Jorge Solar.

Êsses elementos depois ocuparão suas respectivas pastas ministeriais no novo govêrno.

PERCORRENDO AS RUAS

LA PAZ, 9 (I.N.S.) — Urgente — Os dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário percorrem as ruas da capital à frente do povo, com civis armados repetindo o estribilho: "Glória a Villaroel! Viva o movimento! O poder para Paz Estensoro!".

O QUE ERA IRRADIADO EM LA PAZ

LA PAZ, 9 (I.N.S.) — Urgente — As 9,30 horas da manhã de hoje a rádio emissôra América anunciou o seguinte: "Temos a ordem de comunicar ao povo armado que deve se dirigir para a região de Miraflores onde surgiu um foco de resistência".

ESTARÁ RESISTINDO

LA PAZ, 9 (I.N.S.) — Circulam rumores de que o Regimento Lanza, o 5.° de Cavalaria, está oferecendo resistência.

PROCLAMAÇÃO

LA PAZ, 9 (I.N.S.) — A rádio de Estado transmitiu o seguinte comunicado: "O general Antonio Seleme, chefe máximo do movimento revolucionário torna público o seguinte:

"1.° — As fôrças revolucionárias farão respeitar as vidas de casa fazendo um apêlo à ordem e a paz;

2.° — O dever de todos os homens honrados que não estão a serviço das oligarquias é de contribuir para a manutenção da ordem;

3.° — O Exército jovem, sem servilismos, consolidará a revolução.



WASHINGTON, D. C. — Saudando a rainha Juliana, da Holanda, por ocasião de sua chegada ao aeroporto, vemos acima o presidente Truman e senhora; John Simmons, chefe do protocolo do Estado, tambem compareceu ao desembarque. A rainha Juliana, que permanecerá nos EE. UU. por três dias, manifestou-se encantada com a acolhida, declarando ao presidente Truman que o seu povo a fizera portadora de uma saudação fraterna aos americanos. (Foto I.N.S. especial para A NOITE)

...isbeth Kearns, durante uma "tournée" pelo West End, toma parte num espetáculo baseado nas obras de Peter Cheyney. Ela desempenhará o papel de secretário particular do detective Slim Gallaghan, no qual sua preocupação máxima é tornar-se atraente ao chefe, no que não é compreendida. Então toma a deliberação de preparar o seu físico tornando-se mais sedutora. (Foto Keystone, especial para A NOITE).

O GOLPE DE CUBA EM MOSCOU

MOSCOU, 9 — (U. P.) — A «Gazetta Literária», em seu primeiro comentário sôbre o golpe de estado do Gal. Fulgencio Batista, diz que os norte-americanos que arquitetaram o golpe simplesmente substituiram um títere por outro e que Cuba era e é uma colônia norte-americana, totalmente dominada pelas companhias fruteiras e açucareiras norte-americanas. Diz que a melhor descrição que se pode encontrar de Cuba são as histórias de O'Henry sôbre os reis da banana e os principes do açúcar, com os EE. UU. puxando os cordéis.

Quanto ao golpe propriamente, disse que um oficial norte-americano uniformizado esteve no Q. G. de Batista, presumivelmente para aconselhá-lo, quando estava preparando o «putsch» e que o ex-presidente Socarra, sabedor do que Washington não o queria, entregou o poder e fugiu para Miami.

Ou a presença da Rússia ou a construção de aeródromos

TOQUIO, 9 (U. P.) — Os aliados rejeitaram hoje a proposta comunista para que fosse permitido aos vermelhos construir aeródromos na Coréia do Norte durante a trégua, em troca da eliminação da União Soviética da equipe neutra de inspeção do armistício. O delegado aliado, general William K. Harrison, deu essa resposta aos comunistas durante uma reunião de onze minutos realizada hoje em Pan Mun Jon. As irradiações das emissoras de Pyongyang e Pequim haviam insinuado há dias que os comunistas concordariam na eliminação da União Soviética, em troca da permissão aliada para a construção de aeródromos na Coréia do Norte.

Morreu de novo ontem

ROMA, 9 (U. P.) — Arthur Seeber, cidadão suiço de 31 anos de idade, que fôra "ressuscitado", mediante massagem no coração, depois de haver "morrido", sábado passado, faleceu realmente ontem à tarde. Embora os médicos tivessem dito que o seu estado geral era bom, expressaram o receio de que as células cerebrais do paciente houvessem começado a "morrer".

40 mortos num desastre de caminhão no México

VERA CRUZ, México, 9 (U. P.) — Um caminhão carregado com quase setenta e cinco pessoas despencou de uma ribanceira de sete metros de altura, a oitenta milhas desta cidade, e as primeiras noticias informam que é de quarenta o número de passageiros mortos, e de pelo menos vinte o de feridos. Vários dos feridos encontram-se em estado tão grave, que não se espera que consigam sobreviver. O caminhão estava tão superlotado que os passageiros tinham de ficar de pé, apertados uns contra os outros. Tratava-se de peregrinos que se dirigiam para a cidade do Catemaco, a fim de celebrar a Semana Santa.

MORREU O ESCRITOR JEAN THARAUD

PARIS, 9 (AFP) — Faleceu ontem num hospital parisiense o escritor Jean Tharaud.

Morreu completamente...

Enquanto a circulação se restabelecia, o cérebro continuava morto

ROMA, 9 (AFP) — O "ressuscitado" Arthur Seeber morreu definitivamente, ontem, à noite, sem ter retomado o conhecimento, oitenta horas depois da operação, que reanimara seu coração, alguns minutos depois dêle ter parado. Os médicos nutriam apaixonado interêsse pelo caso dêsse homem, do qual se disse, não sem razão, que se tratava de um morto, com o coração vivo. Com efeito, quando a circulação do sangue fôra restabelecida pela massagem do coração tôdas as funções de seu organismo pareceram restabelecidas, salvo a de seu cérebro. Esse órgão sofrera já os efeitos da decomposição consecutiva à parada da circulação e foi impossivel remediar as consequências dessa decomposição.

HOJE no Mundo

Insasiável procura de energia elétrica em São Paulo

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Granth Hylander, vice-presidente da "Electric Bond and Share Company International Corporation", declarou que o progresso econômico do Estado de São Paulo, Brasil, tem sido enorme o isto criou uma procura insaciável de energia elétrica. Disse que a produção de energia elétrica nesse Estado brasileiro duplicou depois da guerra e que tem que ser aumentada novamente em cem por cento. Hylander falou perante a Conferência Nacional sôbre o Fomento Internacional Econômico e Social, aqui. Disse que sua emprêsa já inverteu aproximadamente 300 milhões de dólares em onze paises americanos, sendo que a maior parte dêsse dinheiro foi invertida em vastas emprêsas no Brasil, Cuba, México, Chile e recentemente na Argentina. Disse que "no Brasil, durante os próximos cinco ou seis anos, haverá necessidade de 140.000,000 de dólares, para comunidades que contam com serviço de fôrça do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos". Hylander calculou que o Brasil produz agora aproximadamente 7.000.000.000 de kilowats horas, equivalente à produção semanal dos Estados Unidos.

Ainda pela manhã era uma simples criada...

GODALMING (Inglaterra), 9 (U. P.) — Uma criada de servir de 50 anos ganhou setenta e cinco mil libras (3,9 milhões de cruzeiros) num "bolo" de futebol, ante-ontem. "E pensar que ainda esta manhã eu estive trabalhando como criada..." — murmurou a Sra. Lillian Guest, espôsa de um mecânico capataz. Eles repartirão o dinheiro, que é isento de impostos, com seus genros, que ajudaram a preparar o sistema do "bolo".



Um embrulho, enviado ao Dr. Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, explodiu no pátio da Policia de Munich, enquanto estava sendo examinado. A explosão causou a morte de um perito e ferimentos graves a três policiais. A foto Keystone mostra, à direita, Karl Reichert, o técnico morto, e Clemens Freisnudel, um dos policiais feridos.

Vem aí o primeiro contingente de operários italianos para o Brasil

ROMA, 9 (AFP) — Um primeiro contingente de operários italianos deixou Gênova ontem com destino ao Brasil, em aplicação do plano anual de emigração relativo a um total de 137.000 pessoas, das quais 35.000 italianos. Sabe-se que esse plano foi estabelecido pela Comissão Mista de Emigração Européia, constituida depois da Conferência de Bruxelas sôbre emigração e cuja sede é em Gênova.

Demitiu-se o ministro da Guerra do Irã

TEERÃ, 9 (AFP) — O general Morteza Yazdan Panah, ministro da Guerra, demitiu-se das suas funções, hoje, por motivo de saúde.

"Visita entre amigos"

Artigo no "New Iork Times" a respeito da viagem de Dean Acheson ao nosso país

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — "Visita entre amigos" é o titulo de um artigo do "New York Times", hoje, tratando das anunciadas visitas do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil e do presidente Getulio Vargas aos Estados Unidos.

"Essas visitas — diz o prestigioso jornal — servirão para mostrar às outras Repúblicas americanas que Washington não esquece seus bons amigos, apesar das preocupações de tôda ordem que assoberbam os Estados Unidos. A ida de Acheson ao Rio de Janeiro e a vinda de Vargas a Whasington mostrarão mais que as principais ligações dos Estados Unidos na América do Sul são com o Brasil, pais que ainda recentemente por ocasião da eleição de seu último presidente demonstrou-se um modêlo de sistema democrático".

O mesmo jornal fala, a seguir, na conclusão de suas considerações, do nacionalismo, inexplicavelmente transformado em campanha contra os Estados Unidos, na Argentina e "da flagrante falta de respeito pelos direitos civicos" de que, segundo o jornal, vêm dando provas os dirigentes argentinos, os quais — termina — "poucas probabilidades têm de vir algum dia em visita a Wasington".

Será reaberta a Casa Branca

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A residência oficial do presidente dos Estados Unidos — Casa Branca — depois das reformas por que acaba de passar nos últimos meses, será aberta ao público por sábado, a partir de 22 de abril. Será a primeira vez, desde 1948, que a Casa Branca é franqueada ao público. Antes da guerra mundial, o palácio atraia até 15.000 visitantes por dia. Mas foi fechada por motivos de segurança pouco antes do inicio da guerra, em 1941, e assim permaneceu durante os anos do conflito.

O general Goes Monteiro hóspede de honra na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Todos os jornais fazem-se éco da noticia da viagem a Buenos Aires do Estado Maior Geral das Forças Armadas Brasileiros, general Góes Monteiro, publicando fotografias e destacando que, durante sua permanência na capital argentina, o referido militar será hóspede de honra, juntamente com sua comitiva. O Ministério da Defesa preparou um grande programa em honra do ilustre visitante.

Reuniu-se a Comissão de Contrôle Internacional de Tanger

TANGER, 9 (AFP) — A Comissão de Contrôle Internacional da Zona de Tanger se reuniu ontem, sob a presidência do ministro da Espanha Sr. Del Castillo. Em comunicado entregue à imprensa esta noite, diz-se notadamente "que o ministro da Espanha deu conhecimento aos seus colegas da nota verbal do govêrno espanhol, entregue pelo ministro das Relações Exteriores em Madri aos embaixadores dos paises representados na Comissão de Contrôle, propondo a volta ao Estatuto de 1923, revisto em 1928".

O gabinete Pinay bate um "record"...

PARIS, 9 (AFP) — O dia de ontem foi memorável para o gibente francês presidido pelo Sr. Antoine Pinay.

O presidente do Conselho obteve nada menos que o "record" da aprovação de moções de confiança: em uma só sessão, embora sincopada para as votações, conseguiu nada menos de dez moções de confiança, todas elas versando a matéria econômico-financeira. Essas moções se referiram, notadamente, a congelamento de alguns milhões de francos de despesas, modificação dos direitos de sucessão em linha reta, fraude fiscal, exclusão dos fraudadores dos beneficios dos mercados públicos de titulos, modalidades para vendas de titulos e outras coisas e finalmente anistia fiscal. A maioria do govêrno nas diversas votações foi, sempre, significativa, não havendo alterações muito grandes. Por exemplo, na votação da modificação nos direitos de sucessão em linha reta, teve o gabinete o apoio de tôda a Assembléia Nacional com a única exceção dos comunistas e simpatizantes, vencendo por 466 votos contra 106.

A décima questão de confiança, referente ao conjunto do projeto financeiro foi ganha pelo gabinete, por 311 votos, contra 206.

O maior orçamento da história da França

PARIS, 9 (UP) — Desde a primeira hora da madrugada de hoje a França conta com o maior orçamento de sua história, no total de 3.789.000.000 de francos, sendo que uma terça parte do mesmo se destina ao rearmamento e à guerra na Indochina.

A comissão de Fazenda do Conselho da Republica aprovou em seu conjunto o programa financeiro do primeiro-ministro Pinay, por 13 votos contra 9 e 4 abstenções. Agora, o programa passa imediatamente à Camara Alta. A Comissão apenas modificou ligeiramente o projeto. Espera-se que o projeto de lei seja enviada à Camara Baixa para segunda leitura em fins desta semana.

Fim da crise na Tunisia — Toma posse, hoje, o novo gabinete

TUNIS, 9 (U. P.) — O Bey Sidi Mohamed Al Amin deverá dar sua aprovação ao novo gabinete francófilo ainda hoje, pondo fim à prolongada crise franco-tunisiana. Num comunicado oficial, emitido à noite passada, o residente geral conde Jean de Hauteclocque anunciou formalmente que o novo gabinete tunisiano de sete membros tomará posse hoje, a fim de trabalhar com os franceses num programa de reformas da estrutura do protetorado. O veterano lider de 74 anos autorizou o general de Hauteclocque a informar ao govêrno francês de "sua segurança absoluta e formal" de que o gabinete provisório do primeiro ministro Salah Eddine Bacconche tomará o lugar vago depois de 26 de março com a prisão e deportação do gabinete nacionalista de Mohammed Chenik.

ACHESON LERÁ O DISCURSO DE TRUMAN SÔBRE O PONTO IV

WASHINGTON, 9 (AFP) — A ultima hora de ontem o presidente Truman renunciou ao seu projeto de pronunciar pessoalmente o seu discurso sôbre o Ponto Quatro — auxilio aos paises insuficientemente desenvolvidos — a fim de terminar a redação de sua alocução sôbre a crise do aço.

O presidente Truman pediu ao secretário de Estado, Sr. Acheson, ler o seu discurso sôbre o Ponto Quatro perante a Conferência Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, discurso que foi irradiado por quatro estações de rádio e duas de televisão.

CAIU O CAÇA

WILLEMSHAVEN, 9 (AFP) — Um caça britanico a reação caiu perto de Wittmund, no Baixo Saxe. O piloto morreu.

Reaberta à visita dos turistas a Casa Branca

WASHINGTON, 9 (AFP) — A partir do dia 22 do corrente a Casa Branca, remodelada, será aberta aos visitantes, duas horas por dia, durante cinco dias na semana, segundo anunciou um comunicado do secretário da Presidência.

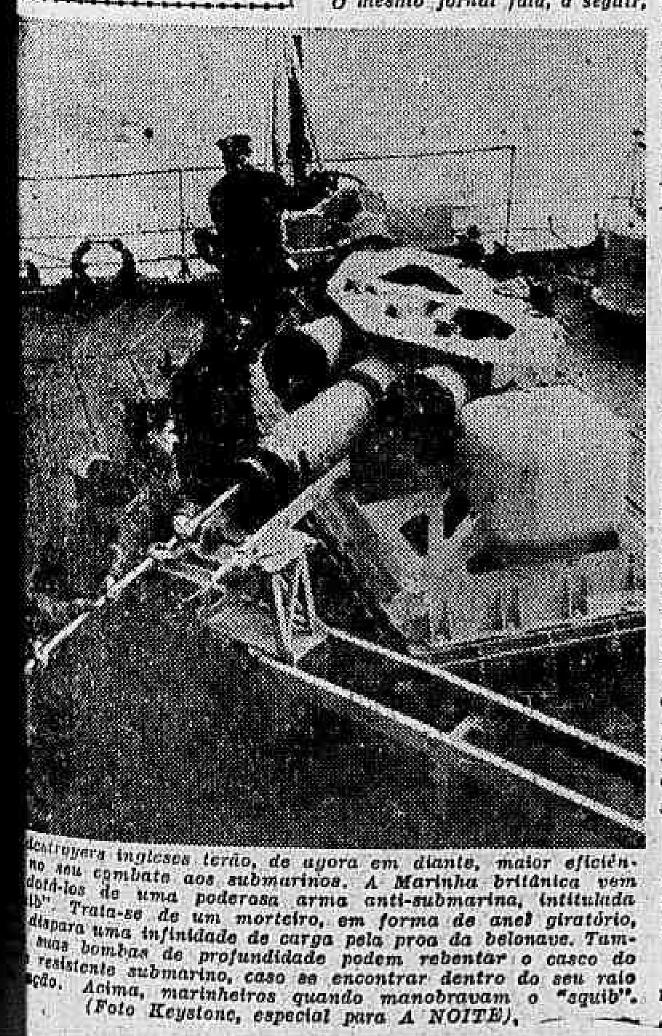
Essa decisão restabelece um hábito, muito apreciado dos turistas, que foi suspenso em novembro de 1948, em virtude dos trabalhos consideráveis que o estado da Casa Branca tornou necessários.

Caiu no precipício com 50 pessoas

VERA CRUZ, México, 9 (U. P.) — Um caminhão que conduzia 50 pessoas caiu num precipício, entre as povoações de La Victoria e Catemaco. Segundo as primeiras informações, "40 pessoas pereceram".



O conselho de Ministros decidiu nomear alto-comissário da França na Indochina, o Sr. Jean Letourneau, também ministro dos Estados-associados. Acima, a mais recente fotografia do novo alto-comissário. (Foto Keystone, especial para A NOITE)



Destroyers inglêses terão, de agora em diante, maior eficiência no seu combate aos submarinos. A Marinha britânica vem dotá-los de uma poderosa arma anti-submarina, intitulada "squib". Trata-se de um morteiro, em forma de anel giratório, que dispara uma infinidade de carga pela proa da belonave. Tambem suas bombas de profundidade podem rebentar o casco do mais resistente submarino, caso se encontrar dentro do seu raio de ação. Acima, marinheiros quando manobravam o "squib". (Foto Keystone, especial para A NOITE).

DESDE A MEIA NOITE

Controla o govêrno dos Estados Unidos a indústria do aço

WASHINGTON, 9 (UP) — As companhias de aço apelaram para os tribunais federais no sentido de anular a intervenção do govêrno, na iniciativa mais contestada já tomada pelo Executivo em relação à industria privada. Por ordem do presidente Truman, o secretário do Comércio, Charles Sawyer, assumiu à meia noite o contrôle nominal da industria siderúrgica, a fim de impedir a greve de 650 mil trabalhadores. O presidente Truman anunciou essa decisão num programa de televisão irradiado para todo o pais a noite passada. Censurando a industria pelo impasse surgido no dissidio entre empregados e empregadores, disse o presidente que as companhias produtoras de aço podiam perfeitamente conceder o aumento de 26 cents por hora recomendado pela Junta de Estabilização de Salários, e obter lucros de cêrca de 17 dólares por tonelada de aço sem qualquer aumento de preço.

MURRAY ACATOU A ORDEM DE TRUMAN

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, anunciou que os trabalhadores na indústria do aço cumprirão a ordem do presidente e não irão à greve.

REQUISIÇAO DA INDUSTRIA METALURGICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman ordenou a requisição da indústria metalúrgica norte-americana.

Ontem o presidente anunciava haver dado ordem ao secretário de Comércio, Chardes Sawer para tomar posse de todas as usinas metalúrgicas norte-americanas em nome do govêrno federal e adotar medidas para que as usinas continuassem funcionado.

Por outro lado Truman ordenou ao sub-diretor do Departamento de Mobilização para a Defesa (tendo em vista a demissão de Charles Wilson na semana passada) que convocasse os representantes do patronato e do trabalho da indústria siderúrgica a Washington a fim de tentar, novamente, encontrar uma solução para o conflito.

Essas decisões foram anunciadas em discurso radiodifundido e dirigido à nação norte-americana pelo presidente Truman.

Truman tomou nitidamente o partido dos sindicatos e criticou com bastante vivacidade o patronato, salientando a importância dos lucros retirados pela indústria do atual esforço de rearmamento e negando categoricamente que os aumentos de salários pedidos pelas sindicatos tivessem como resultado, se aplicados, uma inflação perigosa. Salientou o presidente Truman que era do seu dever essencial tomar semelhantes medidas em um momento que constitui crise na história norte-americana e no qual o programa norte-americano de defesa constitui o mais sólido baluarte mundial de paz.

No momento em que Truman falava diante do microfone, a Casa Branca publicava o decreto presidencial que deu fôrça de lei à requisição da indústria siderúrgica.

PODERES DE TEMPO DE GUERRA AO PRESIDENTE DOS EE. UU.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Câmara dos Representantes, em adiantada hora da noite de ontem, votou o projeto de lei aprovado durante o dia pela Comissão de Justiça, que prorrogava os poderes de guerra do presidente, até o dia primeiro de julho próximo.

A Comissão de Justiça do Senado aprovara semelhante prorrogação de sessenta dias, não tendo o Senado se pronunciado, porém, a respeito dessa resolução.

COLOCARAO AS USINAS EM PLENO RENDIMENTO

PITTSBURGH, 9 (AFP) — Havia pouca emoção, ontem à noite, nos círculos operários da grande capital norte-americana do aço em consequência da ordem de requisição da indústria siderúrgica, emanada do presidente dos Estados Unidos. Mas quase não se pode falar de simples continuação do trabalho porque eram numerosos os que haviam deixado as usinas e, tendo em vista a greve, importante quantidade de altos fornos havia diminuido de ritmo. Calcula-se que estão sem trabalhar 100.000 metalúrgicos, de um total de 650.000. Os lideres sindicais, no entanto, afirmam que os operários farão todo o possivel para colocar novamente as usinas em pleno rendimento, dentro do mais breve prazo.

ANTECIPARAM-SE A GREVE

SARY, Indiana, 9 — (INS) — Os trabalhadores na indústria do aço, filiados à CIO, anteciparam-se uma hora à hora marcada para o inicio da greve na indústria e estabeleceram rondas em seis fábricas três horas antes do inicio do movimento. Entre as fábricas incluidas nas rondas figura a United States Steel, a maior produtora de aço do mundo.

Foi preciso um grupo de ronda de mil homens para patrulhar o perimetro de 16 quilômetros da gigantesca fábrica.

NAO TERAO AUMENTO

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Sr. Charles Sawyer, secretário do Comércio, declarou à imprensa que, depois da decisão tomada pelo presidente Truman de requisitar as usinas siderúrgicas, não tinha a intenção de conceder aumento de salários aos operários dessa indústria, a propósito do qual fôra realizado um acôrdo no Conselho de Estabilização Econômica.

Recorda-se que os sindicatos aceitaram a decisão do Conselho enquanto as direções das usinas se opuham à mesma.

DISCOS

Cesar de Alencar lançou agora no seu programa uma nova brincadeira, o Logogrifo Musical, sob a orientação de Romário, o homem-dicionário. A primeira letra aproveitada para essa espécie de charadismo foi o beguine de Victor Berbara, versão de Haroldo Eires, "Adeus, meu amor", gravação de Ivan de Alencar. Com isso, o beguine está ficando popular, pois milhares de ouvintes estão aprendendo a letra.

—o—

Em um ano de vida a Sinter já se utilizou de vários estúdios de gravação: Rádio Ministério da Educação, Rádio Serviços de Propaganda e, ultimamente, Rádio Nacional. Paulo Serrano está providenciando para que, em julho próximo, esta fábrica inaugure os seus modernos estúdios, situados na Avenida Rio Branco. Dizem os entendidos que são dos mais perfeitos da América do Sul. A Sinter continua tendo boa orientação nas mãos de Paulo Serrano e progredindo a olhos vistos.

—o—

Quem não se lembra do Quarteto de Bronze, aquele gostoso conjunto que veio de São Paulo para o rádio carioca? As vozes de Déa Camargo, Osmarina, Eulina e Euclides Machado, suaves e melódicas, cantando folclore, como "Ogum" e "Rio Amazonas", foram um sucesso há seis e sete anos, nas emissoras e nos cassinos. Em 1950, o conjunto se desfez. Déa Camargo foi contratada pela Mayrink como solista. Agora, esta cantora foi convidada para gravar na Sinter e, na próxima semana, lançará o seu primeiro disco.

—o—

Em primeira mão, o "beguine" "Adeu, meu amor":

Adeus, meu amor,
A noite terminou...
Adeus, meu amor,
A saudade já chegou...
Em você, minha ilusão
Vai renascer
E reviver
Uma quimera que passou
E que não mais voltou!
Adeus, meu amor,
A luz vai se apagar...
Adeus, meu amor,
O mundo irá parar...
Parar porque pra nós
Vai prosseguir
Sempre a luzir
O sonho encantador
Que me fez dizer...
Adeu, meu amor!

NEY MACHADO

Fechada mais uma célula comunista

GUARATINGUETA, 9 (Asap.) — As autoridades policiais fecharam mais uma célula comunista nesta cidade, cujo chefe era o indivíduo João dos Santos, ex-presidente da União dos Trabalhadores de Guaratinguetá. O centro comunista funcionava no bairro de Pedregulho e em poder de seu presidente foram apreendidos fichas e documentos de valor, que muito poderão facilitar às autoridades em sua campanha para o desbaratamento da atividade comunista no Vale do Paraíba.

Jazidas estâno-uraníferas em São João del Rei

Várias sondagens terão curso no corrente ano

De acôrdo com as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, prosseguem no corrente ano os estudos de sondagens das jazidas estâno-uraníferas do município de São João Del Rei e de outros municípios circunvizinhos, no Estado de Minas Gerais. Uma verba de quinhentos mil cruzeiros será aplicada nos trabalhos pela Divisão de Fomento da Produção Mineral. As sondagens tiveram início na jazida de "Volta Grande".

O embaixador Osvaldo de Mora is Corrêa, posando em companhia de sua esposa e uma neta, para A NOITE

AS EXPORTAÇÕES DOMINICANAS

EXCEDERAM DE CEM MILHÕES EM 1951

A do açucar, espinha dorsal daquêle país, aumentou em 50 % em tonelagem — A figura central do progresso da República Dominicana é, incontestavelmente, o presidente Trujillo, declarou a A NOITE o embaixador do Brasil, Sr. Osvaldo de Morais Corrêia, hoje, a bordo do "Del Mar" — Chegou também, pelo mesmo navio, o diretor da Escola de Guerra norte-americana

Conduzindo 44 passageiros para esta Capital, aportou hoje pela manhã à Guanabara o navio norte-americano "Del Mar". Nêle regressou o Sr. Osvaldo de Morais Correia, embaixador do Brasil na República Dominicana. Falando à reportagem de A NOITE, a bordo, o ilustre diplomata fez as seguintes declarações:

— "Minha maior impressão da República Dominicana: o maravilhoso ritmo de progresso em todos os sentidos — espiritual, econômico e industrial. E' notável o desenvolvimento de tôdas as atividades nacionais, nos últimos anos e pode-se assinalar, como índice promissor, o aumento da produção. De menos de 19 milhões de dólares em 1930, as exportações dominicanas excederam de cem milhões em 1951. A do açucar — que é a espinha dorsal da economia dominicana — aumentou em 50% em tonelagem e mais de cinco vêzes em valor; o cacau, que em 1930 se vendeu a 13 centavos o quilo, subiu a 70 centavos, em 1951, de modo que um aumento aproximado de 15% no volume produziu 600% mais no valor em 1951.

No curso de vinte anos a exportação do café mostra o maior aumento, pois se elevou em 300% e a renda subiu como nove vêzes mais da de 1930. Mais significativos ainda são os aumentos verificados nos artigos de consumo interno, como o arroz e outros comestíveis.

A indústria açucareira tem sido beneficiada com a política econômica do govêrno do presidente Trujillo. Fundada por capitais essencialmente dominicanos, a emprêsa "Rio Haina" está destinada a figurar como a maior usina de açucar do mundo.

A figura central dêsse progresso é incontestavelmente o presidente Trujillo, cujos anelos pan-americanistas o consagram como estadista dos mais eminentes do continente.

Venho encantado com as demonstrações de simpatia e amizade que o Brasil recebe constantemente naquele país amigo, não só do govêrno como da sociedade em geral.

Disse Santo Inácio: a prudência deve estar com o que manda e com o que obedece a resignação.

Parafraseando: posso afirmar que tem sido meritória e sábia a tradicional política internacional do govêrno brasileiro naquela parte do continente e consola-me a convicção de haver cumprido o meu dever, trabalhando discretamente e com satisfação no desempenho da missão que me foi confiada."

—

Foi também passageiro do "Del Mar", o coronel Ronald Roosevelt Walker, diretor da Escola Militar Norte-Americana, que veio em viagem de recreio ao Brasil. Ao seu desembarque compareceram além de vários oficiais da missão norte-americana, outras altas patentes do nosso Exército e representantes do ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O ROMANCE DE ROSA

E o bezouro sedutor — Algumas rosas nascem para enfeitar a morte

Rosa.

Que lindo nome!

E rosa em tudo. Na frescura dos seus 18 anos, na sensibilidade de sua alma afetiva e emocional.

Mas, não há rosas sem espinhos, dizem os poetas. Não é verdade. Os botânicos descobriram nas montanhas da Venezuela uma rosa, rosa autêntica, sem espinhos. E, se não nos falha a memória, um poeta, um único, sabia disso, porque era botânico tambem — Emilio de Menezes. Quando aludiu ao fato no seu discurso de ingresso na Academia de Letras, surpreendeu os seus pares, àqueles que não eram letrados em ciências naturais.

Será essa rosa mais bela que as de Jericó, que se reanimam depois de fenecidas, na doçura de uma fonte fresquinha, de águas cristalinas? Quem sabe...

As rosas têm uma história comprida. Desde Bizâncio, ou mais distante ainda. Ver-se-ia que nasceram brancas, de neve, no Paraíso e que se coloriram envergonhadas, com o primeiro beijo e a primeira lágrima de uma mulher.

De beleza aristocrática, de tradições fidalgas, de passado pagão e divino, se coroaram a fronte de Anacreonte, perfumaram as mãos de Santa Teresinha de Jesus. Mas o aroma das rosas é sempre o mesmo, desabrochem elas nas areias marinhas da Síria ou surjam silvestres em terrenos sem trato.

A Rosa de hoje é assim. Uma rosa de carne, com coração. Rosa Oliveira da Silva. É modesta. E o sobrenome bem podia ser outro: Rosa de Amor. É por amor que está às portas da morte.

O destino das flores é vário. E essa Rosa não vai aos salões em festa, não desabrocha dentre esplendores. Nasceu humildemente e continuou na sua humildade. Tomou-a a seu serviços domésticos a senhora Lúcia Russo, moradora na rua Luiz Castanhede, 92, 3.º andar, apartamento 302, nas Laranjeiras.

Dona Lúcia sorriu quando lhe perguntou o nome e ela disse — Rosa.

O tempo passou. Quando Rosa saía, aos domingos, perfumada, no seu vestido de chita, zuniam aos seus ouvidos, como adejar de asas de besouros sedentos do mel, galanteios e madrigais. Eram bem simples, com a poesia da alma simples dos seus admiradores.

— Que linda!
— Que pedaço!
— E de abafar!...

Rosa ouvia. Não dizia nada. Não respondia. Mas, que atordoamento! Rosa de carne, rosa com coração, havia um dia de responder. E êsse dia chegou. Foi Expedito de Oliveira, o besouro sedutor, um rapagão que é soldado da Aeronáutica.

Rosa voltou comovida, os olhos perdidos no vazio, uma doce tristeza indefinida. Era o amor. O amor é assim, delicioso e triste ao mesmo tempo. Essa tristeza das coisas incertas, misteriosas, quando o destino faz uma parada e, depois, envereda por um caminho desconhecido que se não sabe onde vai parar. Escada de Jacó ou abismo infernal, do "monstro de olhos verdes".

O romance prosseguiu. Tôdas as tardes domingueiras, tôdas as noites enluaradas, lá estava o besouro. E a Rosa e Expedito perdiam-se pelas ruas mais sombrias, onde a penumbra, sem alardes, acolhe os enamorados. Quantas juras, quanta promessa.

Mas o amor — é velho e sábio o provérbio árabe — começa sorrindo e acaba chorando. Parece até que os árabes aprenderam tudo com a deusa Sabedoria. E Rosa, ontem, à noite, voltou chorando. Andou por aí, nos braços de Expedito, na rua General Glicério, nos bancos dos jardins, mas Expedito estava diferente, mudo como um homem de pedra.

Que tinha? Que sucedeu? Só Rosa poderia dizer. E não disse. Subiu, solerte, ao quarto andar do prédio. Ouvira-se um grito desesperado e o rumor de um corpo que se precipita. Tôda em sangue, Rosa estava depois, desacordada, no pátio interno da casa.

Caira no abismo do "monstro de olhos verdes"? Dizem que sim. Tudo por ciúmes... E Rosa de Oliveira da Silva está a morrer no Hospital do Pronto Socorro e a polícia, o comissário Ruy Tenório, registrou o fato nas notas do dia do livro da delegacia do 4.º distrito, com a frieza e indiferença dos da lei.

E o besouro, o Expedito? A polícia vai detê-lo e ouvi-lo.

Pobre da Rosa. Mas as flores têm destino vário, já o dissemos. E algumas, tambem foi um poeta que disse, nascem para enfeitar a morte.

Ela diz que foi à fôrça; ... diz que combinaram

O comissário Pinto Amando do 21.º distrito policial, foi procura- do por Maria Severa da Silva, de 23 anos, solteira, que, acom- da pelo seu advogado Francis- de Assis Serrano Neves, apresen- tou a seguinte queixa: Estando na noite de 5 do corrente, à es- pera de um ônibus, foi assalta- da pelo trocador de um dos car- ros da "Viação Amarante", que, arrastando-a para os terrenos do conjunto do I.A.P.I., na Penha, a deflorou.

Em vista dessas alegações, o comissário Pinto Amando desig- nou o investigador Oscar Vian- para apurar a verdade dos fatos. Com o auxílio da queixosa, e do investigador, examinando os ar- quivos da "Viação Amarante" acabou identificando o assaltante, que verificou ser Jaime Lopes, de 25 anos de idade, solteiro, resi- dente à rua Santo Antonio, no quilômetro 25 da estrada Rio-Pe- trópolis.

Preso Jaime Lopes e conduzido à delegacia do 21.º distrito, de- clarou que, em absoluto, não for- çara a moça, e que esta, devida- mente combinada com êle, aguar- dara numa esquina que o ... se recolhesse.

A moça, que apresenta sinais de violência, declarou ainda re- dir na rua Coronel Tamarin- n.º 546, em Bangu, informan- também à polícia ser filha de criação do Sr. Julio Melo, ... gado nesta capital.

Estavam "trabalhando" nos trens...

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

um relógio de senhora, folheado a ouro que fôra subtraído do bol- so de um passageiro da Central. Esses indivíduos foram encami- nhados à Delegacia de Vigilância e Capturas, a fim de serem de- damente processados. Os investi- gadores que procederam a ... diligência foram Léo, Haroldo, Militão e Ramalho.

No Comando Interino da Artilharia Divisionária ... coronel Gorreta Junior

Em virtude de haver o general Jayme de Almeida assumido o Comando da 1.ª Divisão de Infan- taria, foi nomeado para exercer em caráter interino, o Comando da Artilharia Divisionária da ... Região Militar, o coronel Antô- Gorreta Junior, comandante do ... Regimento Floriano.

O Brasil no Pan-Americano

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

toso mas sem agressividade e com jogadas em sua maioria lentas. Adotando mais ou menos o mesmo sistema do competidor, transformamos a partida num espetáculo de reduzida movimentação.

Devemos, em primeiro lugar, atentar para o fato de que se tratava de uma estréia, quando sempre são maiores as dificuldades. E depois para a circunstância muito importante de que o preparo do onze nacional era sabiamente insuficiente. Esses fatores todos, de um modo geral, explicam o pouco brilho da primeira intervenção do Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol, que ora monopoliza as atenções dos meios futebolísticos do continente.

BRANDÃOZINHO E CARBAJAL, AS DUAS ESTRELAS

Individualmente, dois nomes avultaram numa apreciação sôbre o comportamento dos vinte e dois litigantes. Do lado brasileiro tivemos uma atuação magnífica de Brandãozinho, sem duvida alguma o maior valor do nosso quadro. Positivo em suas intervenções, atuando com uma lucidez notável, foi o "pivot" bandeirante o dono do centro do gramado. Tanto defendeu com precisão como foi valioso auxiliar para a ofensiva. De seus pés nasceram sempre excelentes jogadas, destacando-se também porque foi o nosso defensor que atuou com maior empenho, cavando muito de princípio a fim do jôgo.

Tivemos um ataque que se perdeu em avançadas mal construídas, pecando de um modo geral pela reduzida agressividade demonstrada. A rigor, contamos somente com Baltazar verdadeiramente perigoso e a prova da verdade disso está nos dois tentos que marcou e que vieram a decretar essa nossa primeira vitória.

O trio final esteve seguro, sem que houvesse oportunidade para destaque de um elemento sôbre outro. Mas no sexteto defensivo deve caber também um registro à segura marcação de Arati. Está mesmo em fase das mais favoráveis o atual defensor botafoguense.

E da parte dos mexicanos, devemos render as nossas homenagens ao notável arqueiro Carbajal, que já conhecíamos da Copa do Mundo e que voltou a revelar as suas grandes virtudes de guarda-valas. Corajoso como poucos, dotado de uma pegada segura e colocação precisa, torna-se um obstáculo dificílimo às pretensões de qualquer ofensiva.

Bataglia e Montemayor formam uma zaga de apreciáveis recursos e que completa esplendidamente o trio final mexicano. Já a linha média é bem inferior, ainda que sem comprometer. Mas no ataque é que reside o ponto vulnerável dos aztecas. Possuem êles um quinteto que arma muito bem o jôgo, executa perfeito sistema de passes, mas na hora do arremate falha por absoluta visão de gol. Há momentos até em que a assistência demonstra a sua irritação pela costura em excesso dos mexicanos. Mas de um modo geral, o selecionado do país amigo revelou acentuado progresso.

Essas, em linhas gerais, foram as notas de maior relêvo que cercaram a primeira apresentação do selecionado brasileiro no Campeonato Pan-Americano de Futebol e que resultou em discreta vitória sôbre o México por 2x0.

Oito milhões de litros de alcool

CAMPOS, 9 (Asap) — Teve início a safra do álcool da Distilaria Martins Lage, referente à produção de 1951-52; sendo a mesma estimada em oito milhões de litros daquele produto, abrangendo todos os tipos.

Ademir, capitão da equipe brasileira

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

um ensaio leve mas demorado, no sentido de possibilitar a melhor adaptação possível.

ADEMIR NÃO SE CONFORMAVA

Aliás, os jogadores estavam de pleno acôrdo com o preparador sôbre a necessidade do treino noturno Falando à reportagem, Ademir, como "captain" consubstanciou a opinião geral:

— "Seria um absurdo irmos às cegas para o jogo de amanhã. Depois do treino de hoje já teremos uma noção das reais condições apresentadas pelo campo durante a noite. E se a luz no gramado fôr de fato deficiente, procuraremos nos adaptar".

VASCO X SANTOS, EM VOLTA REDONDA

No próximo dia 26 a cidade de Volta Redonda estará em festa pela passagem do aniversário de sua monumental usina siderúrgica.

Por esse motivo, além de outras festividades, um vasto programa desportivo será cumprido, culminando com a realização do sensacional encontro entre as equipes do Vasco da Gama, desta capital, e do Santos F. C., de São Paulo. As "demarches" foram concluídas com êxito e as entidades respectivas já concederam a indispensável permissão para a realização desse encontro.

A CBD é contrária

A qualquer modificação nas datas para os jogos da Copa "Rio Branco"

Quando a Confederação Brasileira de Desportos iniciou as démarches da "Copa Rio Branco", a Associação Uruguaia de Futebol mostrou-se extremamente condescendente, circunstância que levou a entidade nacional a tratar dos seus problemas criados pelo Rio-São Paulo e o Campeonato Brasileiro.

ACEITAS AS DATAS

Tudo acomodado, a C.B.D. indicou as datas para os jogos do clássico e, mais uma vez, a A.U.F. concordou. Agora, no entanto, a entidade uruguaia está assediando a C.B.D. para retardar o segundo jogo da "Copa Rio Branco", marcado para o dia 4 de maio.

Querem os uruguaios transferi-lo para o dia 11, o que implicará em mais uma semana de permanência em Monteidéu. Como tivemos ocasião de focalizar, o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. e chefe da delegação que está no Chile e disputará a taça, deu logo o contra. Mas, ontem, a A.U.F. telegrafou ao presidente Rivadávia, insistindo no pedido. Como se esperava, a resposta foi a mesma ou um redondo não. Todavia, é de se esperar que os uruguaios, determinados como são, continuem "gestioando".

Recebidos pelo alcaide de Santiago

Os dirigentes da seleção brasileira — Almoço com o embaixador Ciro de Freitas Vale

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — São inequívocas e inúmeras as manifestações de apreço e carinho deferidas aos brasileiros. Quer da parte do povo como das autoridades, elas se repetem a cada passo. Já frisamos mais uma, o que também ocorre por parte do nosso ilustre embaixador, Sr. Ciro de Freitas Vale. Ainda ontem, os dirigentes da seleção brasileira, Srs. Castelo Branco e Irineu Chaves foram brindados, com um almôço pelo nosso diplomata. E hoje, à tarde, os dois serão recepcionados pelo alcaide ou seja pelo governador da cidade.

Para as comemorações de 1.º de Maio, prepara-se um "match" internacional

O Sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, esteve, ontem, na Confederação Brasileira de Desportos, onde manteve demorada palestra com o Sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da referida entidade.

Nessa encontro foi acertada a realização de um jogo de futebol no dia 1.º de maio, no Estádio do Maracanã, entre o C. R. do Flamengo e um dos grandes clubes uruguaios ou argentinos.

UMA VIAGEM CULTURAL A EUROPA

Sob o patrocínio do Ministério da Educação percorre o velho mundo a pianista Helena Lorenzo Fernandes — De volta ao Brasil

Helena Lorenzo Fernandes

Está de volta do Velho Mundo numa viagem triunfal, a pianista Helena Lorenzo Fernandez, que seguiu sob o patrocínio do Ministério da Educação.

Essa viagem cultural obedecia o propósito de divulgar a obra do saudoso maestro Lorenzo Fernandez, o que foi ampla e brilhantemente realizado.

Helena Lorenzo Fernandez conhecem-na as platéias cultas nacionais. Os seus concêrtos têm obtido êxito incomum. É uma artista perfeita e dispensa adjetivos. Ainda este ano, no próximo mês de junho, aparecerá num grande concêrto no Municipal.

O seu itinerário pela Europa foi longo. Em Roma realizou um concêrto na Associação Franco-Brasiliana, no Palácio Anticci Matter, sob os auspícios do embaixador Alves de Souza. Falou sôbre a personalidade do compositor, o embaixador Ugo Sola.

Em Firenze foi entrevistada pela rádio local.

Em Milão, fez um programa na "Famiglia Artistica" uma das mais tradicionais sociedades da Italia. Teve a colaboração da cantora brasileira Lena Monteiro de Barros. Também o concêrto foi patrocinado pelo consul José Horta Filho.

Em Londres executou um programa na BBC e fez gravações.

Foi homenageada pelo "Canning House" de Londres, sendo-lha oferecido um "cock-tail".

Em Viena fez um programa na Legação do Brasil, falando o embaixador Mendes Gonçalves.

Estiveram presentes, entre outros, o presidente da Filarmônica de Viena, Sr. Rudolf Hanzl, o núncio apostólico, o critico de "Die Presse", etc.

Efetuou um programa na Rádio Austriaca.

Em Paris nos grandes salões da embaixada brasileira fez um programa com a presença de altas personalidades do mundo francês. Falou o Prof. Luiz Heitor, diretor musical da UNESCO.

Em Madri fez um programa na Rádio Nacional local.

Patrocinado pela Cultura Hispanica da Ciudad Universitaria deu um recital. Foi recebida pela Associação de Imprensa Espanhola.

A obra do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, nascido nesta capital em 1897 é vasta e bela. Não dispomos de espaço, infelizmente, para enumerá-la. "Amaya" em dois quadros, inspirada numa lenda dos Incas, ouvimo-la no Municipal em 1930 e em 1941, "Malazarte", ópera considerada obra prima, em quatro atos, com libreto de Graça Aranha.

Música de câmera, sinfonias sob temas populares, concêrtos para violino e orquestra, uma variadíssima produção artística para piano forte, constituem a sua obra. E tôda a sua música é profundamente nacional.

LETRAS E ARTES

Os ensaios de Mucio Leão

Um dos espíritos contemporâneos mais harmoniosos é, sem favor, Mucio Leão. Jornalista, cronista, poeta, historiador e crítico, tem, no ensaio, o seu maior êxito. Nele fez encontrar a crítica literária e a história, na interpretação do pensamento alheio, através de todos os elementos capazes de realçá-lo e defini-lo. Esse gôsto do ensaio é um traço das mentalidades voltadas ao estudo e dos temperamentos interpretativos por excelência. Muitos se afundam no contacto dos livros e na perquirição do passado, limitando-se, entretanto, ao documentário. Sem desprezar êsse tipo de trabalhador intelectual, outros são tocados da centelha crítica, e trazem de sua incursão no acervo literário e histórico, os maiores proveitos, graças à assimilação, às correlações que estabelecem, aos efeitos que sabem tirar, à justa projeção de cada obra. Aquêles elaboram o material; estes fazem cultura propriamente dita. Dentre os últimos, Mucio Leão se encontra, como dos mais lúcidos, de par com a impressionante fecundidade de seu labor intelectual. E' dos que mais e melhor trabalham para as letras. O levantamento que se lhe deve da produção literária brasileira; o cuidado com que compendia a obra dos mestres e lhes prepara edições críticas; o entusiasmo com que desbravando seara nova, vai compondo a história do nosso jornalismo — alimentam-se, a tôda hora, do seu profundo sentimento crítico, das suas leituras ponderadas, da assimilação do passado e da análise do presente, ou seja, numa só palavra, da sua cultura.

Em apoio de nossas afirmações, nada mais eloquente do que o livro que acaba de publicar: "Emoção e harmonia". Raramente, um título é tão feliz! Raramente, um título corresponde tão bem a um autor! O volume reúne pequenos e deliciosos ensaios — dêsses que se podem ler da tribuna de uma Academia, publicar num jornal ou proferir num grande salão ou numa roda de amigos. Desde os gregos aos mestres contemporâneos, desde as figuras sagradas aos personagens do tempo, a humanidade está presente, evocada com poesia, referida com finura, comentada com inteligência. A série constitui uma deliciosa "harmonia" do espírito humano, sentido com a fina e profunda "emoção" de um temperamento artístico. Um livro, enfim, talvez escrito ao acaso, em circunstâncias diversas, e ora erigido em volume, mas com aquela unidade de pensamento que consagra no autor um ensaísta autêntico.

CELSO KELLY.

Academia Brasileira de Letras

Comemorará, êste mês, os centenários de Álvares de Azevedo, numa sessão pública no dia 17, às 17 horas, falando o ministro João Neves da Fontoura, e de Leonardo da Vinci, no dia 24, falando o deputado Oswaldo Orico.

O Brasil em Paris

Acaba de ser condecorado pelo govêrno francês o escritor Alceu Amoroso Lima, da Academia Brasileira de Letras.

Conferência na Espanha

O professor Marañon inaugurou os cursos na Academia de Médicos de Madri, com uma conferência intitulada "Reflexões sôbre o homem de hoje", tratando, pois, da universalização do ser humano e das consequências dêsse fenômeno.

No IBEU

Expõe presentemente, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a pintora Dea Campos Lemos. Estreará, na segunda quinzena, a pintora Vera Assunção.

História da Navegação

Acaba de publicar-se o sexto e último volume de uma história da navegação norueguesa. A obra abrange um milênio, desde a época dos Vikings até 1914 e foi escrita por um grupo de 30 pessoas especializadas, sob a direção do professor Jac S. Worm-Muller, em 7.000 páginas e 3.000 gravuras.

Inglaterra

Acaba de entrar em circulação o último número de "Comentário", edição de informações comerciais e culturais ânglo-brasileiros. Há dois tópicos a destacar no "Editorial": o que se refere aos Prêmios Nobel e a posição, na indústria, dos diplomados em arte

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Querem vender o arroz por preço acima da tabela

Mas a IRGA está intransigente na defesa dos consumidores

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Uma crise "sui-generis" surgiu na rizicultura. Informam de Cachoeira do Sul que os vendedores de arroz pedem um preço além do fixado pelo Instituto de Arroz, que se opõe à majoração do produto. Tal atitude é motivada pelos compromissos assumidos com o govêrno federal e a necessidade de defender o consumidor. Por causa disso, aquela entidade está empregando todos os esforços para a retenção do arroz.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

TROCOU O BALCÃO PELO LAR

"De comerciária a dona de casa, a diferença é enorme!" — disse D. Gilda Pinto Mariano — "Logo que casei, entretanto, deixei o balcão, onde militava há vários anos, para dedicar todo o meu tempo e tôda a minha atenção aos trabalhos domésticos. Acho que o lugar da mulher casada é dentro de casa, em pleno aconchego da família..." — Estão sendo ouvidas pela A NOITE as últimas candidatas inscritas — Aproxima-se, assim, a data de seleção e julgamento final

D. Gilda Pinto Mariano, em sua residência, quando concedia ao repórter de A NOITE a interessante entrevista a seguir publicada

As últimas candidatas inscritas no concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido vitoriosamente por este vespertino, estão sendo ouvidas, aproximando-se, assim, a data de seleção e julgamento final, que será previamente marcada, para conhecimento de tôdas as interessadas.

Ontem à tarde, coube a Sra. Gilda Pinto Mariano a vez de ser entrevistada pela reportagem de A NOITE, que a procurou em sua residência, à rua Hermengarda, 415, apartamento 101, em Lins de Vasconcelos.

D. Gilda é casada com o Sr. Abel Tavares Mariano, comerciário, que trabalha na Casa Barbosa Freitas. Tem uma ... filha: Maria Regina, de 1 ano e ... meses de idade. Faz todos os trabalhos domésticos e tem decidida predileção pelo arranjo e decoração do lar. Foi ela própria que explicou ao jornalista:

— Em julho próximo, completarei três anos de casada. Estou hoje, plenamente integrada no meu papel de dona de casa e ... por cento identificada com os problemas e serviços domésticos. Não me foi difícil a adaptação.

Do balcão para o lar

— Eu trabalhava, como balconista, há vários anos, na Casa Barbosa Freitas — acrescentou Gilda — Era de família pobre e por isso precisava ajudar. Foi ali que conheci o meu marido, que também era empregado do estabelecimento, onde, aliás, continua gozando da melhor estima entre chefes e companheiros. De comerciária a dona de casa, a diferença é enorme. Logo que casei, entretanto, deixei o balcão, onde militava há vários anos, para dedicar todo o meu tempo e tôda a minha atenção aos trabalhos domésticos. Acho que o lugar da mulher casada é dentro de casa, em pleno aconchêgo da família.

Fico triste quando observo a situação de certos lares contagiados pelo virus desagregador do modernismo. Pais e filhos vivem neles como criaturas estranhas, vendo-se raramente, cada qual seguindo um caminho diverso, sem espírito de união e solidariedade, num regime de desorganização e irresponsabilidade que espanta não apenas aos chamados "conservadores", mas a todos quantos olham, com a consciência alerta, a profunda crise moral dos tempos modernos!

As donas de casa estavam esquecidas

Rematando as suas palavras, D. Gilda concluiu:

— As donas de casa estavam completamente esquecidas. No entanto, dia a dia aparecem, na imprensa, novos concursos femininos, exaltando a mulher em todos os aspectos, elegendo a "rainha" disto e daquilo. Acho que já é tempo de por ... a tantos concursos que visam apenas os aspectos menos ... da personalidade da mulher, criando, ademais, em seu espírito a convicção de que as representantes do belo-sexo só valem pelos seus atributos e atrativos de natureza física ou social. O que é mais admirável, mais belo, mais digno de exaltação na mulher não é nada disso: é precisamente a sua capacidade de renúncia, de abnegação, de amor, de compreensão e de bondade manifestada sobretudo no recesso silencioso e desconhecido dos lares, ... cujo selo vicejam, obscuramente, tantas virtudes dignas dos mais rasgados louvores! A NOITE, que é o jornal do povo carioca e um dos órgãos mais queridos, sem dúvida, da imprensa brasileira, lembrou-se das donas de casa, ... nando uma lacuna, corrigindo uma falta, reparando, enfim, uma crassa injustiça! Pois não é clamorosa injustiça o fato de ficarem as donas de casa perpetuamente esquecidas? Enfim, ... a nossa oportunidade. Até que enfim as donas de casa serão retiradas da obscuridade ... dêstia da sua gloriosa missão ... o reconhecimento indispensável da opinião pública!

Virá ao Brasil o ex-ministro do Trabalho de Espanha

O ex-ministro do Trabalho da Espanha, Sr. Triffon Gomes, exilado na Bélgica, virá também ao Brasil, participar da Conferência Americana do Trabalho na qualidade de membro da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Confederação Internacional de Transportes.

Ao que informa a imprensa o Sr. Arturo Jauregui Hurtado, o ministro das Relações Exteriores do Brasil já enviou instruções para a Bélgica, a fim de ser concedido visto no passaporte de Triffon Gomes, na qualidade de membro da C. I. S. L.

Dessa maneira, o embaixador João Neves da Fontoura atendeu ao apêlo formulado ao govêrno pela Federação Nacional dos Marítimos.

Para não aumentar o preço da carne, os cofres públicos terão de despender 213 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais dizem que o caso da carne apresenta o seguinte dilema: ou o aumento do produto ou um onus de 213 milhões de cruzeiros para os cofres do Estado. Dada a insuficiência das taxas, de acôrdo com a lei 71, o Instituto de Carnes já despendeu cêrca de 50 milhões de cruzeiros a mais, das suas disponibilidades para indenizações aos marchantes.

Peixe do Rio para S. Paulo

S. PAULO, 9 (Asap.) — Regressou a São Paulo o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado. Tendo ido ao Rio de Janeiro para solicitar do Sr. Benjamin Cabello a remessa de um carregamento de peixe para São Paulo, a fim de suprir o "deficit" aqui existente, o Sr. Faria e Silva declarou ter conseguido bons resultados em sua missão, pois um reforço de trinta toneladas de pescado fino será mandado para esta Capital.

Reforma do tabelamento do pão

A reunião da COFAP

O plenário da COFAP voltará a se reunir hoje, à tarde, sob a presidência do Sr. Benjamin Soares Cabelo.

Nessa reunião, será apresentado o primeiro relatório da subcomissão designada para estudar a reforma da portaria do tabelamento do pão.

Segundo se informa, essa subcomissão deverá opinar pelo contrôle geral do fabrico do pão, tendo em vista as burlas que proprietários de padarias têm efetuado com a existência de tipos liberados.

ENTREGOU CREDENCIAIS O PRIMEIRO REPRESENTANTE DE ISRAEL NO BRASIL — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o general David Shaltiel, que foi fazer entrega a S. Excia. das credenciais de ministro de Israel, junto ao govêrno brasileiro. O ministro David Shaltiel é o primeiro representante do Estado de Israel acreditado junto ao govêrno do Brasil. No clichê um aspecto da entrega das credenciais, vendo-se o presidente em palestra com o diplomata israelita

ASSINADO O AUMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA

Realizada a cerimônia de homologação no gabinete do ministro do Trabalho

No gabinete do titular da pasta do Trabalho, realizou-se ontem a assinatura do acôrdo entre a Companhia Siderúrgica Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas de Barra Mansa, estabelecendo aumento de salários para os empregados da Usina de Volta Redonda e de outros setores de sua emprêsa.

Representando a Cia. Siderúrgica, compareceram os Srs. Paulo Cesar Martins, presidente em exercício; general Mario Gomes da Silva, diretor tesoureiro; Ciro Borges, diretor industrial e outros diretores e empregados, a diretoria do Sindicato de Barra Mansa e uma numerosa comissão de operários de Volta Redonda.

O acôrdo, homologado em assembléia geral do Sindicato, firmado pelos diretores da emprêsa e representantes da organização classista, estabelece o aumento de vinte por cento nos salários e institui o salário família para os operários, além de outros benefícios.

Nessa oportunidade fez uso da palavra o ministro Segadas Viana, enaltecendo a atitude da Cia. Siderúrgica Nacional e do Sindicato operário de Barra Mansa, de terem chegado a bom têrmo nos entendimentos processados através do Ministério do Trabalho.

Acentuou que o fato tivera a melhor acolhida, inclusive junto ao presidente Getúlio Vargas, que como criador da siderúrgica no Brasil, dedicava especial atenção aos problemas de Volta Redonda.

Declarou que o espírito de cooperação do Sindicato dos Trabalhadores e a boa vontade da Cia. Siderúrgica Nacional eram um exemplo construtivo do bom entendimento que deve existir entre empregados e empregadores.

Usaram da palavra o Sr. Paulo Cesar Martins e um representante operário.

Planificação e desenvolvimento das atividades do Serviço de Economia Rural

A Primeira Reunião dos Chefes de Agências do S.E.R. e dos Diretores dos órgãos Executores dos Acôrdos relativos ao Cooperativismo

O ministro João Cleophas autorizou, em seu ultimo despacho com o Sr. Antonio de Arruda, diretor do Serviço de Economia Rural, a 1ª Reunião dos chefes de agências do referido serviço e dos diretores dos órgãos executores dos acôrdos relativos ao Cooperativismo e à classificação dos produtos agro-pecuários.

Essa reunião, que deverá realizar-se no decurso da segunda quinzena de setembro, possibilitará o exame, em conjunto, das necessidades do SER, em referência a cada uma de suas multiplas atribuições, bem como o planejamento de suas atividades, de modo a assegurar maior eficiência aos seus trabalhos. Estudos feitos nas agências e nos órgãos executores dos acôrdos cooperativos e de classificação apontam a conveniência de serem instituidas novas normas de trabalhos e mais estreita colaboração entre todos os serviços citados.

Na reunião em aprêço tomarão parte o diretor, os chefes de seção e o secretário do SER, bem como os chefes de agências do mesmo serviço; os diretores dos órgãos estaduais de assistência ao cooperativismo e de classificação de produtos agro-pecuários; os chefes dos Postos de Fiscalização da exportação do SER nos portos do Rio e Santos; os representantes do Serviço de Informações Agricola, da Confederação Rural Brasileira, do Centro Nacional de Estudos Cooperativos e da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Cada chefe de agência e diretor dos órgãos executores dos acôrdos enviará, até 15 de agosto de 1952, memorial que abranje, em referência a cada especialidade, todo o temário das respectivas sub-comissões, tendo em vista os trabalhos realizados em 1950-51 e no primeiro trimestre deste ano, as dificuldades encontradas, quer de ordem administrativa, quer de ordem técnica, e apresentando sugestões que visam a planificação e o desenvolvimento das atividades do Serviço.

PEIXE PARA PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo aos apêlos e demarches do prefeito Cordolino Ambrósio, a COFAP determinou uma quota de peixe para Petrópolis, ficando incumbida de providenciar a distribuição a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro. Os peixes serão distribuidos a preços tabelados, de comum acôrdo entre a COFAP e a Prefeitura.

A delegação brasileira à Conferência Interamericana de Trabalho

A delegação operária do Brasil à 5ª Conferência Interamericana do Trabalho, está constituida, em caráter definitivo, dos seguintes elementos:

— Delegado — Paulo Baeta Neves; suplentes — Deocleciano Holanda Cavalcanti e Joviano de Araujo; Conselheiros técnicos: — Armando Afonso Costa, Manoel Antonio Fonseca, Oswaldo Amancio da Costa, Francisco Murcia Compan, Luiz Augusto da França, Angelo Parmigiani, Cid Cabral de Melo, Julio Cesar Tavares, Lino Garcia Junior, Alcino Ferreira, Luiz Fraga Cardin, Bernardino Caetano Fraga, Heraldo Ramos, Hermes Gusmão de Sá, Sindulfo de Azevedo Pequeno e José Antonio Magalhães.

Está faltando, apenas, a designação da delegação patronal, que deverá ser conhecida na tarde de hoje.

Tomou posse o coronel Jair Dantas Ribeiro

É o novo chefe de Gabinete do ministro da Guerra

Tendo sido recentemente nomeado para exercer as funções de chefe do Gabinete do ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso, assumiu hoje as suas novas funções, o coronel de Estado Maior Jair Dantas Ribeiro. A posse dêsse distinto oficial foi uma cerimônia simples, tendo falado na ocasião, o tenente-coronel Hugo Faria, que vinha exercendo, em caráter interino, aquela importante função.

Na manhã de hoje, o coronel Jair Dantas Ribeiro foi alvo de significativa demonstração de simpatia no Colégio Militar, estabelecimento que comandava, onde pelos seus predicados de cavalheirismo e fina educação mereceu sempre a estima, dos seus alunos, dos pais destes e de todos aqueles que sob suas ordens serviam no tradicional educandário fundado por Thomaz Coelho.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Ultimas notícias do Pan-Americano

SANTIAGO DO CHILE, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Julinho e Rodrigues jogarão sendo Eli o único ausente entre os players do selecionado. Foram escolhidos para os jogos Chile-Uruguai e Brasil-Panamá, no domingo respectivamente os juizes Dean e Sunderland.

Uma delegação da nossa representação no Pan-Americano foi ontem recebida pelo presidente Videla, fazendo parte da mesma os jogadores Osvaldo, Julinho, Bauer e Ademir.

Justiça do Distrito Federal

Os novos desembargadores — Recebidas com aplausos gerais as nomeações do Govêrno

O critério do govêrno na escolha dos novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal foi o da classificação, em primeiro lugar, da lista organizada pelo próprio colégio de Juizes.

Dessa forma, foi ainda uma vez seguido pelo presidente da República, rigorosamente, o critério da Carta Constitucional, motivando isso justos e merecidos aplausos do Poder Judiciário e da opinião pública.

Dentre os juristas agora elevados à categoria de altos dignatários da magistratura, foi também nomeado para o cargo de desembargador pelo Ministério Público, o Sr. João Coelho Branco, consagrado mestre de direito e autor da conhecida obra "Direito Aplicado".

Formado pela Universidade do Brasil, logo ingressou na advocacia intensa, indo depois substituir o ministro Bento de Faria na direção da "Revista do Direito". Sobrevindo a revolução de 1930, foi chamado pelo govêrno provisório para exercer importante comissão no Departamento Federal de Segurança Pública, onde serviu com lealdade nas administrações Salgado Filho e João Alberto. Nomeado depois 4.º Curador de Órfãos da Justiça local, distinguiu-se de tal forma nesse cargo que logo passava a ser o 1.º sub-procurador do Distrito Federal, onde ainda se encontrava quando foi unanimemente classificado para o cargo de desembargador.

A sua nomeação, recebida entre aplausos da magistratura, do Ministério Público e da classe dos advogados, significa a certeza de que o Poder Judiciário ganhou um juiz culto, integro e de comprovado tirocinio

NOTICIAS RELIGIOSAS

Trevas

Aproximando-se a solene comemoração da paixão e morte do Redentor da humanidade, a liturgia, desde hoje, se torna mais pungente e merencórea, exprimindo a angústia de tôda a cristandade. Pelas abóbadas dos templos ressoam as vozes plangentes do ofício de Trevas, pelo qual a Igreja concita os pecadores ao arrependimento e à penitência, ouvindo-se, liturgicamente, a voz de Jeremias: "Jerusalém, Jerusalém, converte-te ao Senhor teu Deus!"

Na Catedral Metropolitana o ofício de Trevas será cantado, hoje, às 17 horas.

O preceito pascal

O tempo para o cumprimento do preceito pascal vai até a festa de São Pedro e São Paulo, apóstolos, inclusive. A Santa Igreja, no entanto, recomenda que os fiéis façam quanto antes a desobriga, notadamente quinta-feira Santa, dia comemorativo da instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia.

Nas matrizes e mais templos católicos haverá hoje, à tarde e à noite, e amanhã, cedo, sacerdotes para ouvirem a confissão dos fiéis, que, assim, poderão cumprir o preceito da confissão anual.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Tibúrcio, Valeriano, Máximo, Prócoro, Tomais, Cassilda e Beata Lidvina (Lidviges, Lídia).

Amanhã — Duplo de I classe, branco. Missa própria.

A proclamação da diocese oriental no Brasil e a nomeação do vigário geral melkita católico

Efetuar-se-á, domingo de Páscoa, 13 do corrente, às 20 horas, na Igreja de São Basilio, nesta capital, a cerimônia festiva da proclamação da diocese oriental no Brasil e da nomeação do vigário geral melkita católico, por Sua Eminência Revma. D. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e bispo do Ordinariato Oriental no Brasil.

Monsenhor Elias Coueter, distinguida figura do clero oriental e pároco de S. Basilio, e o Conselho Grego-Católico Melkita convidam as autoridades, o clero, a imprensa e o mundo católico para assistir à expressiva e imponente solenidade.

SEMANA SANTA

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)

10 de abril — quinta-feira santa — Solene comemoração da instituição da Divina Eucaristia.

Às 8 horas — Missa solene e comunhão geral dos sócios da Adoração Perpétua e das Associações Paroquiais. Procissão da trasladação do Santissimo Sacramento para o Santo Sepulcro.

Às 15 horas — Hora de Adoração das Crianças.

Às 17 horas — Hora solene de adoração da Fraternidade e guarda de honra do Smo. Sacramento e das associações femininas da Paróquia.

Às 17,30 horas — Ofício das Trevas.

Às 21,30 horas — Hora solene de adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos.

Depois da hora santa continua a vigilia noturna do Smo. Sacramento, permanecendo a matriz aberta durante tôda a noite.

A Ven. Irmandade do Smo. Sacramento desta matriz fará o serviço de honra ao Santissimo durante a noite.

11 de abril — Sexta-feira santa — Comemoração da Paixão de N. S. Jesus Cristo.

Às 8,30 horas — Missa de Pres-santificados — Vésperas.

Às 15 horas — Via-Sacra; Veneração da Reliquia da Santa Cruz e do Senhor Morto.

Às 17 horas — Solene Procissão do Senhor Morto. Alocução no pórtico da matriz.

12 de abril — Sábado Santo — Às 9 horas — Cantos de Matinas e Laudes; às 23 horas (*) — Bênção do Fogo, Profecias, Canto das Ladainhas, Bênção da Agua Batismal, Renovação das Promessas do Batismo, Final das Ladainhas, Missa Solene da Vigilia Pascal, Procissão da Ressurreição e Exposição do Santissimo Sacramento.

13 de abril — Domingo da Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — Missas.

Às 19,30 horas — Têrço, Sermão e Bênção Solene do SS. Sacramento.

(*) As cerimônias do sábado santo serão realizadas de acôrdo com as últimas instruções da Sagrada Congregação dos Ritos no "Decretum de solemni Vigilia Paschali instauranda", de 11 de janeiro de 1952.

Pede-se uma esmola para as despesas do culto durante a Semana Santa.

Matriz de Nossa Senhora da Glória

(LARGO DO MACHADO)

Terça e quarta-feira — Haverá, das 6 às 11 e das 15 às 18 horas, sacerdotes para atender às pessoas que desejarem preparar-se para a Comunhão Pascal. Quinta-feira Santa — O vigário distribuirá a Sagrada Comunhão às pessoas devidamente preparadas, de quarto em quarto de hora, a começar das 6 horas.

9 horas — Missa solene da instituição da Santissima Eucaristia, com pregação ao Evangelho — Deposição do Senhor no Santo Sepulcro e Adoração. — Logo depois da missa, far-se-á a desnudação dos altares. 17 horas — Cerimônia do Lava-pés a 13 pobres da Paróquia — Sermão do Mandato.

Sexta-feira Santa — 8 horas — Missa dos Pre-santificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz. 13 horas — Sermão das três horas de Agonia. Pregador: cônego Antonio Pinto. 16 horas — Exposição do Senhor Morto. Sábado de Aleluia. — 8 horas — Bênção do fogo novo e do incenso — Bênção do Cirio Pascal — Canto do Precônio e das Profecias. 10 horas — Bênção da Pia Batismal — Canto das Ladainhas. Missa solene e Vésperas (finda a missa, será processionalmente transportado para o altar-mór o Santissimo Sacramento. — Domingo de Páscoa — 4 horas — Missa da Ressurreição, com comunhão geral. 5 horas — Procissão pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, largo do Machado e matriz. Nesta procissão tomarão parte as associações da Paróquia e as crianças dos centros de catecismo. 7, 8, 9 e 12 horas — Missa no altar-mór, com comunhão geral. 10 horas — Missa solene — Sermão da Ressurreição.

PRISÃO DO MARIDO DA TERCEIRA MULHER



Os funerais do bancário assassinado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Freitas. Procuram conhecer tôdas as atividades da vitima, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, na expectativa de apanhar o fio da meada. Várias hipóteses surgem, para, logo, se desfazerem. Informações que chegam à delegacia, são prontamente examinadas. Verifica-se que não procedem. E assim vai a policia tratando, sem um ponto firme para começo seguro, de diligências com possibilidade de êxito. Entretanto, os policiais incumbidos das pesquisas nutrem esperanças de que, afinal, o fio da meada lhes caia nas mãos. O trabalho, tanto quanto a indagações quanto a exames de certos detalhes do crime, prossegue com toda a atividade.

O noivo da esposa do assassinado

Logo nas primeiras notícias do crime apareceu o nome de um médico que teria sido noivo de D. Ismênia Tunis Lemos, que, como se sabe, estava desquitada. Esse médico é o capitão Moacir de Almeida, da Aeronáutica. Ouviu-o o delegado Carlos Toledo demoradamente. O seu relacionamento no fato nascera de declarações de um noivado com Ismênia. Não se conhece o teor das declarações por ele prestadas. Entretanto, o que a nossa reportagem apurou, o capitão Moacir de Almeida ter-se-ia se defendido cabalmente de qualquer participação da morte do bancário. Não teria negado conhecer aquela senhora e manter com ela relações de amizade.

Presta depoimento o vigilante municipal

Também prestou depoimento o vigilante municipal 2.531, Adail Teixeira Bastos. Não deixaram de ter relativa importância as declarações do policial, pois, em parte, reconstituiu o crime. Disse que rondava as proximidades do local, quando, às primeiras horas da madrugada, foi despertado por três disparos. Estava na avenida Epitácio Pessoa, esquina da rua Nascimento e Silva. O eco dos tiros provinha do lado do Clube dos Caiçaras. Já se dispunha a rumar paa alí, quando o abordou um casal, demonstrando inquietação e vindo das bandas de onde os tiros foram dados. Disse-lhe o homem que êle e sua companheira tinham acabado de presenciar um individuo, da beira da calçada fronteira ao Clube dos Caiçaras, desfechar três tiros consecutivos, de revólver, para o interior de um automóvel alí estacionado. Depois de um momento de hesitação, o homem entrou no carro e rumou para Copacabana. Preocupado, o guarda Adail dirigiu-se imediatamente para o local indicado, onde nada encontrou de suspeito. Só então se lembrou de que não tinha tomado a identidade do casal. Procurou um telefone para comunicar o ocorrido ao comissário Rui Dourado, de serviço no 2.º distrito policial.

O exame médico

O Dr. José de Paiva, diretor do I. M. L., informou à reportagem que os peritos haviam constatado no corpo de Afranio lesões de natureza grave, principalmente na cabeça e no torax, indicando ter sido usado instrumento pesado, contundente, além de quatro perfurações produzidos por projetil de arma de fôgo. Como se tratasse de caso ainda a esclarecer, o legista Sene Neto julgara dever retardar o enterramento para o caso de advir necessidade de outro detalhe solicitado pelo delegado. Os projetis foram em número de quatro. Um transfixou a mão esquerda, localizando-se os demais no torax, com transfixão do pulmão.

O comissário Rui Dourado, encarregado das diligências, independentemente do inquérito, já instaurado, tem procurado ouvir muitas pessoas de relações do bancário assassinado como das de D. Ismenia, na esperança de ouvir alguma palavra, uma ocorrência que se ligue ao caso. Algumas prisões vão sendo feitas sem nenhum resultado proveitoso.

Essa a situação do trabalho policial, o que não exclui a hipótese de que, de um momento para outro, a ponta do mistério se levante.

Sepultado o jovem bancário

Com enorme acompanhamento sepultou-se, ontem, à tarde, no cemitério São João Batista, o corpo do infortunado bancário Afranio Arsenio de Lemos. O féretro saiu, às 17 horas, da capela Real Grandeza. Havia inúmeras coroas mandadas por vários clubes esportivos, amigos e colegas.

Uma única pista

Tôdas as hipóteses, tôdas as pistas, mesmo as mais absurdas, estão sendo investigadas pela policia. Segundo nos informou o comissário Rui Dourado, que trabalha ativamente desde o aparecimento do cadáver de Afrânio Arsénio de Lemos, está êle em uma boa pista, que por sinal é a única.

Que existe uma mulher em todo o caso, não há dúvida nenhuma, assim como não há a menor dúvida de que Afrânio tinha um romance com uma mulher casada, cujo marido é o suspeito. Não se trata, porém, de militar, ao contrário, pois, do que fôra noticiado.

Não conhecia o criminoso

Segundo ainda informação daquela autoridade, o bancário assassinado não conhecia o criminoso.

Tanto assim, que para se identificar, quando combinara o encontro pelo telefone, disse êle que iria em seu automóvel, acrescentando que se tratava de um "Citroen" preto, velho e sujo e que tinha um porta-malas em cima da capota e na mala, pelo lado de fora, dois pneus sobressalentes, também bastante antigos.

Se Afrânio fôsse amigo, ou pelo menos conhecesse a pessoa que lhe falou pelo telefone, não precisaria dar tantos detalhes, a fim de encontrar-se, com seu provável matador.

Assassinado na rua onde reside um amigo

Sabe-se agora que, na rua Sacopan, para onde foi levado o corpo do bancário Afrânio Lemos, e nas proximidades onde foi encontrado, reside um amigo e colega do morto, de nome Ernesto Dutra, que, apesar do movimento e de todo falatório que se fez em tôrno do caso, não apareceu, nem sequer no local, residindo a poucos metros de distância.

Alta, morena e bonita

O mecânico Florindo Frois, da Garage Meridional, contou ao comissário Dourado que, durante o carnaval, Afranio fazia-se acompanhar de uma mulher, alta, morena e bonita, tendo estado sempre em Copacabana. Essa mulher vem sendo ativamente procurada.

Está faltando um

Sabe-se tambem, e seu nome está anotado pela policia, que ontem, durante os funerais de Afrânio, um dos seus amigos, dos mais intimos, não foi ao enterro. A policia pretende ouvi-lo sôbre os motivos que determinaram isso, ainda mais porque foi o fato bastante comentado por todos os que compareceram.

A policia faz ainda diligências, a fim de ouvir um casal, residente em Copacabana, que teria sido denunciado, pelo telefone, por um desconhecido.

Promete apresentar o criminoso ainda hoje

Eram precisamente 3 horas, esta madrugada, quando o comissário Rui se comunicou pelo telefone com o detetive Oscar, da Seção de Investigações Criminais, da Policia Técnica, que também trabalha na elucidação do crime. A palestra foi em carater reservado. A reportagem de A NOITE, foi informada pelo comissário Rui Dourado, de que dentro de horas, êle apresentaria o criminoso. A prisão estava sendo aguardada para qualquer momento. Não se tratava absolutamente de oficial do Exército. Reafirmou o comissário Rui Dourado, e com toda a segurança, que havia no caso uma mulher, conquista de Afranio, depois de um grande romance. E que essa criatura a quem se referia tinha destaque social. Seu marido era o provável criminoso. E era a ele que esperava prender, dentro de horas.

Esta foi a última noticia colhida pela reportagem de A NOITE, durante a madrugada passada.

Homenagem ao chefe do gabinete do ministro do Trabalho

O chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, festejou seu natalicio. Pela passagem dessa recebeu expressiva manifestação de simpatia. O ministro Segadas Viana, antes de iniciar o seu trabalho diário, em companhia de seus auxiliares, compareceu ao gabinete do Sr. Oswaldo Carijó de Castro, para cumprimentá-lo.

À tarde, diretores e funcionários do MTIC prestaram-lhe significativa homenagem, à qual se associaram o ministro do Trabalho, jornalistas acreditados naquela Secretaria de Estado e numerosos amigos do aniversariante.

Saudando o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, falou o ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho, invocando a folha de serviços do aniversariante, como diretor da Divisão do Pessoal, diretor geral do Departamento de Administração e agora, como chefe do gabinete do ministro Segadas Viana.

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, comovido com a manifestação, proferiu rápidas palavras de agradecimento.

O ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-CHINÊS

MOSCOU, 9 — (U. P.) — As declarações britânica e chinesa à Conferência Econômica Internacional assinaram um acôrdo para o intercâmbio de 20.000.000 de libras esterlinas de mercadorias.

William Douglas Lorimer, diretor-gerente de uma fábrica de locomotivas, assinou, em nome da delegação britânica, o que disse ser um acôrdo negociado «como indivíduos particulares», sem relação com o govêrno britânico.

Pelos chineses assinou Lieu Hauh Chieng, gerente do Conselho Chinês de Exportação e Importação.

A Grã-Bretanha venderá à China, de seu total, cêrca de 35 por cento em tecidos, 30 em produtos químicos e 35 em metais de todas as classes, exceto cobre e alumínio. Um dos delegados britânicos, Sidney Silverman, membro do Parlamento, disse que muitas das mercadorias já estão em estoque e poderão ser entregues. Disse que o govêrno britânico poderá fazer muito em favor do cumprimento do acôrdo que, se fôr coroado de êxito, será ampliado e os chineses receberão mais mercadorias que antes da guerra. Acrescentou que «não há compromissos politicos».

A China venderá à Grã-Bretanha, de seu total, 25 por cento em carvão, 20 por cento em ovos e 55 por cento em artigos diversos, a maioria produtos alimenticios.

O acôrdo, em forma de carta de Lorimer a Lieu, diz que «fica estabelecido que o valor dos artigos a comprar e vender será de dez milhões de libras esterlinas para cada lado e o negócio completar-se-á antes de 31 de dezembro de 1952».

Entretanto, Konstantin Orlov, diretor do Instituto de Investigação Econômica da Academia Soviética de Ciências, disse à Comissão da Conferência para a Expansão do Mercado Mundial que o comércio global pode ser aumentado até o equivalente a 15 biliões de dólares anuais, se forem levantadas as atuais restrições. Acrescentou que a China, a União Soviética e a Europa Oriental podem triplicar o atual comércio com o Oeste até a cifra de 40 biliões de rublos nos próximos dois anos, se forem eliminados os obstáculos atuais.

PAPEL PARA JORNAL TIRADO DO EUCALIPTO

É o que anuncia a Comissão do Desenvolvimento Industrial — O Brasil vai produzir mais alumínio

Na última reunião da Comissão do Desenvolvimento Industrial foi feita uma minuciosa exposição sôbre as possibilidades da indústria de celulose em nosso país, com base na utilização da madeira de eucalipto como matéria prima.

O autor do referido relatório, Sr. Assis Chateaubriand, anunciou, inclusive, um empreendimento de capitalistas nacionais, associados a uma emprêsa italiana — a Snia Viscosa — para a produção anual de 40.000 toneladas de celulose textil, devendo ser instalada a referida fábrica em Americana, Estado de São Paulo.

A celulose produzida por essa fábrica poderá ser utilizada na fabricação de papel de imprensa bem como nas indústrias de material bélico, material elétrico, plásticos, tintas, etc. O Sr. Assis Chateaubriand, entre outras coisas, informou que a Austrália já estava consumindo 75 mil toneladas anuais de papel de imprensa fabricado com celulose de eucalipto.

Na referida reunião foi feito também um minucioso balanço das possibilidades da nossa indústria do alumínio.

Há, atualmente, uma fábrica com capacidade de produção de 3.000 toneladas em Ouro Preto, sem grandes possibilidades de expansão devido à deficiência de energia na região onde está instalada.

Além dessa, está sendo instalada, na estação de Alumínio, antiga Rodovalho, Estrada de Ferro Sorocabana, uma fábrica com capacidade inicial de produção de 10.000 toneladas anuais.

Essa fábrica, de propriedade da Cia. Brasileira de Alumínio, deverá estar funcionando em novembro próximo e poderá produzir, dentro de 4 anos, 50.000 toneladas anuais, ou três vezes mais que o consumo nacional. Essa Indústria está sendo instalada com as maiores dificuldades, não tendo obtido, até agora, uma prioridade da maquinária.

O ministro Horacio Lafer, que presidiu a reunião, encerrou os trabalhos declarando que o Ministério da Fazenda, está estudando, em obediência a instruções do chefe do govêrno, uma série de medidas que, através de financiamento, vão possibilitar o surto da expansão agrícola desejado pelo presidente da República.

Reafirmou o ministro da Fazenda o desejo de envidar todos os esforços a fim de que a produção agrícola cresça na medida das necessidades da população, mesmo porque o desenvolvimento industrial só é possível se estiver alicerçado em sólida organização agrária.

Membro brasileiro das Nações Unidas estuda os serviços sociais britânicos

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Uma brasileira estuda os serviços sociais na Grã-Bretanha. A senhorita E. Velloso toma parte num pequeno curso de duas semanas, organizado pelo Conselho Britânico como instituição para os estudos dos serviços sociais do Reino Unido.

Completando o curso complementar, os bolsistas estudarão separadamente durante os próximos quatro meses. Durante êste curso, os bolsistas assistirão a conferências sôbre administração local, socorro à infância, educação, seguros sociais e serviços sanitários. Visitarão também Oxford, um instituto feminino, e as instalações da Casa Marris.

Depois do curso ligeiro, a senhorita Velloso assistirá a outro em Cambridge, sôbre problemas educacionais. O Ministério da Educação preparou para a distinta brasileira visitas a diversos centros relacionados com os problemas da infância.

Desorganização e irregularidades

O interventor do I.A.P.E.T.C. voltou a avistar-se, demoradamente com o ministro Segadas Viana. Logo após, falando à imprensa, informou que as apurações sôbre irregularidades naquele Instituto, estavam prosseguindo, apesar das dificuldades que vinha constatando, uma vez que a desorganização administrativa da autarquia era das mais clamorosas e impedia que tudo se apurasse com a presteza desejada.

O Sr. Antonio Ribeiro Duarte, segundo adiantou, voltou suas atenções para o almoxarifado, onde observou que não havia qualquer contrôle de material — entrada ou saida.

Interrogado sôbre se dentro de 30 dias terminaria as suas apurações, respondeu:

— Estamos fazendo o possivel para verificar as irregularidades, com a maior brevidade. Mas, se fossemos apurar caso por caso, dada a desorganização do Instituto, levariamos 30 anos, dada à gravidade de cada uma dessas questões.

Missão Cultural Portuguesa em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asap.) — Realizou-se ontem, às 10 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, a anunciada conferência do professor Daniel Vieira Barbosa, professor de Economia Politica e Finanças da Faculdade de Engenharia do Pôrto, que falou sôbre "Orçamento Português e as Tendências Atuais da Politica Financeira".

Às 20,30 horas, outro representante ilustre da cultura jurídica portuguesa, professor Ferrer Correia, catedrático de Direito Internacional da Faculdade de Direito de Coimbra, discorreu, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sôbre "O Direito Internacional Privado Português e Brasileiro".

Finalmente, às 21 horas, na Biblioteca Pública Municipal, o Sr. João Ameal, da Academia Portuguesa de História, filósofo, sociólogo e historiador dos mais eminentes de Portugal, falou sôbre o tema: "Situação do Pensamento Português Contemporâneo".

Visita ao Reitor da Universidade de São Paulo

S. PAULO, 9 (Asap.) — Acompanhados dos Srs. Humberto Alves Morgado e Alvaro Soares Brandão, cônsul e vice-cônsul de Portugal, estiveram em visita ao magnifico reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, os membros da Missão Cultural Portuguesa, chegada segunda-feira a esta capital, e integrada pelos professores Orlando Ribeiro, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, engenheiro Daniel Vieira Barbosa, professor de Economia Politica e Finanças da Faculdade de Engenharia do Pôrto; Luiz Forjaz Trigueiros, diretor do "Diário Popular" de Lisboa; José Osório de Oliveira, critico, historiador literário e africanologista; João Ameal, da Academia Portuguesa de História; padre Bernardo Xavier Coutinho, crítico de arte, historiador e diretor da revista "Museu", editada no Pôrto.

Os ilustres visitantes, figuras das mais representativas da cultura e da intelectualidade portuguesa, foram recebidos, na Reitoria, pelo reitor Ernesto Leme, com os quais mantiveram cordial palestra.

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MEMBROS DA DIRETORIA DA A. R. F. R. J. — Estiveram, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas, os membros da diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, que se fizeram acompanhar da rainha da classe, Srta. Sônia Keeter, recentemente eleita. Nessa ocasião, os profissionais da fotografia mantiveram com S. Excia. cordial palestra, tendo a Srta. Sônia Keeter, apresentado suas despedidas ao chefe do govêrno em virtude de ter de viajar para Buenos Aires, o que representa o prêmio a que teve direito pela primeira colocação no Concurso da Rainha dos Fotógrafos do Rio de Janeiro. No clichê aspecto colhido durante a visita, quando o presidente palestrava com a "Rainha" dos profissionais da objetiva. (Foto A. N.)

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: removendo ex-ofício, no interêsse da administração, Pedro Franklin de Almeida Lima, do Consulado Geral do Brasil em Barcelona, para a Secretaria de Estado; Antonio José de Paula Fonseca Filho, do Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, para a Secretaria de Estado; Carlos Alfredo Bernardes, da Secretaria de Estado, para a Delegação do Brasil junto à ONU e designando-o para exercer as funções de primeiro secretário; Mario Tancredo Borges da Fonseca, da Secretaria de Estado, para o Consulado do Brasil em Buenos Aires e designando-o para exercer as funções de cônsul adjunto; José Augusto Prestes de Macedo Soares, da Embaixada do Brasil na República Argentina, para a Secretaria de Estado. Designando Mario Moreira da Silva, para exercer como substituto as funções de chefe do Departamento Econômico e Consular, durante o impedimento de João Alberto Lins de Barros, em virtude de ter sido designado para chefiar a Missão Econômica e Comercial do Brasil à Europa; dispensando Mario Moreira da Silva, da função de chefe da Divisão Econômica e Consular; designando Edmundo Penna Barbosa da Silva, para exercer a função de chefe da Divisão Econômica e Consular; designando o tenente-coronel, Waldemar Monteiro, para integrar, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Missão Econômica e Comercial do Brasil à Europa.

Na past donman kos etoin

Na pasta do Trabalho: nomeando Apolônio Teofilo Bourot, para exercer o cargo em comissão de presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Santa Catarina; designando Luiz Antonio Borges, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, na Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para substituir nas suas faltas e impedimento o presidente da mesma comissão.

Na pasta da Educação e Saúde: designando o desembargador Ovidio Nogueira Machado Junior, para exercer interina e cumulativamente o cargo de professor catedrático da Cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito de Goiás, vago em virtude da aposentadoria do professor Albatanio Calado de Godoy.

Na pasta da Justiça: — pondo em disponibilidade a partir de 16 de dezembro de 1947, Estacio Rodrigues Guedes, na função de Guarda Territorial, referência C, do extinto território federal de Ponta Porã.

Na pasta da Agricultura: autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a pesquisar carvão mineral no município de São Jerônimo, Estado do Rio Grande; nomeando Cesar Augusto Lourença, para exercer interinamente como subsituto o cargo em comissão do diretor do Instituto de Enologia e Experimentações Agricolas, durante o impedimento do respectivo titular, Heitor Tavares, em virtude de se encontrar substituindo o diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

DO ITAMARATÍ

Para representar o Brasil na IV Conferência Hidrográfica Internacional a realizar-se em Mônaco foram designados o vice-almirante Antonio Alves Câmara, e o capitão-tenente João Roberto Lessa de Aboim, tendo sido considerada essa Comissão em missão especial.

—

Os jornais do Chile e do Brasil têm feito elogiosas referências ao ministro Cyro de Freitas Vale, chefe da representação brasileira junto ao govêrno do Chile, pela sua simpática atuação junto à delegação de futebol que se acha atualmente em Santiago, providenciando recepções, e confôrto aos componentes dos nossos quadros esportivos, e assistindo-os com as maiores atenções. O ministro Freitas Vale conquistou, por isso, a simpatia dos nossos futeboleres, que lhe reconhecem o alto espirito de diplomata.

Próceres gauchos estudam

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi promovida uma reunião de lideres de várias bancadas da Assembléia Legislativa, com a presença dos secretários da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, com o objetivo de conhecer as aspirações do govêrno do Estado, bem como estudar as preliminares de um plano capaz de solucionar os problemas administrativos em foco.

Comunicados fúnebres

Horaide Rodrigues de Souza

(FALECIMENTO)

Tenente-coronel João J. B. Tubino e senhora, Ciro Xavier de Souza e família e Dr. Levy Xavier de Souza comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida e saudosa sogra, mãe e avó, HORAIDE RODRIGUES DE SOUZA, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Hoje, à noite, bate bola -

SANTIAGO, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) – Fazendo reconhecimento da iluminação, que se julga defeituosa, os cracks brasileiros estarão hoje, à noite, no Estádio Nacional, onde, possivelmente, farão um bate-bola

ATAQUE MAIS PERIGOSO QUE O DA COPA DO MUNDO

IMPRESSIONADO ZEZE' MOREIRA COM O TREINO DOS URUGUAIOS

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Visitando ontem o Audax Italiano como faz comumente a delegação brasileira teve oportunidade de apreciar o treinamento da equipe uruguaia. Zézé Moreira acompanhava os jogadores brasileiros e com eles se deteve para apreciar algumas passagens do ensaio que impressionou muito favoravelmente.

Não há dúvida que como sempre os representantes da gloriosa bandeira azul-celeste estão em condições de ganhar. Tanto pelos resultados até agora apurados no Campeonato como pelas demonstrações verificadas nos jogos e nos treinos sua atual equipe possui tôdas as magníficas características técnicas que levaram seus antecessores à conquista de nada menos de dois campeonatos mundiais e dois títulos olímpicos.

Agradou sobremodo a maneira rápida e eficiente com que os médios e avantes passam e entregam a pelota aos seus companheiros manobra que por outro lado é facilitada pela compreensão do jogador chamado a concluir ou participar da jogada.

Em conjunto a conduta dos uruguaios revelou mais apuro do que no decurso da IV Copa do Mundo .A vanguarda, sôbre o mais, proporcionou momentos muito bons de jogo, coordenado com habilidade e inteligência.

Para o técnico brasileiro Zézé Moreira não há a menor dúvida de que os celestes serão adversários de todo respeito e apresentam condições completas para disputar o Pan-Americano: forma física adequada, os jogadores desenvolvendo excelente estilo de jogo, além de dominar a pelota como autênticos craques.



CUIDADO COM ELES — Esse o ataque titular dos uruguaios, que ontem treinou, deixando ótima impressão. Ghighia e Vital, de pé, J. Perez, Miguez e Abadie, no primeiro plano, formam um quinteto muito mais perigoso que o da "Copa do Mundo"

O BRASIL NO PAN-AMERICANO

I - VITORIA SOBRE O MEXICO NUMA ESTRE'IA DISCRETA

Confirmaram-se as primeiras impressões sôbre o quadro nacional — Morosidade, o maior mal — No ataque, apenas Baltazar foi, de fato, perigoso — Carbajal, um arqueiro notável — Brandãozinho, o melhor entre os brasileiros



DUAS CENAS DO JOGO BRASIL x MEXICO — Antes do jogo há a troca habitual de gentilezas, entre os adversários, que foi focalizada nesse flagrante, quando Ademir cumprimentou Montemayor, sob as vistas do juiz Dean e Cranford que serviu como bandeirinha. Ao lado, o trio final dos brasileiros, que conseguiu sair invicto da batalha

SANTIAGO, abril 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Já se disse e deve ser repetido — esperava-se muito mais da equipe brasileira, na peleja de estréia no atual Campeonato Pan-Americano de Futebol, diante do apreciado conjunto mexicano. O público e a critica desta capital estavam certos de que assistiriam a uma exibição brilhante do quadro patricio, firmando tais prognósticos no desempenho magnifico que tivemos no Sul-Americano de 1945 e na ultima Copa do Mundo. Justamente por isso, foram mais fortes do que normalmente deveriam ser as restrições opostas à seleção nacional. Não jogamos à altura de nossas reais possibilidades, isso ninguém pode discutir, mas também não é justo que se chegue a exagêros no apreciar uma atuação de pouco brilho.

Aqueles que acompanharam os trabalhos de formação da representação brasileira sabem perfeitamente que não trouxemos uma equipe ajustada. A prova disso está no fato de termos chegado a Santiago tendo realizado apenas um exercicio de conjunto, o que fatalmente impediria qualquer pretensão de apresentarmos um desempenho perfeito na estréia. Mas os chilenos, nossos amigos incondicionais e fãs ardorosos do futebol brasileiro, não se importavam com aqueles fatores e queriam presenciar uma performance, logo de saida, capaz de corresponder cem por cento.

MOROSIDADE, O MAIOR MAL

A peleja com o México, que vencemos indiscutivelmente, por 2x0, pecou notadamente pela morosidade nas jogadas, sua principal caracteristica. Daí o pouco agrado com que foi recebida, porque na verdade faltou vibração. Só mesmo os lances dos dois tentos de Baltazar ofereceram maior colorido aos noventa minutos de atividade no Estádio Nacional do Chile.

Não jogou bem o quadro patricio, isso é fora de duvida. Tivemos como adversário uma equipe que pratica bom futebol, vis-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)



Podiamos dizer que o bom filho à casa torna não fossem as circunstancias em que Adãozinho abandonou o Flamengo.

Fez-se muita publicidade em tôrno do seu afastamento e só não se disseram nomes feios a seu respeito devido à ética e às normas de boa educação.

Mas que Adãozinho foi chamado de displicente, relapso e outras coisas, lá isso é que foi.

É que o técnico do rubro-negro não queria ver nem a sua sombra, também todos sabem.

Nas voltas que o mundo dá muita coisa pode acontecer e no caso do "Negrinho do Pastoreio" acabou acontecendo.

Ninguém sabe como nem porque êle voltou e como o Flamengo já tem contratado Huguinho, vamos ver como se acomodam as coisas.

ALFAIATE

Ademir, capitão da equipe brasileira

Considera temeridade jogar no Estádio Nacional do Chile sem treino sob a luz dos refletores

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Pela segunda vez o técnico brasileiro viu prejudicado o seu programa de treinamento do "scratch" no Estádio Nacional. Tendo que enfrentar amanhã a perigosa seleção do Peru, à luz dos refletores, Zezé Moreira considera imprescindivel um meticuloso ensaio no local da peleja, particularmente porque a iluminação do estádio é considerada deficiente pelos quadros que ali atuaram. Além disso, será a primeira vez que os brasileiros atuarão à noite naquele local, desconhecendo por completo as peculiaridades comuns ao estádio.

Por isso, diante da impossibilidade de efetuar o exercicio marcado para ontem naquele local, Zezé empenhou-se a fundo para que a noite de hoje fosse reservada aos brasileiros. E não sem esforços o conseguiu, planejando

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

ESCLARECE ZEZÉ MOREIRA :

DIDI E RODRIGUES FORAM MAIS DO QUE AGRESSIVOS

Refutando as críticas da imprensa chilena — Não há ataque de três homens

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os nossos amáveis confrades chilenos continuam escalpelando as táticas do preparador brasileiro. E se mostram inconformados com os inevitáveis desacertos verificados no conjunto brasileiro que, como ninguém ignora, antes de ser um conjunto, é um conglomerado de craques, sem o necessário ajustamento.

ATAQUE DE TRÊS HOMENS

Mas onde os chilenos mais têm se detido em suas criticas a Zezé Moreira, é no ataque. Acham êles que a vanguarda brasileira atuou mutilada, com três homens apenas na ofensiva. Na realidade, isso não se deu, embora ao observador menos habituado ao padrão de Zezé, o recuo de dois homens pareça absoluto.

E, em verdade, Zezé Moreira não gostou dos criticos, dizendo-nos :

— "Os seus colegas não observaram bem. Em absoluto, nunca acertei a tática de avançar somente com três homens. E a prova é que os jogadores acusados de atuarem recuados, Didi e Rodrigues, foram dos que mais assediaram o arco de Carbajal, com os seus perigosos arremates. Amanhã êles por certo estarão melhor o retificarão os comentários injuriosos que fizeram."

PINGA E ADEMIR, A PROVAVEL ALA ESQUERDA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Continuam os problemas que atormentam o treinador Zezé Moreira às vésperas do dificil compromisso frente ao Peru. Além de ainda não ter podido contar com Eli, as contusões sofridas por Julinho, a "performance" negativa cumprida por Arati e a forte gripe de que se acha acometido o ponteiro Rodrigues, fazem o "coach" ter de realizar profundas modificações na estruturação da nossa ofensiva.

Durante o ensaio realizado ontem no estádio Italiano, o "coach" patricio procedeu a diversas modificações, realizando observações das mais interessantes. Na linha média, por exemplo, Santos apareceu substituindo Arati, e o rendimento da intermediária foi infinitamente superior. Tudo indica que êle seja mantido. Friaça surgiu na ponta direita, tendo dado cabal cumprimento à missão que recebera. Após o ensaio, Rodrigues apareceu fortemente gripado e poucas esperanças existem no seu aproveitamento. Se isso se confirmar, Ademir será deslocado para a ponta canhota formando ala com Pinga.

Pelo exposto, a provável equipe brasileira para a peleja frente ao Peru será a seguinte:

Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer; Friaça, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues (Ademir).

O EXTRAORDINARIO CARBAJAL



Indiscutivelmente o goleiro da seleção mexicana transformou-se na sensação do jogo Brasil x México. A sua extraordinária "performance" deve o México a derrota honrosa que sofreu e a multidão presente os momentos de emoção que despertou. A segurança de Carbajal pode ser constatada nesse magnifico flagrante, quando ele agarrou a pelota chutada de meia altura por Ademir

Técnico e jogadores acertaram os relógios

Didi, Rubens, Ruarinho e Santos regressaram um pouco tarde à concentração — Esclarece o senhor Castelo Branco

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Circularam alarmantes noticias de que alguns jogadores brasileiros tivessem se indisciplinado, desobedecendo as determinações do técnico. Dizia-se que isso ocorreu após a estréia vitoriosa, tendo os jogadores Didi, Rubens, Ruarinho e o Santos da Portuguesa, se excedido nos passeios.

Diante dos boatos procuramos ouvir os responsáveis pelo nosso scratch e o primeiro que encontramos foi o chefe supremo, o Sr. Castelo Branco. De pronto e com a bonhomia de veterano, êle aclarou a questão:

— "Não houve indisciplina alguma. Se qualquer coisa de grave ocorresse eu seria o primeiro a saber. Naturalmente aqueles jogadores chegaram um pouco atrasados, coisa compreensivel e desculpavel. Fique certo que tudo vai bem."



ADEMIR «SITIADO» — Era claro o objetivo dos mexicanos para evitar uma goleada na peleja com os brasileiros. Como consequência a defesa estabeleceu verdadeiro bloqueio sôbre os nossos atacantes não lhes dando folga. Ademir era apontado como o mais perigoso e por isso foi «sitiado» sem tréguas, como se pode ver na gravura acima quando Carbajal protegido por dois companheiros que cercaram o atacante brasileiro.

UM TREINO REVOLUCIONÁRIO

CASTILHO FEZ UM GOL ESPETACULAR E ZEZE' MOREIRA TREINOU DE CENTRO MEDIO

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os craques brasileiros realizaram no gramado do Audax Italiano, o «apronto» que constou de um coletivo de sessenta minutos. A prática teve um transcurso movimentado, agradando plenamente ao técnico Zezé Moreira, que também participou do exercicio, figurando no centro da intermediária do quadro «B». Foram sessenta minutos bem corridos, devendo-se considerar as ordens expressas de Zezé Moreira de não se empregarem ao máximo, evitando assim energias e possiveis contusões. Depois do exercicio, os jogadores fizeram uma corrida em volta do campo e logo a seguir rumaram para a concentração no Savoy.

Sensacional tento de Castilho — A nota de sensação do ensaio de ontem, sem dúvida, foi dada pelo goleiro Castilho. O famoso defensor da meta brasileira treinando na ponta esquerda, a fim de completar o número de jogadores para a formação do quadro «B», consignou um tento espetacular. Pinga de posse do couro centrou sôbre a meta de Oswaldo. Entrou Castilho e num sensacional «sem pulo» envlou a pelota às rêdes. O goleiro do Fluminense foi cumprimentado pelos seus companheiros pelo belissimo tento que colocou o seu quadro com vantagem no ensaio. Pinga assinalou o outro gol do quadro «B», enquanto Ademir marcou o único tento da equipe «A».

Os dois quadros — Os dois quadros apresentaram-se assim formados:

QUADRO «A» — Cabeção; Pinheiro e Santos; Santos (da Portuguesa), Brandãozinho e Bauer; Friaça, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

QUADRO «B» — Castilho (Oswaldo); Gerson e Bigode; Arati, Zezé Moreira e Ruarinho; Roma (do Audax), Rubens, Ipojucan, Pinga e Oswaldo (Castilho).

Pesagem dos jogadores — Hoje, o médico do selecionado brasileiro, Newton Pais Barreto procedeu à pesagem dos jogadores tendo apenas Brandãozinho acusado um ligeiro aumento. Os demais, estão em condições normais, inclusive o ponteiro Friaça em franco periodo de recuperação. Aliás, o atacante vascaino treinou com agrado no exercicio de ontem.

Mais jogadores mineiros para o Bangu

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Segundo apuramos, os jogadores Dedeco e Aires, do Metaluzina, de Barão de Cocais, filiado da primeira divisão da Federação Mineira de Futebol, estão sendo pretendidos pelo Bangu A. C. da capital da República, que ofereceu pelos seus passes, a soma de 300 mil cruzeiros e 8 mil de ordenado, para cada jogador. O grêmio dourado de Cocais, fez uma contraproposta de 400 mil cruzeiros.

SANTIAGO, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) As ultimas horas de ontem, em palestra com A NOITE o doutor Newton Paes Barreto declarou que ainda tem esperanças de que Julinho possa jogar

REAPARECEM ITAPORANGA, JAMEGÃO E EUCLIDES

Crônica de turfe

EXORBITOU

Não tinha o Sr. Claudio Ferreira o direito de enodoar a honra dos dois jóqueis envolvidos no incidente da corrida noturna — Luis Rigoni e José Portilho — atribuindo-lhes "motivos inconfessáveis" para recusarem a largada que êle, Claudio, lhes impusera. A função do "starter" não é a de "vedor" de raia, mas sim a de dar passagem livre aos animais, nas melhores condições possíveis. Tendo errado totalmente, na escolha de um momento impróprio para a largada, seu dever era comunicar simplesmente à C.C. que os dois ginetes haviam — a seu ver, naturalmente — recusado aceitar êsse momento. Nada de insinuações malévolas, indignas de um juiz de partidas; nada de tirar o corpo fora, para justificar um êrro total. Isso era um prejulgamento que não se encontra em suas funções, mas faz parte integrante das atribuições da C.C., o único órgão julgador reconhecido pelo Código de Corridas. Amanhã, os jóqueis terão também o direito de atribuir ao "starter" "propósitos inconfessáveis" numa largada em que favoreça, por exemplo, um animal pilotado por seu filho Domingos Ferreira. O que, aliás, já foi amplamente registrado, há tempos, quando o popular Minguinho saía sempre escapado, ganhando todos os páreos de ponta. Deu tanto na vista que a antiga C.C. se viu obrigada a chamar a atenção do "starter".

O que mais revolta, nesse caso de Rigoni e Portilho, é a situação de verdadeiro desamparo em que se encontram os jóqueis nacionais, desfavorecidos no cotejo com os colegas chilenos. Quando é tão precário o número de nossos bons ginetes, quando se verifica uma invasão de pilotos chilenos, não é justo trazer o desânimo a dois dos nossos melhores elementos, que não contam com o bafejo das grandes coudelarias e têm que lutar isoladamente para a conquista de uma posição de destaque na profissão. Luis Rigoni não é um sujeito muito simpático, e nunca o apreciamos pessoalmente, mas é, sem favor, o maior jóquel nacional dos últimos anos. Está atravessando uma fase de má sorte, mas não acreditamos que fôsse ficar parado por "motivos inconfessáveis". Nem a C.C. acreditou, certamente, porque não o puniu por dolo. Assim sendo, nunca deveria tê-lo suspenso, juntamente com o Portilho, num lance cuja culpa exclusiva coube ao "starter". Êste, sim, é um sujeito feliz, porque não sofre punição alguma quando deixa um Apuvo parado num G. P. "Cruzeiro do Sul" ou favorece um jóquei de sua simpatia, numa prova qualquer. E ainda tem o direito de acusar os ginetes que têm a infelicidade de largar mal. Não, o Sr. Claudio Ferreira exorbitou de suas funções: e, além dos seis meses de suspensão por deficiência técnica, deve ser suspenso por mais seis, por invadir a seara alheia...

BIAS.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — Às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1-1 Ornato, L. Diaz 56
2-2 Osman, I. Pinheiro ... 56
3-3 Good Friend, A. Ribas . 52
4 Ojerisa, M. Henrique . 54
4-5 Guayanaz, x x 56
6 Olinda, D. Silva 54

2º Páreo — Às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Kg
1 Hell Cat, L. Diaz 55
2 Acropole, J. Marchant ... 55
3 Hydé, O. Ullôa 37
4 Hidalga, I. Pinheiro 55

3º Páreo — Às 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1-1 Incendiário, C. Moreno 58
2-2 Vardam, J. Martin ... 52
3-3 Holege, I. Pinheiro .. 52
4 Reuno, Pª Tavares 56
4-5 El Toro, C. Callerl 50
" El Matachin, U. Cunha 50

4º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1-1 Path Finder, O. Macedo 55
2-2 Dingo, C. Moreno 56
3 Cangapé, L. Mezaros .. 56
3-4 Mandi, O. Ullôa 56
5 Oscar, I. Pinheiro 56
4-6 Orestes, x x 56
7 Indiscreto, U. Cunha . 56

5º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Henrique José Teixeira" — (Handicap Especial). Kg
1-1 Goldona, L. Diaz 55
2-2 Oreja, O. Ullôa 53
3 Cupletista, S. Camara . 48
3-4 Chenille, O. Macedo .. 58
5 La Coruña, U. Cunha . 50
4-6 Bakelita, J. Marchant . 53
" Sans Route, C. Moreno . 51

6º Páreo — Às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Islandia, L. Diaz 54
2 Quilha, J. Marchant ... 54
3 Valentina, L. Mezaros . 54
2-4 Egéa, U. Cunha 54
5 Butuá, x x 54
6 Flamula, x x 54
3-7 Beleza, I. Pinheiro 54
8 En Avant, C. Moreno .. 54
9 Bassoroca, N. corre ... 54
4-10 Ortista, O. Ullôa 54
11 Querela, N. Linhares . 54
" Senzala, R. Latorre ... 54

7º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Flamboyant, L. Diaz .. 55
2 Horatio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Nocaute, O. Ulloa 55
4 Kantar, C. Moreno 55
3-5 Saigon, x x 55
" El Gin, E. Cardoso 55
4-6 Perán, J. Marchant ... 55
7 Sarilho, U. Cunha 55
" Agudo, N. corre 55

8º Páreo — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Citor, W. Andrade 55
2 Utaco, N. Linhares ... 55
2-3 Hastim, I. Pinheiro ... 55
4 Nora, x x 53
3-5 Criterium, L. Mezaros . 55
6 Clarel, A. Reyna 55
4-7 Borlantin, A. Ribas ... 55
8 Aferidor, C. Moreno ... 55
9 Peta, J. Marchant 53

EXCURSIONISMO

40.º aniversário da escalada do "Dedo de Deus"

O Centro dos Excursionistas, entidade fundada há 33 anos, vai comemorar hoje, solenemente, em sua sede social, o quadragésimo aniversário da primeira escalada ao "Dedo de Deus". Será oferecido ao único sobrevivente da façanha, Sr. Acacio de Oliveira, uma medalha de ouro e um diploma alusivo à data. Idêntica distinção será conferida às famílias dos demais participantes do feito, já desaparecidos.

A escalada foi iniciada no dia .. de abril de 1912, por iniciativa de um grupo de que faziam parte, além do Sr. Acacio de Oliveira, os falecidos José Teixeira Guimarães, Raul Carneiro e Alexandre de Oliveira. O pico, que tem 1.695 metros de altitude, foi escalado em seis dias.

Hoje, o "Dedo de Deus" vem sendo rotineiramente escalado por centenas de associados de nossas agremiações excursionistas, tendo a vertiginosa subida facilitada pelos melhoramentos feitos nos paredões de granito pelo simpatizado Centro dos Excursionistas, como colocação de grampos de aço, cabos, escada de ferro, etc.

SENSIVEIS MELHORAS DE MORUMBI, QUICA E QUILAIA

Bem interessantes os programas para as próximas corridas na Gávea. Ambos com oito páreos cheios, deixando prever carreiras boas.

E duas provas clássicas, para a geração nova. A da ala feminina, denominada "Barão de Piracicaba", reune sete potrancas e a da ala masculina está formada por Favorit, Qual!, Quinto, Morumbi, Curió, Jamegão e Euclides.

Reaparecerá, assim, a parelha do Stud Verde e Preto, que tem levado de vencida os adversários, aliás, com facilidade grande.

Jamegão e Euclides trabalharam de modo suave a distância do compromisso, marcando 78". Chegaram juntos, porém era evidente que o primeiro vinha "sobrando" mais.

Favorit apresentou melhoras sensíveis após a última apresentação e agradou ao passar os 1.200 em 77" 2/5 com facilidade, derrotando Draksar. Esperam seus responsáveis vê-lo triunfar sôbre o "duo" de Henrique de Souza.

Outro bom galope foi de Quinto, do Stud Peixoto de Castro. Montado pelo Marchant, "floreou" ao lado de Qual!, embora êste viesse algo solicitado pelo Ubirajara, sendo marcado 77", com 36" para os primeiros 600 metros.

Melhor, porém, foi o exercício do aluado Morumbi, conduzido pelo Rezza, que bem o entende. O defensor do Stud Lodi cobriu os 1.200, na grama, em 73" 3/5, com absoluta facilidade.

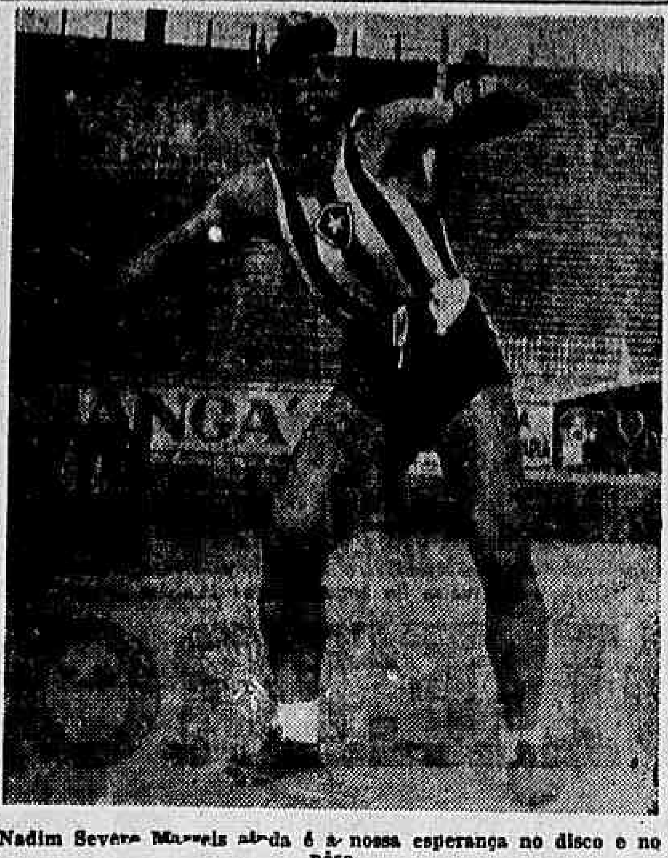
Se quiser correr direito, sem diabruras, dará o que fazer aos companheiros de Tevere.

Na prova das potrancas, realça Itaporanga que, livre de Doçura, tem o campo à sua vontade. Muito suave foi o exercício feito pela companheiras de Homero, mas o suficiente para deixar ver que mantém a mesma boa forma.

Embora as grandes esperanças em Quica e Quilaia, do Stud Peixoto de Castro, deve a Itaporanga impôr-se novamente.

Diga-se, porém, que as defensoras da jaqueta estrelada progrediram muito e fizeram 77" para os 1.200 metros.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9º. 22-886



Nadim Severo Marreis ainda é a nossa esperança no disco e no pêso

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,15 horas. Ks.
1-1 Yutul, L. Coelho 56
2 Afra, L. Domingues ... 53
—32 C. P. A. A. Ribas 53
» B.C.D., L. Rigoni 53
3-4 Abitiruc, C. Callerl ... 53
5 Calapó, J. Pinheiro .. 23
4-6 Onze 52
7 Baila Bretão 53

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,55 horas Kg
1-1 Burgos, L. Coelho 54
2 Lingote, O. Thomaz .. 54
3-3 Night Club, L. Rigoni 58
4 Dehés, L. Lourenço .. 56
3-5 Isleda, D. Silva 54
6 Xiriscal, A. Ribas ... 51
4-7 Monetário 52
8 Hunter 54
9 Olympus 56

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,40 horas Kg
1-1 Brown Boy, L. Rigoni 53
2-2 Banjo, J. Pinheiro 53
3 Indolente, U. Cunha .. 53
3-4 Fulvia, R. Urbina 57
5 Chantecler 51
4-6 Vigarista, D. Silva ... 52
7 Farauna 50

4º páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,30 horas Kg
1-1 Spencer, L. Rigoni ... 56
2 Axixá, E. Silva 51
2-3 Clarel, A. Reyna 56
4 Aguai, A. Ribas 54
3-5 Joncils, O. Coutinho .. 54
6 Faroleda 54
4-7 Nóra, P. Tavares 54
8 Avecula, L. Lins 51
9 Arrojada, F. Balula .. 51

5º páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,15 horas — «Prêmio Prefeito Cordolino José Ambrosio» Kg
1-1 Bola Dourada, L. Lins 50
2 Sulamita, L. Domingues 50
2-3 Fogo Bravo, A. Ribas 57
4 Kanthaka, J. Araujo . 55
5 Lumiar 57
3-6 Visigodo, J. Pinheiro . 55
7 Fogata, L. Rigoni 52
» Jacomi 54
4-8 Pilantra, D. Silva 50
9 Mordaça 53
10 Ingrid, O. Coutinho . 53

6º páreo — 1600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,55 horas (3ª prova especial) «General Cyro Riopardense» Kg
1-1 Hechiz, L. Rigoni 57
» Emiro 52
2-2 Tiroles, P. Tavares .. 52
3 Arroz Amargo 55
4 Abdin, L. Lima 50
3-5 El Tigre, C. Callerl .. 53
6 Ituano, N. C. 53
7 Altamisa 50
4-8 Saladito, A. Portilho . 61
9 Arari, W. Meireles ... 59
10 Acirama 48
11 Boticelli 53

7º páreo — 1200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,35 horas «Prêmio Camara Municipal de Petrópolis». Kg
1-1 Crasso, A. Aleixo 56
2 Toé, L. Domingues ..
2-3 Bruce 51
4 Chumbo ....
3-5 Gericó, U. Cunha .. 53
6 Grão Vizir, L. Rigoni 53
7 Sapê, A. Reyna 52
4-8 Igino, A. Ribas 53
9 Don Fradique 53
10 Panqueca 51

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1-1 Sarabela, C. Moreno . 52
2 Bizarra, J. Graça 50
2-3 Normalista, O. Ullôa . 54
4 Lujan, P. Tavares ... 50
3-5 Mitra, A. Reyna 56
6 Damarena, H. Henrique 50
7 Inspiração, J. Tinoco . 56
4-8 Lampeira, A. Vahia .. 56
9 Pantufla, x x 56
" Polivita, F. Batista .. 54

2.º páreo — Às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00. Kg
1-1 Draksar, O. Ullôa 54
2 Manolete, U. Cunha .. 54
2-3 Rialto, D. Ferreira ... 54
4 Quebranto, J. Marchant 54
3-5 Buril, C. Moreno 54
6 Muroc, R. Latorre ... 54
4-7 Estuário, L. Diaz 54
8 My Sun, A. Portilho . 54

3.º páreo — "Clássico Barão de Piracicaba" — Às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00. Kg
1-1 Itaporanga, L. Dias .. 54
2-2 Mouquete, O. Ullôa .. 54
3 Bassorocal, J. Tinoco. 54
3-4 Janduia, O. Macedo .. 54
5 Alvajada, L. Mezaros.. 54
4-6 Quica, J. Muchant ... 54
" Quilaia, R. Latorre... 54

4.º páreo — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1-1 Don Carelli, J. Tinoco . 54
" Tor di Quinto, N. Linh. 54
2-2 Eudora, O. Ullôa 54
3 Bisoño, A. Ribas 54
3-4 Kentucky, C. Caleri .. 54
5 Garufero, O. Macedo . 54
4-6 Larue, x x 52
" M. Bob, W. Andrado.. 58

5.º páreo — "Clássico Costa Ferraz" — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00. Kg
1-1 Favorito, O. Ullôa 54
2-2 Quali, R. Latorre 54
" Quinto, J. Marchant . 54
3-3 Morumbi, L. Mezaros . 54
4 Curió, U. Cunha 54
4-5 Jamegão, O. Macedo . 54
" Euclides, J. Tinoco ... 54

6.º páreo — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Noviço, Ot. Reichel .. 58
2 Chumbo, A. Dorneles . 50
2-3 Gran Chaco, J. Marins 54
4 Pindorama, C. Callerl . 50
3-5 Polonaise, O. Macedo . 56
6 Nacelle, A. G. Silva .. 48
7 Peteim, M. Henrique . 58
4-8 Mandú, J. Tinoco 50
9 Chapadão, x x 50
10 Miragem, U. Cunha .. 48

7.º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Mondel, W. Meireles . 58
2 Estalo, A. Brito 50
3 Lucifer, x x 50
4 Ecelero, x x 50
2-5 Jequitinhonha, M. Henrique 48
6 Carinho, J. Tinoco ... 52
7 Minguinho, J. Graça .. 52
8 Kanthaka, J. Araújo .. 54
3-9 Aquila, D. Ferreira .. 52
10 Hood, P. Tavares 52
11 Idealista, x x 58
12 Balancin, A. Portilho . 54
4-13 Moratin, C. Callerl ... 56
14 Intrépido, U. Cunha .. 50
15 Blue Dream, J. Marins. 56
" Anacreon, x x 50

8.º páreo — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Kg
1-1 Marinheira, x x 54
2 Oistria, D. Silva 54
2-3 Onéa, A. Portilho 60
4 Changa, A. Brito 50
3-5 Marly, O. Ullôa 54
6 Catira, U. Cunha 50
7 G. Dream, J. Marchant 50
4-8 Gorgona, M. Henrique. 62
9 D. Sinhá, C. Callerl . 58
10 Dança, J. Tinoco 50

Os brasileiros serios candidatos

Satisfizeram os últimos "tests" do atletismo nacional

O Brasil começou mal e fracamente o seu preparo físico-técnico para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em maio próximo. Pensou-se erroneamente muito mais nos Jogos Olímpicos do que no certame de Buenos Aires, que representa para os sul-americanos, afora a glória local, um "test" real para o que possamos pretender contra os gigantes do mundo.

O Brasil pensou mais nos gigantes do que nos "pigmeus" americanos do sul.

Trabalhamos com moleza e certo descaso e, somente nestes últimos trinta dias é que passou a cegueira. Arrancamos a venda, produzimos razoavelmente no "II Troféu Brasil" e agora, em São Paulo, já os atletas brasileiros deram mostras de que poderão brilhar e muito no Sul-Americano de Buenos Aires. Houve surpresas e muito gratas, em vários setores. Wilson Gomes Carneiro, que se afastara das pistas, voltou perfeito para assinalar duas marcas interessantes nos 110 e nos 400 metros com barreiras.

Nadin Marreis, outro afastado, conseguiu espléndidos resultados no disco e no peso. Ary Façanha de Sá, que se apresenta como um dos melhores velocistas nacionais, fez tempo espléndido nos 100 metros e seguiu progredindo no salto em extensão, atingindo 7,25. Duque e Walter Rodrigues concluiram bons resultados no dardo e no martelo, e Argemiro Roque, "piutou" um campeãozinho para as provas do meio fundo. Silvio Boocla apareceu como o maior saltador de vara do continente, quando passou tranquilamente os 4 metros da categoria eliminatória olímpica.

Agora, o maior espetáculo das competições — José Teles da Conceição.

O jovem, esguio, mas vigoroso atleta carioca, nosso futuro decatleta, foi o espetáculo maior da festa.

Teles quebrou o record continental do salto em altura, que pertencia ao chileno Hening e ao brasileiro Adilton Luiz, passando 1,89m, logo à primeira tentativa! Além disso, Teles venceu os 100 metros em 10"7 e foi o finalista do revesamento de 4 x 100 que assinalou espléndida marca.

Um grande atleta ainda aproveitável em outras especialidades. Junte-se a isto a magnífica performance dos decatletas Francisco de Assis Moura e Aldo Ribeiro, um revesamento de 4 x 100, que promete coisas do arco da velha e aí temos uma equipe masculina em condições de surpreender a argentinos, chilenos e uruguaios, no certame de maio próximo.

Falaremos amanhã do potencial femenino também em espléndido apogeu.

Moreno no Stud Sarah M. Boettcher

Candido Moreno que havia ido, há meses, para S. Paulo, voltou à Gávea e aqui contonuará atuando.

O hábil bridão maranhense firmou contrato com o Stud Sarah M. Boetcher, cujos animais já montará nas corridas de sábado e domingo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ESCALADA A EQUIPE PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Domingo, à noite, na sede do Tietê, os dirigentes do Conselho Ténico da CB.D. escolheram, à vista dos resultados da competição Pré-Olímpica os seguintes atletas para representar a entidade nacional no próximo Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires:

HOMENS

100 metros rasos — José Telles Conceição, Ari Façanha de Sá e Geraldo Murgel.

Reserva — Alexandre P. Neto.

200 metros rasos — José Telles Conceição, Ary Façanha de Sá, Alexandre P. Neto.

Reserva — Geraldo Murgel.

400 metros rasos — Argemiro Roque e Mario Nascimento. (O terceiro e o reserva ainda dependem de eliminatórias).

800 metros rasos — Argemiro Roque e Odilon Dias Neto. (O terceiro e o reserva ainda dependem de eliminatórias.

1.500 metros — Antonio Roque, Luiz G. Rodrigues e um terceiro dependente.

3.000 metros ("steeple") — Pedro de Andrade, Romulo Gomes e Edgard Mitt.

5.000 metros — Geraldo Caetano Felipe, Edgard Mitt e Pedro de Andrade. Reserva — Romulo Gomes.

10.000 metros — Geraldo Caetano Felipe, Pedro de Andrade e Soares Oitica.

Meia maratona — Soares Oitica, Geraldo Caetano Felipe e Pedro de Andrade.

110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro. Faltam três, dependentes.

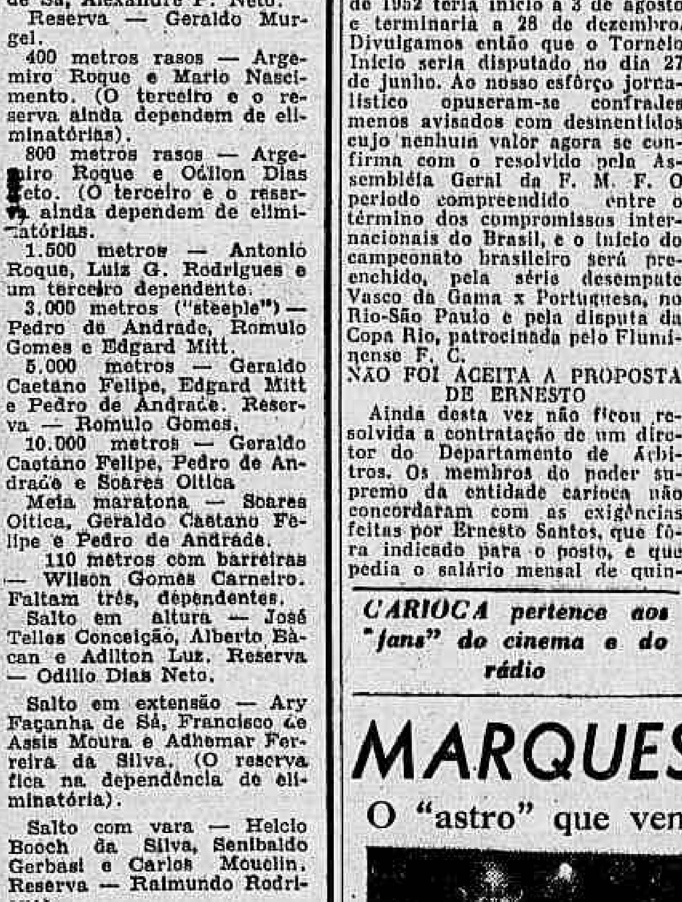
Salto em altura — José Telles Conceição, Alberto Bàcan e Adilton Luz. Reserva — Odilio Dias Neto.

Salto em extensão — Ary Façanha de Sá, Francisco de Assis Moura e Adhemar Ferreira da Silva. (O reserva fica na dependência de eliminatória).

Salto com vara — Helcio Booch da Silva, Senibaldo Gerbasi e Carlos Mouclin. Reserva — Raimundo Rodrigues.

Triplo salto — Adhemar Ferreira da Silva, Jorge S. Figueira e Renato Nascimento. Reserva — dependente.

Lançamento do peso — Nadin S. Marreis, Emilio Stelig e Alcides Daubraf. Reserva — Osmar Duque.



Argemiro Roque, o grande meio fundista nacional, uma das grandes figuras da nossa equipe.

Arremesso do dardo — Osmar Duque, Miguel Barbosa e Aldo Ribeiro. Reserva — Raymundo Rodrigues.

Arremêsso do disco — Nadin S. Marreis e Walter Rodrigues. Os demais dependendo.

Arremêsso do martelo — Walter Rodrigues e Walter Kupper. Os demais dependendo.

Decatlo — Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro e Raymundo Rodrigues.

MOÇAS

100 metros — Helena Cardoso de Menezes, Benedita Oliveira e Deise de Castro. Reserva — Lucila Pini.

200 metros — Helena Cardoso de Menezes, Benedita Oliveira e Deise de Castro. Reserva — Lucila Pini.

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos, Lourdes de Abreu e Alice Leal. Reserva — Benedita Oliveira.

Salto em extensão — Lourdes de Abreu, Wanda dos Santos e Theodora Breitkof. Reserva — Helena C. Menezes.

Salto em altura — Deise de Castro, E. Clara Mueller e Theodora Breitkof. Reserva — Wanda dos Santos.

Lançamento do peso — E. Clara Mueller, Vera Tresoiko e Ilse Gerdan. Reserva — Babette Zoet.

Arremêsso do disco — Ilse Gerdau e Babette Zoet. O restante dependendo.

Arremêsso do dardo — Ilse Gerdau e Babette Zoet. O restante dependendo.

Revezamento de 4 x 100 metros — Benedita, Lucila, Deise e Helena.

OS DELEGADOS NOMEADOS

Foram designados os seguintes dirigentes:

Técnicos — Osvaldo Gonçalves, Frederico Hockstalter, Jarbas Gonçalves e Dietrich Gerner.

Médico — Dr. Aloisio Caminha.

Massagista — Edwin Sjoblon.

CONFIRMADO O FURO DE "A NOITE"

SOBRE O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

De 3 de agosto a 28 de dezembro os jogos do certame regional

Com absoluta exclusividade A NOITE noticiou, na semana passada que o campeonato carioca de 1952 teria inicio a 3 de agosto e terminaria a 28 de dezembro. Divulgamos então que o Torneio Inicio seria disputado no dia 27 de junho. Ao nosso esfôrço jornalístico opuseram-se confrades menos avisados com desmentidos cujo nenhum valor agora se confirma com o resolvido pela Assembléia Geral da F. M. F. O periodo compreendido entre o término dos compromissos internacionais do Brasil, e o inicio do campeonato brasileiro será preenchido, pela série desempate Vasco da Gama x Portuguesa, no Rio-São Paulo e pela disputa da Copa Rio, patrocinada pelo Fluminense F. C.

NÃO FOI ACEITA A PROPOSTA DE ERNESTO

Ainda desta vez não ficou resolvida a contratação de um diretor do Departamento de Arbitros. Os membros do poder supremo da entidade carioca não concordaram com as exigências feitas por Ernesto Santos, que fôra indicado para o posto, e que pedia o salário mensal de quinze mil cruzeiros além de carta branca para agir como bem entendesse. Ficou em aberto a questão e o presidente Inocêncio Pereira Leal ficou de apresentar, no reunião desse órgão, a realizar-se na próxima quarta-feira, um nome para a apreciação e aprovação definitiva.

EM JULHO OS INGLESES

Apreciando o telegrama no qual a Liga Inglesa comunicava que os seus juizes de primeira categoria, Deakin, Jones e Thomas estavam à disposição da F. M. F. ficou deliberado que os mesmos assinarão contrato a partir de 1.º de julho deste ano até 31 de dezembro com uma cláusula de prorrogação até 31 de janeiro de 1953. Ao início da vigência desses compromissos, os juizes britânicos deverão estar nesta capital, isto é, a 1.º de julho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOGARÁ O VASCO EM FLORIANÓPOLIS

Amanhã, em Porto Alegre, a peleja com o Grêmio

Segue Clarèl para juntar-se aos seus companheiros — Cancelada a exibição em Nova Hamburgo

Em principio tinha o Vasco da Gama assentado a realização de três pelejas em sua atual temporada em gramados gaúchos contra Internacional, Grêmio e Floriano, campeão de Nova Hamburgo. Por não ter sido possivel acôrdo financeiro, o jôgo do Nova Hamburgo foi cancelado. Dessa maneira os cruzmaltinos encerrarão sua excursão a Pôrto Alegre amanhã, quando enfrentarão a equipe do Grêmio Porto-Alegrense em prélio que está despertando enorme interêsse popular, já que ali grande é o desejo de "revanche" que anima os jogadores sulinos.

Clarel, o zagueiro central titular vascaino, que estava contundido, restabeleceu-se totalmente e viajará amanhã, via aérea, para a bela capital sulina, e à tarde enfrentará os seus antigos companheiros de equipe.

SÁBADO EM SANTA CATARINA

Aproveitando a viagem de regresso, sexta-feira, às primeiras horas, deixará o Vasco Pôrto Alegre e rumará para Florianópolis, onde, sábado à tarde, enfrentará uma equipe local.

Domingo verificar-se-á o regresso dos cruzmaltinos a esta capital.

DUELO SENSACIONAL entre Okamoto e Silvio Kelly

Interessante confronto de "ases" da nossa aquática em Curitiba

Ainda vibram os aficionados brasileiros com a lembrança da sensacional façanha da "dupla" brasileira Tetsuo Okamoto-Silvio Kelly, no Sul-Americano recentemente disputado em Lima, que venceu todas as provas de que participou.

Os dois grandes nadadores brasileiros, respectivamente, campeão e vice-campeão sul-americanos dos 800 e 1.500 metros, nado livre, como se diz na giria desportiva marcaram uma "diferença" entre êles preocupados de se sobrepujarem mutuamente.

E a oportunidade para um novo confronto dos dois excelentes nadadores apresentou-se mais rapidamente do que se esperava.

Em Curitiba, o principal clube local, cumprindo um longo programa comemorativo dos festejos do seu aniversário de fundação, programou uma interesante competição natatória na qual estarão presentes grandes "ases" da natação brasileira, dentre os quais podemos destacar: Piedade Coutinho, Tetsuo Okamoto, Silvio Kelly, Ademar Grijó, Mauro Kelly e Everardo Cruz. Verificar-se-á nessa oportunidade o duelo tão ansiosamente aguardado entre Okamoto e Silvio.

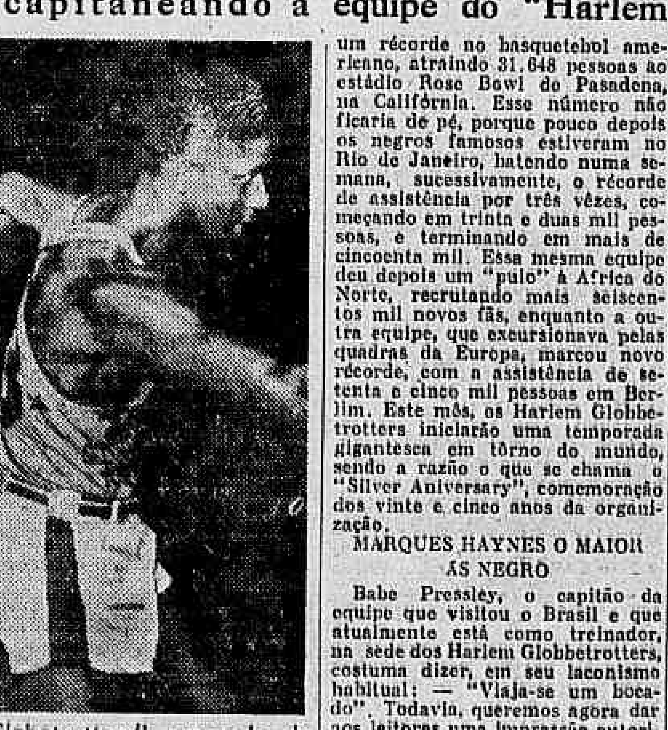
A representação carioca viajará no próximo sábado, via aérea, para a bela capital paranaense.

Participará também dessa competição um quadro misto de water-polo do Fluminense e que ali realizará uma interessante competição.

MARQUES HAYNES

O maior driblador de que se tem memória na história do basquete norte-americano

O "astro" que vem capitaneando a equipe do "Harlem Globetrotters"



Haynes, o "fenômeno" do "Globetrotters" passando de costas para o simpático e nosso conhecido Cumberland

No ano passado, cêrca de um milhão e quinhentas mil pessoas pagaram em quatro continentes, o equivalente a quarenta milhões de cruzeiros para apreciar os ágeis malabarismos dos Harlem Globbetrotters, time humoristico de jogadores negros de basquetebol, que têm sede em Chicago e não no Harlem de Nova Iorque, como se poderia supor. Na primavera passada, os Globbetrotters marcaram um récorde no basquetebol americano, atraindo 31.648 pessoas ao estádio Rose Bowl de Pasadena, na Califórnia. Esse número não ficaria de pé, porque pouco depois os negros famosos estiveram no Rio de Janeiro, batendo numa semana, sucessivamente, o récorde de assistência por três vêzes, começando em trinta e duas mil pessoas, e terminando em mais de cincoenta mil. Essa mesma equipe deu depois um "pulo" à África do Norte, recrutando mais seiscentos mil novos fãs, enquanto a outra equipe, que excursionava pelas quadras da Europa, marcou novo récorde, com a assistência de setenta e cinco mil pessoas em Berlim. Este mês, os Harlem Globbetrotters iniciarão uma temporada gigantesca em tôrno do mundo, sendo a razão o que se chama o "Silver Aniversary", comemoração dos vinte e cinco anos da organização.

MARQUES HAYNES O MAIOR ÁS NEGRO

Babe Pressley, o capitão da equipe que visitou o Brasil e que atualmente está como treinador, na sede dos Harlem Globbetrotters, costuma dizer, em seu laconismo habitual: — "Viaja-se um bocado". Todavia, queremos agora dar aos leitores uma impressão autorizada, que é de Pat Kennedy, o juiz n.º 1 do basquetebol americano, e que virá mais uma vez em companhia dos HGT. Pat falou-nos sôbre o excepcional Marques Haynes, que o público ainda não conhece, mas que logo identificará na próxima excursão. Diz Pat: — "Marques Haynes, o fenomenal, atual capitão da equipe, é o maior driblador de que se tem noticia na história do basquetebol americano. Parece mesmo que êle tem um imã nas mãos, pois leva a bola para onde quer e faz com ela o que bem quer. Tanto dribla de cócoras, como ajoelhado ou mesmo deitado, isso sem falar na pontaria invejável que êsse craque possui. Marques Haynes não é só a grande "estrêla" do quadro como jogador, pois que, na quadra, é êle o orientador da equipe, conhecedor que é dos maiores segredos do basquetebol. O famoso juiz assegura aos "torcedores" brasileiros que irão conhecer algo de excepcional em tudo que já viram sôbre o basquetebol. E assegura Pat que ficou otimamente impressionado com os jogadores brasileiros, que julgou com capacidade bastante para brilhar nas Olimpiadas de Helsinki.

Pierre Vaz montará Atleta, no "São Paulo"

Não será Ilton Pinheiro, como se supunha, o dirigente de Atleta, na prova básica de Cidade Jardim, em 4 de maio próximo.

Para dirigir aquele invicto pensionista de Grisso, foi contratado o freio Pierre Vaz, um dos mais hábeis pilotos da Paulicéia.

Compromissos montaria

Os compromissos de montarias para as corridas de 12 e 13 de abril, serão recebidos na quinta-feira, dia 10, no horário e local de costume.

IRINEU LEGUISAMO DE VIAGEM MARCADA PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O jóquei Ireneu Leguisamo despediu-se do embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, por motivo da viagem que fará brevemente ao Brasil, para intervir na disputa do Grande Prêmio São Paulo, conduzindo o "crack" argentino "Yatasto". O treinador Dela Cruz é que tem a seu cargo a preparação de "Yatasto".

As cavalariças proprietárias dos cavalos "Again" e "Payucano" decidiram que seus pupilos participarão do Grande Prêmio São Paulo. Acredita-se que "Again" e "Payucano" viajarão de avião cargueiro, juntamente com "Yatasto".

Quanto ao jóquei Martinez, que intervirá também no Grande Prêmio, e o cuidador Irusta, viajarão para o Brasil no dia 20 ou 22 do corrente.

Assaltavam, Roubavam e Matavam Mulheres



Manoel Inocêncio Barros; Suzana Maria da Silva, a "Corôa", cozinheira do bando, e que também tomava parte nos assaltos; Antônio Barbosa, Antônio dos Santos e Muniz Castro Alves, componentes do bando

BANDOLEIROS NAS MATAS FLUMINENSES

Homens espancados em plena selva, e amarrados em árvores, eram martirisados à vista dos parentes — O chefe do bando, Laert Lopes Coelho, conhecido pelo vulgo de "Gaucho" e "Demônio", é proprietário de dois sítios, verdadeiras fortalezas — A corôa do grupo sinistro — Armas e munições em quantidade — Usavam cavalos e automóveis roubados, para os assaltos — Duelaram com a polícia, em Itaverá, São Joaquim e outras pequenas cidades, onde o policiamento é apenas de um cabo e dois soldados — Assaltaram um trem, em pleno movimento, para dêle retirar um cabo que os perseguia — Tôdos presos — Hoje, a apreensão das metralhadoras

Há muito tempo, vinha o secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Agenor Barcelos Feio, recebendo queixas gravissimas relativas a um bando de assaltantes que atuava nas matas do Estado do Rio, invadindo pequenas cidades, assaltando, roubando, matando, agindo como verdadeiros bandoleiros. As queixas se sucediam e, embora a polícia se desdobrasse em cêrcos e diligências, jamais conseguiu prender qualquer componente do bando, todos eles, perfeitos conhecedores das matas. Assaltavam os bandidos pequenas cidades, onde o policiamento era apenas de um cabo e dois soldados. Ultimamente, agia o bando, na cidade de Tairetá, Itaverá, S. Joaquim e na localidade do Cabral, na Estrada Rio-São Paulo. Agia sempre de preferência à noite, entrava na cidade e, por incrivel que pareça, fazia grande alarido, a fim de atrair a população. Arranjavam os bandidos o lugar mais seguro para se entrincheirarem e davam tiros a valer. A população aterrorizada com tal atitude, fechava-se nas suas residências.

Um ou outro morador arriscava-se a dar um tiro, assim mesmo do interior da casa. Levavam o que encontravam. Muitas vezes saiam a cavalo, mas ultimamente serviam-se de um automóvel que haviam roubado de um Posto de gasolina da Estrada Rio-São Paulo. Os bandidos resolveram se modernizar. Mas em lugar em que o automóvel não fôsse, apanhavam animais e depois os abandonavam nas matas, seguindo o resto do percurso a pé.

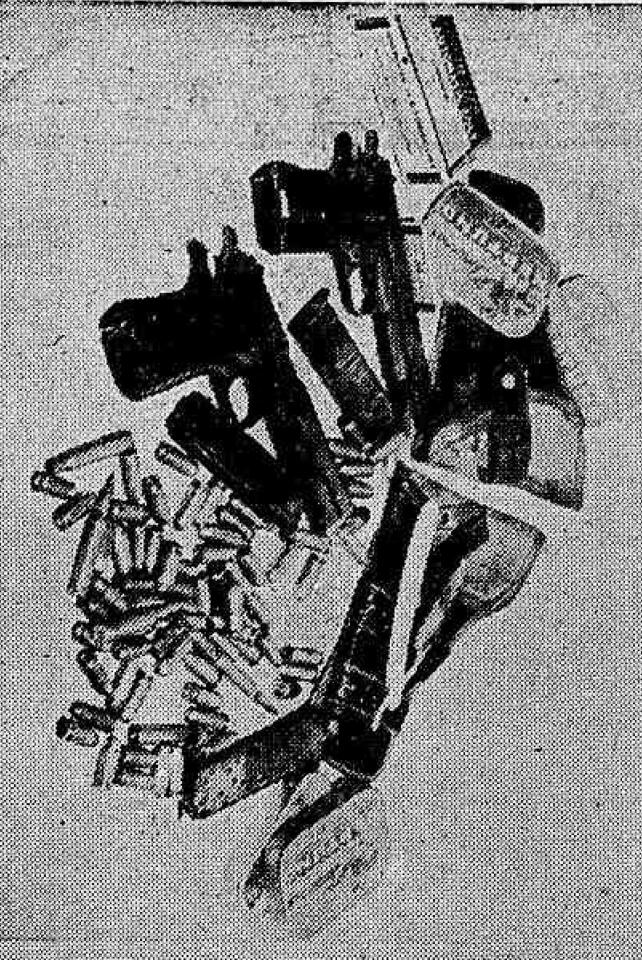
A situação agravava-se a todos os momentos. As queixas se sucediam. Foi quando o caso chegou ao conhecimento do Sr. Valdir da Costa Cabral, através do coronel Agenor Feio, que dera ordens severas para a prisão dos componentes de tão apavorante bando. E aquela autoridade, deu instruções ao comissário Odir, que acampou numa mata, nas proximidades da localidade de Cabral, com os seguintes investigadores: Manoel Ribeiro, Francisco Monteiro, Joaquim Camilo, Mario Barreto, Antonio do Vale Francisco e Haroldo Julião. Cinco dias passaram os policiais, em plena mata, quietos, sem falarem e alimentando-se apenas de sardinhas, pão e laranjas. Sabiam os policiais que, ali, o bando tinha o seu Quartel General. E esperaram a sua chegada, o que aconteceu só depois de cinco dias. Todo o aparato era de uma verdadeira batalha. O grupo chegou alegre. Vinha cheio de mantimentos. Pão, latas de sardinhas, biscoitos, mortadela e algumas garrafas de cachaça e cerveja.



Antônio Dias Leme, substituto de "Gaúcho", chefe do bando



O automóvel, chapa do Distrito Federal, roubado pela quadrilha



Além de muitas armas, a polícia apreendeu ainda pistolas calibre 45, propriedade do Exército, e muita munição

CERCADOS — TODOS PRESOS

Os policiais nem respiravam mais forte. O bando se acomodou. Foi então que o comissário Odir deu ordem para cercá-los. Quando pressentiram o cêrco, os bandidos romperam em forte fuzilaria contra a polícia. Esta, que também estava bem municiada, respondeu. Durante vinte minutos, ouviu-se cerrado tiroteio. Depois o pessoal do bando foi atirando menos. Ouviu-se, então, a voz do comissário Odir, intimando-os a se renderem, pois estavam irremediavelmente perdidos. Ali estava a polícia, com cêrca de trinta homens. Suas vidas seriam garantidas. Novo tiroteio foi então feito contra os policiais, que responderam com intensa fuzilaria. A proporção que iam atirando iam apertando o cêrco. Até que vendo-se perdidos, resolveram se entregar.

LAERT, O "DEMONIO DAS MATAS", OU "GAUCHO" DOS PAMPAS E TODO BANDO PRESO

Eram quatro horas de hoje, quando isso aconteceu. A primeira providência da polícia foi desarmar o bando.



Alguns componentes do bando exibindo suas armas, na Delegacia de Vigilância e Capturas, de NitERói

E que surprêsa, quando encontraram carabinas, mosquetões, pistolas 45, de propriedade do Exército e ainda farta munição. E não era só. Havia gêneros alimentícios, feijão, arroz, carne sêca, e muitas latas de sardinhas, mortandela e outras coisas. Feito isso, os componentes começaram a ser identificados.

O primeiro dêles, foi o chefe. Tratava-se de Laert Lopes Coelho, de 25 anos. Conhecido pelos vulgos de Gaúcho", ou de "Demônio Das Matas". E' autor de vários crimes de morte e de três tentativas. Aventureiro, impôs-se pela coragem. Enfrenta a policia com facilidade. Era o chefe supremo do bando. Ninguém duvidava quando êle dava ordens. Tinha também o seu lugar-tenente, Antônio Dias Leme. Também forte e bastante moço e, como "Gaúcho", corajoso e a melhor pontaria do bando. Não perdia uma bala. Contam outros elementos que até mesmo andorinha (pássaro de vôo incerto) êle derrubava quando lhe aprouvesse.

Depois vieram os outros componentes do sinistro grupo, Manoel Lourenço, Jair Esteves, Antonio Barbosa, Antonio dos Santos e por fim Suzana Maria da Silva, «Corôa», que também tomava parte nos assaltos e era a cozinheira dos bandoleiros.

A NOITE — 4.ª-feira 9/4/52 — N. 14.065

CRIMES E MAIS CRIMES — HOMENS AMARRADOS EM ARVORES E ESPANCADOS

Os crimes praticados pelo bando de Laert Lopes Coelho são pavorosos. Invadiram êles cidades, onde o policiamento fosse pequeno e praticavam toda sorte de estrepolias, e até mesmo de barbaridades. Depois, fugiram, dando tiros, como saudação pelo que haviam feito.

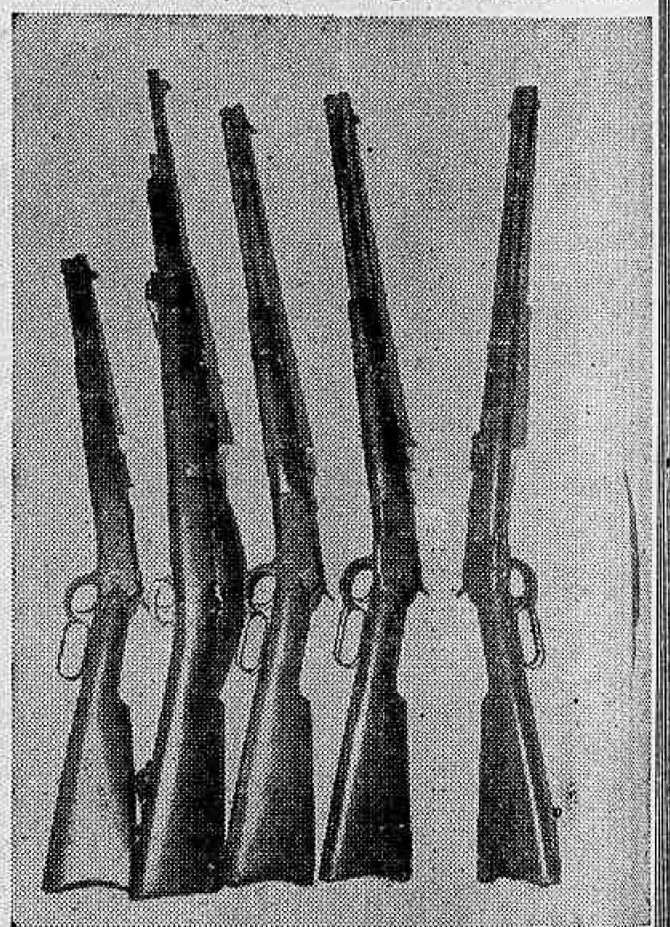
As cidades de Tairetá, Itaverá, Lages, assim como a localidade do Cabral, foram visitadas pelo bando. Nessa ultima, levaram consigo duas mulheres, cujos destinos são ignorados. Informa o chefe do bando sinistro que pelo fato delas serem fracas, abandonaram-nas no mato. Em Itaverá, amarraram um homem numa árvore, e o chicotearam a valer, na presença de seus parentes.

O ASSALTO AO TREM PARA MATAR O CABO JOSE

A audácia do grupo de Laert Lopes Coelho, vai mais longe ainda. Basta dizer que, na cidade de Lages, o cabo José, resolveu perseguir o bando com o pouco recurso que possuia.

José, resolveu ir a Niterói, a fim de pedir reforço e contar aos seus superiores o que acontecia. Laert dera ordem para eliminá-lo. Esperaram José embarcar no trem e em determinado lugar, fizeram o maquinista parar o combolo, invadindo-o, armados até os dentes. Procuraram todos os vagões, mais não conseguiram encontrar o cabo José, que saindo pelo ultimo carro, havia se escondido nas matas. E como o maquinis-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)



Carabinas e mosquetões apreendidos em poder do bando



O delegado Valdir Costa Cabral e o comissário Odir, que prenderam, depois de muito trabalho o bando sinistro

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!